



Ministério da Educação
Instituto Benjamin Constant

RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

EXERCÍCIO 2018



Rio de Janeiro/2019

SUMÁRIO

1- GOVERNANÇA DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT- IBC	
1.1- APRESENTAÇÃO -----	03
1.2- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO -----	07
1.2.1 – Identificação da Unidade -----	07
1.2.2 – Finalidade e Competência -----	07
1.2.3 - Normas e regulamento de criação e funcionamento da unidade -----	08
1.2.4 – Governança e Estrutura organizacional -----	09
1.3 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO -----	17
1.3.1 - Planejamento Estratégico -----	17
1.3.2 - Descrição dos Objetivos estratégicos e Avaliação -----	21
1.3.3 - Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas -----	22
1.4 -GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS -----	24
2- RESULTADOS DA GESTÃO -----	25
2.1 – Apresentação e análise dos indicadores de desempenho -----	25
3- ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO -----	41
3.1 – Principais ações realizadas -----	41
3.2 – Gestão Orçamentária e financeira -----	41
3.3 – Gestão de pessoas -----	65
3.4 – Gestão de licitação e contratos -----	77
3.5 – Gestão patrimonial e infraestrutura -----	83
3.6 – Gestão de tecnologia da informação -----	87
3.7 – Gestão de custos -----	93
3.8 - Sustentabilidade ambiental -----	96
4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -----	97
4.1 – Demonstrativos contábeis e notas explicativas -----	97
4.2 – Declaração do Contador -----	
5 – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE -----	133
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	134

1.1 - APRESENTAÇÃO

As informações para a constituição do Relatório de Gestão, exercício 2018 do Ministério da Educação, fornecidas aqui pelo Instituto Benjamin Constant - IBC, estão de acordo com os normativos expedidos pelo Ministério da Educação – MEC, por meio de sua Secretaria Executiva – SE/MEC.

O Instituto Benjamin Constant continuou no cumprimento de sua missão institucional e regimental, prosseguindo em suas ações finalísticas tais como: educar, reabilitar, promover a prevenção da cegueira, produzir e disseminar conhecimento, criar e distribuir impressos em Braille e material didático especializado em diferentes mídias e áreas, preparar a pessoa com deficiência visual para sua inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho, preparar atletas de alto rendimento, qualificar docentes e profissionais técnicos na área da deficiência visual, incrementar pesquisas no campo da cegueira e da baixa visão e promover a ascensão social e humana de grupos de alunos com deficiências múltiplas, dificuldades de aprendizagem e surdocegueira.

Iniciamos o ano de 2018 na expectativa da aprovação da proposta de alteração regimental do IBC, enviada para o Ministério da Educação no final do ano de 2017. Em 3 de abril de 2017 foi assinada a Portaria MEC nº 310, publicada no Diário Oficial da União em 4 de abril, alterando o Regimento Interno do IBC, ampliando as competências educacionais para a oferta de educação

tecnológica articulada com o ensino médio e pós-graduação.



Prof. Dr. João Ricardo Melo Figueiredo
Diretor-Geral do IBC

Com a reforma regimental aprovada e mais adiante retificada, garantindo a educação profissional na sua totalidade, ou seja, educação profissional técnica e tecnológica, conforme publicado em 26 de dezembro no Diário Oficial da União, teve início diversos trabalhos na instituição, e tratativas junto ao Ministério da Educação, para que no ano de 2019, já tivéssemos o incremento, na prática, das ações educacionais do Instituto Benjamin Constant. Foi criado do Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – DPPE, nomeada a Prof^a Ms. Elise Borba Ferreira como Diretora, foram criados grupos de trabalho para a criação de cursos de pós-graduação, *lato-sensu* e *stricto-sensu* e foi também criada uma Comissão de Implantação da Educação Profissional no IBC, presidida pela Pro^a Dr^a Claudia Lucia Lessa Paschoal.

No âmbito da educação profissional foram aprovados pelo Conselho Diretor do IBC e enviados para o MEC cinco Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Profissional: a) curso técnico em Massoterapia – concomitante e subsequente; b) curso técnico em revisor de textos em Braille – concomitante e subsequente; c) curso técnico em instrumentos musicais – integrado ao ensino médio; d) curso técnico em artesanato – integrado ao ensino médio; e) curso técnico em artesanato – integrado na modalidade PROEJA.

No âmbito da Pós-graduação trabalhou-se com o Ministério da Educação para que pudéssemos cadastrar cursos de pós-graduação *lato-sensu*, o que está ainda tramitando na Secretaria de Regulação de Ensino Superior – SERES, e foram aprovadas e publicadas e Portarias normativas internas para subsidiar todo o trabalho de desenvolvimento do novo departamento e suas novas ações para o IBC. Ainda em relação a tais ações destacamos o desenvolvimento do Mestrado Profissional do IBC, que terá sua proposta e curso submetidos à apreciação da Comissão de Aperfeiçoamento de Ensino Superior – CAPES em 2019

Além do desenvolvimento de novas ações e práticas no Instituto Benjamin Constant, que marcaram, em 2018, o resultado de quatro anos de gestão e compromisso com a inovação e o desenvolvimento dos dirigentes do IBC, as ações já estabelecidas e que fazem parte da vida de muitos brasileiros e até estrangeiros, que buscam no IBC um Centro de Referência na área da deficiência visual, tem seu lugar de destaque neste relatório, como apresentado a seguir.

No ano de 2018 foi dada continuidade às tratativas com o Ministério da Educação para o incremento da Residência Médica em oftalmologia do IBC. Para isto, foi fechado, junto ao Ministro da Educação, um Protocolo de Intenções para que o Serviço Oftalmológico do IBC passasse a ser gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. No segundo semestre, uma equipe da referida empresa visitou o serviço do IBC e está elaborando um relatório para que o processo possa continuar. Assim, durante o exercício, mais uma vez, pela falta, principalmente de recursos humanos, foi necessária uma reorganização do setor, que gerou resultados peculiares na ação de prevenção à cegueira. Houve a entrada de quatro novos residentes, R1 e dois novos residentes R4, por concurso público. No total, o exercício contou com 11 residentes em oftalmologia, com a conclusão de curso de cinco R3 e dois R4 no final do exercício. Estes são médicos de todo o território nacional que buscam na formação de especialistas em oftalmologia do IBC, um serviço nacionalmente reconhecido, tradicionalmente constituído, o estudo científico e a prática clínica. Nesta perspectiva foram realizados 6.392 atendimentos oftalmológicos ambulatoriais, 954

atendimentos cirúrgicos e os residentes participaram de 19 jornadas científicas e sessões clínicas. Destaquem-se ainda, a aplicação de 99 injeções intravítreas (intraoculares) para evitar ou diminuir a perda da visão.

Atrelados ao tripé, inerente à carreira do corpo docente do IBC, Carreira da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, busca-se o ensino, a pesquisa e a extensão, acrescentadas à expertise institucional na produção técnico especializada, melhores condições de vida e possibilidade real de inclusão, para a criança, o jovem, o adulto e o idoso com deficiência da visão.

Na ação Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica tivemos um total de 864 alunos matriculados. Os alunos participaram de eventos, palestras, exposições, apresentações de teatro, apresentações musicais e competições esportivas. Contaram ainda com os atendimentos e serviços das Coordenações de Nutrição, Baixa Visão, e Enfermagem, da Odontologia, da Clínica de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia. Foram atendidos 429 alunos no programa de reabilitação, 30 alunos na educação profissional, 43 alunos no Programa da Convivência e 11 alunos foram encaminhados para o mundo do trabalho através do Núcleo de Capacitação e Empregabilidade – NUCAPE.

Foi desenvolvido e distribuído para todo o território nacional, atendendo mais de 200 solicitações, 15.200 recursos didáticos especializados. Implementou-se a coordenação de áudiodescrição no Departamento Técnico Especializado realizando áudiodescrições ao vivo. O IBC, por meio de sua Imprensa Braille realizou ainda a impressão de 3.051.000 páginas em Braille e distribuiu 44.465 cópias de livros didáticos, paradidáticos e outros materiais em Braille, com destaque para editoração, impressão e distribuição das revistas Revista Brasileira para Cegos – RBC e Revista Pontinhos, 10 números, em um total de 29.277 cópias. O Departamento Técnico Especializado atuou com diversos parceiros, fomentando no Rio de Janeiro e até no Brasil a produção Braille e o material especializado para a pessoa com deficiência visual, com destaque para os recursos humanos enviados para darem suporte técnico, em reuniões no Instituto Federal do Maranhão, a fim de se constituir, naquela localidade, um centro de produção de material adaptado para as pessoas cegas e com baixa visão. Outro trabalho digno de nota foi o suporte dado a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, do Ministério da Educação e à Comissão Brasileira do Braille na revisão da Grafia Química Braille, das Normas Técnica e da Grafia de Língua Portuguesa. Juntamente com a SECADI e o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação – FNDE, o Instituto Benjamin Constant, por meio de sua Imprensa Braille passou, em 2018, a ser avaliador dos livros em Braille produzidos pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, saindo da condição de produtor. Este processo teve foi planejado durante o exercício, teve início já no final do segundo semestre e avança para o início do ano de 2019. É um novo processo, um novo paradigma a ser seguido por todos os entes envolvidos que, melhorado e aperfeiçoado tende a favorecer o aluno e o professor em todo o território nacional.

Realizou-se 47 eventos de capacitação na área da deficiência visual, com o incremento de dois novos eventos na modalidade à distância. Com 47 pessoas certificadas. Ocorreram também 16 eventos de capacitação, à pedido, em outras instituições, com 441 pessoas certificadas e 9 eventos com representação institucional do IBC, com 11 representantes e 405 participantes, sem emissão de certificados. Ocorreram ainda 35 eventos de capacitação para servidores do IBC com 305 emissões de certificados. O IBC contou com 44 estágios obrigatórios, 7 estágios não obrigatórios e 84 voluntários.

Foi publicada, em Boletim Interno, a Política de Publicações da Divisão de Pós-Graduação e Pesquisa e o Regimento do Centro de Estudos e Pesquisas do IBC. Foi realizado o VI e VII Seminários Conectando Conhecimentos, o II Colóquio Múltiplos Olhares sobre Surdocegueira e a II Jornada Científica do Centro de Estudos e Pesquisas. Foram cadastradas 15 novas pesquisas, tendo o IBC como campo de pesquisa, existem 10 grupos de pesquisa ativos e 1 grupo de estudo. A *Revista Benjamin Constant*, Qualis B2 em Ensino e B4 em Educação foi publicada somente na versão *online*.

O Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – DPPE, terminou o exercício fazendo seu planejamento interno e externo, juntamente com as demais unidades do IBC, para dar continuidade, no exercício 2019, aos processos de desenvolvimento e criação da pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*, incrementando e fomentando a prática da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico no Instituto Benjamin Constant.

A Comissão de Acessibilidade atuou junto a Coordenação de Manutenção do IBC na adequação dos espaços institucionais; prestou assessoria e orientou às instituições públicas e privadas que nos procuram; ministrou cursos e palestras, participou de eventos e promoveu junto aos funcionários terceirizados do IBC capacitação para melhor atenderem às pessoas com deficiência visual.

Destaca-se, ainda, a criação do Grupo de Trabalho para a implementação do Sistema Eletrônico de Informação do IBC – SEI – IBC. Com o início previsto para o primeiro semestre de 2019, o uso do SEI – IBC vai permitir a tramitação processual por via eletrônica, garantindo melhor agilidade, economia, praticidade e transparência.

É oportuno mencionar, contudo, que diversas foram as dificuldades durante o exercício 2018. O quadro de pessoal ainda merece destaque neste ponto, principalmente a partir de um paradigma de desenvolvimento institucional, com a criação de novas competências regimentais. Os concursos realizados não contemplaram todos os cargos solicitados. Acrescenta-se, ainda que nos últimos anos houve um crescimento no número de matrículas de crianças que apresentam síndromes diversas, aliadas à deficiência da visão, que necessitam de atendimento altamente especializado. Recorreu-se à terceirização, que precisou ser diminuída em 2017 para reorganização das contas. São carreiras que não compõem o quadro efetivo, mas são fundamentais para o desenvolvimento de dos alunos. Portanto, é urgente a criação de novos cargos para o IBC e a realização de concurso público, que contemple o atendimento aos alunos, o crescimento das competências advindo da alteração regimental e servidores administrativos para darem suporte ao desenvolvimento e visível crescimento de uma UJ que atende seu público na Urca, no Rio de Janeiro, mas que irradia, como Centro de Referência do Ministério da Educação, para todas as regiões do Brasil, mitigando, muitas vezes, um processo de inclusão que nada favorece o aluno, nem o professor. A inclusão do aluno na escola só acontece quando este ser em desenvolvimento pode viver a escola e não ser apenas um rótulo estatístico. Com esta finalidade, o Instituto Benjamin Constant atua, há 164 anos, garantindo a educação para a pessoa cega e de baixa visão, e a formação para aqueles que com estes alunos trabalham.

1.2 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.2.1 - Identificação da Unidade

Poder: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação Código SIORG: 00244

Identificação da Unidade Jurisdicionada
Denominação completa: Instituto Benjamin Constant
Denominação abreviada: IBC
Código SIORG: 00251 Código LOA 26105 Código SIAFI 152004 Natureza Jurídica: Órgão Público Principal Atividade: Educação Básica, técnica e tecnológica/Especializada
Código CNAE: Grupo 8513 CNPJ: 00394.445/0272-12-9 /00
Telefones/Fax de contato: (021) 3478-4440 (021) 3478-4442 (021) 3478-4438 Fax :(021) 3478-4444 Endereço eletrônico: dirgeral@ibc.gov.br Página da Internet: <http://www.ibc.gov.br>
Endereço Postal: Avenida Pasteur, N° 350/368 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22290-250
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
Decreto Imperial n° 1428 de 12 de setembro de 1854, com denominação dada pelo Decreto n° 1320 de 24 de janeiro de 1891.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada Portaria n° 325 de 17 de abril de 1998 - Regimento Interno do Instituto Benjamin Constant alterado pela Portaria nº 310 de 3 de abril de 2018, retificada no Diário Oficial da União de 26 de dezembro de 2018, seção I página 23.
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada -Não houve

1.2.2 - Finalidade e Competências

O Instituto Benjamin Constant tem por finalidades essenciais: a educação e a reabilitação das pessoas com deficiência visual (cegos, baixa visão, com múltiplas deficiências ou surdocegueira), a criação e a distribuição de impressos em Braille e de Baixa visão e de material didático especializado em diferentes áreas, a capacitação de recursos humanos nas áreas: pedagógica, reabilitacional e médico-oftalmológica, o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área da deficiência visual, a construção e a difusão do conhecimento, o apoio técnico aos sistemas de ensino em âmbito nacional, a preparação de atletas de alto rendimento, a preparação da pessoa cega ou com baixa visão para a inserção ou reinserção no mundo do trabalho, a qualificação docentes e de profissionais técnicos na área da deficiência visual em todo o país, a prevenção às causas da cegueira, a promoção e ascensão social e humana de grupos de alunos com deficiências múltiplas, dificuldades de aprendizagem e surdocegueira.

MISSÃO: Educar, reabilitar e profissionalizar a pessoa com deficiência visual, em âmbito nacional, buscando dar condições plenas e igualitárias de um efetivo exercício da cidadania.

1.2.3 – Normas e regulamento de criação e funcionamento da unidade

A partir do Regimento Interno do Instituto Benjamin Constant, publicado através da Portaria nº 325 de 17 de setembro de 1998, alterado pela Portaria nº 310 de 3 de abril de 2018, retificada no DOU de 26 de dezembro de 2018 seção I página 23, o IBC passou a funcionar de acordo com as normas criadas e regulamentadas por seu Regimento Interno.

Em 12 de setembro de 1854, o Imperador D. Pedro II cria através do Decreto 1428 o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, primeira Instituição Educacional para cegos na América Latina. Cinco dias após, em 17 de setembro, realiza-se a inauguração solene do Órgão. A partir dessa data, o cego brasileiro vê iniciada sua trajetória nas esferas educacional, social e cultural. O pioneirismo sempre foi a marca que conferiu e ainda confere a esta Instituição, seu poder de crescimento e permanência.

Em 1889, com a Proclamação da República em 15 de novembro, o Imperial Instituto passa a chamar-se Instituto Nacional dos Cegos. Em janeiro de 1891 com a morte de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, uma das figuras mais importantes de sua história, já que por oito anos foi Professor de Matemática e por 20 anos seu Diretor-Geral, o antigo Instituto ganha seu nome: Instituto Benjamin Constant.

O velho prédio da Praia Vermelha nasce pela força do ideal de um jovem cego: José Álvares de Azevedo, primeiro cego brasileiro a estudar no Instituto dos Jovens Cegos de Paris e de lá, traz as ideias revolucionárias que forjam o primeiro núcleo de inclusão e cidadania do Brasil - A Educação Especial.

O Instituto Benjamin Constant é uma Instituição especializada na educação global da pessoa com deficiência visual (pessoas cegas ou com baixa visão). Atua num ambiente eminentemente educacional, assim, não tem como interlocutores empresas. Possui interfaces com secretarias de educação, escolas públicas e privadas no âmbito da acessibilidade, presta assessoramento a escolas, empresas de diferentes naturezas, ampliando e favorecendo o acesso da pessoa cega ou com baixa visão em ambientes educativos, bem como em ambientes ligados ao mundo do trabalho. A abrangência de atuação é única dentro do cenário da educação brasileira.

Em parceria com o Instituto Federal de Ciência e tecnologia do Rio de Janeiro oferece formação técnica em massoterapia para pessoas cegas e com baixa visão, o que passará a ofertar com autonomia em 2019, conforme a ampliação de competência conquistada em sua alteração regimental.

Os produtos do IBC referem-se à produção e disseminação do conhecimento. Publicam-se livros e revistas; realizam-se pesquisas e são confeccionados materiais didáticos especializados que possibilitam o acesso de crianças e jovens a diferentes saberes. A capacitação de docentes e técnicos através dos cursos ofertados pelo IBC são vias de acesso para esses profissionais que, em cadeia, abrem caminhos para o acesso de crianças e jovens em todo território nacional. O IBC, através de um Programa de Residência Médica em Oftalmologia, atua nas causas da prevenção à cegueira e na formação de médicos especialistas na área oftalmológica.

A Instituição não milita no campo dos negócios, uma vez que é uma entidade pública educacional. Suas iniciativas e ações visam ao desenvolvimento intelectual social e humano do indivíduo com deficiência visual.

Avançou-nos, últimos anos, graças ao amparo dado pela Lei 13.146/2015, pela Lei 10.098/2000 pelo Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT. Tal aporte legal e humanístico abriu novas perspectivas embora tenha-se plena consciência de que ainda há muito a fazer. O Instituto Benjamin Constant encontra-se no Rio de Janeiro; busca cumprir seu papel, ampliando seu raio de ação. Entretanto, o Brasil revela pontos nevrálgicos a serem atacados. A acessibilidade não pode ser vista apenas pelo ângulo da Lei, mas dentro de uma visão humanística que revele a verdadeira essência do direito.

1.2.4 - Governança e Estrutura organizacional

Na estrutura regimental do Ministério da Educação, Decreto nº 9.465/19, Anexo I, capítulo II, art. 2º, inciso I, letra g, o Instituto Benjamin Constant é definido como órgão de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado da Educação. O Regimento Interno do IBC, no Capítulo VI, artigos 29, 30, 31, 32 e 33 define a composição e regulamenta as atribuições do Conselho Diretor, sendo o colegiado máximo da Instituição. O Conselho Diretor tem a seguinte composição: Diretor-Geral do IBC (presidente); Diretores dos departamentos ou seus substitutos legais, 1 representante dos servidores docentes ou o seu suplente, eleitos por seus pares, 1 representante dos servidores técnico-administrativos ou o seu suplente, eleito por seus pares e 1 representante da APAR - Associação de Pais, Amigos e Reabilitandos do IBC ou seu suplente, na qualidade de pai de aluno efetivo, eleito por seus pares.

O Conselho diretor também participa da elaboração do planejamento global da Instituição, acompanhando sua execução; opina sobre a proposta orçamentária a ser encaminhada à autoridade competente; normatiza a criação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação de Pessoal Técnico-Administrativo (CIS-IBC), aprovando seus regimentos internos e suas deliberações; e estabelece critérios para a realização de concursos públicos para o IBC, dentre outras atribuições.

O Instituto Benjamin Constant será dirigido por Diretor-Geral, os Departamentos por Diretor, as Divisões por Chefe, cujos cargos e funções serão providos na forma da legislação vigente.

O Diretor-Geral do Instituto Benjamin Constant será nomeado pelo Ministro de Estado da Educação, escolhido dentre os servidores do quadro do Instituto que detenham título de graduação superior e que estejam em efetivo exercício há, no mínimo, cinco anos.

Os ocupantes dos cargos e funções previstos no Regimento Interno poderão ser substituídos, em seus afastamentos e impedimentos regulamentares, por servidores por eles indicados e previamente designados, na forma da legislação específica.

Ao Diretor-Geral do Instituto Benjamin Constant incumbe: dirigir, orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades do Instituto, decidir, após discussão no Conselho Diretor, sobre planos, programas, projetos e atividades do Instituto, gerir, coordenar e controlar a utilização dos recursos do Instituto, assinar, em conjunto com o Diretor do Departamento de Planejamento e Administração empenhos, ordens de pagamento e outros documentos correlatos, celebrar acordos, contratos, convênios e outras formas de ajustes com entidades públicas ou privadas, tendo em vista a consecução das finalidades

do Instituto, ouvido o Conselho Diretor, controlar, designar, movimentar, promover e dispensar pessoal, de acordo com a legislação vigente, baixar portarias, instruções, ordens de serviço e demais atos necessários à execução das atividades do Instituto e representar o órgão na forma da legislação em vigor.

Ao Chefe de Gabinete incumbe: substituir o Diretor-Geral nos seus impedimentos legais, assistir ao Diretor-Geral em todas as questões que envolvam tomada de decisão sobre assuntos pertinentes à área de atuação do Instituto, controlar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Instituto, compatibilizar e coordenar a elaboração da programação anual do Instituto, propor, com base na avaliação dos resultados, a adoção de providências relativas à reformulação ou adequação de planos, programas e projetos e desenvolver outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Diretor-Geral do Instituto.

O Diretor-Geral conta ainda com os Órgãos de Assessoramento:

CPPD - A CPPD tem como função assessorar o colegiado competente e os dirigentes das instituições federais de ensino na formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal voltada para os professores.

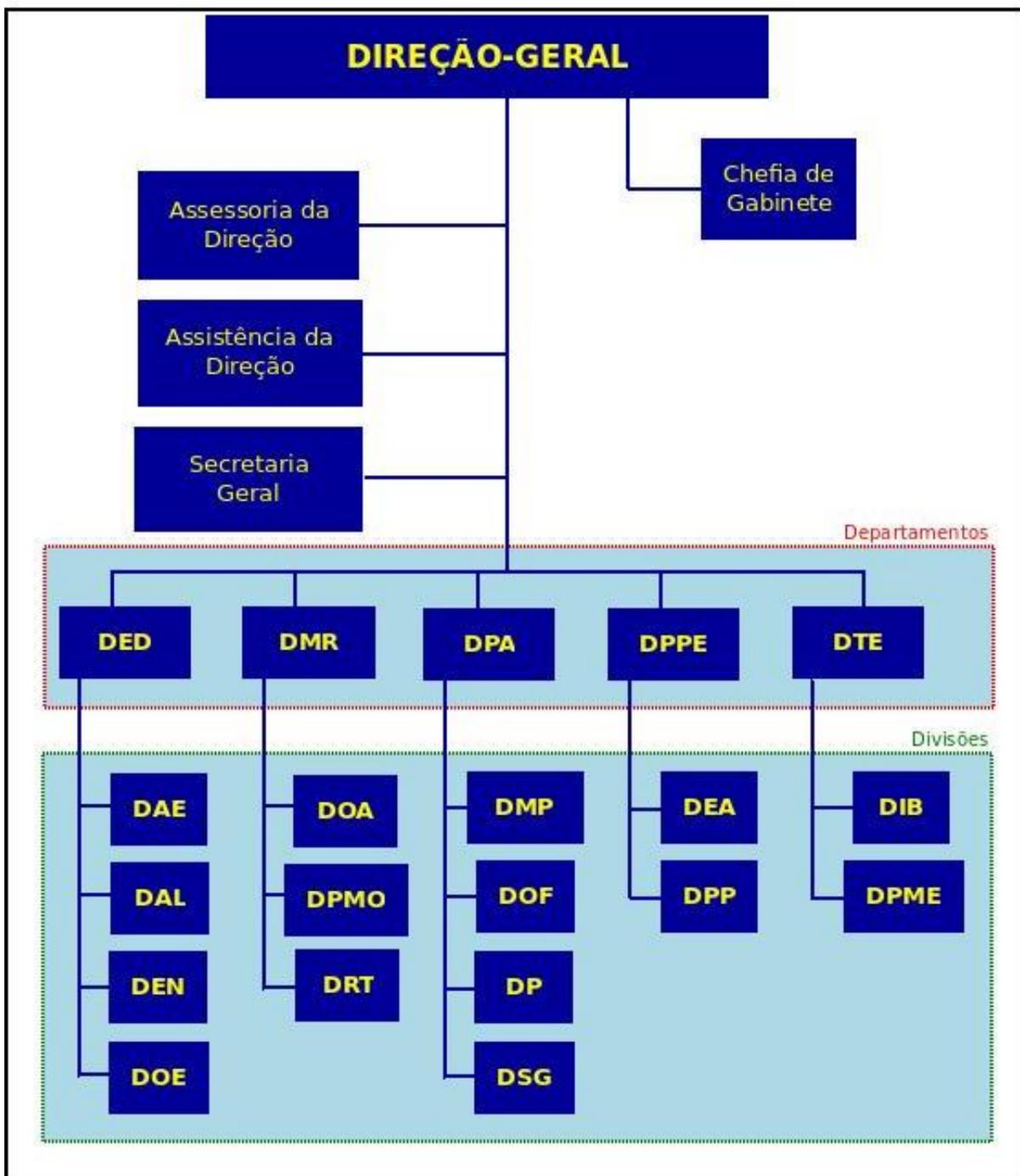
CIS - À Comissão Interna de Supervisão do Pessoal Técnico-Administrativo em Educação - CIS tem como competência acompanhar a execução e fiscalização do Plano de Carreira dos Servidores Técnico- Administrativos em todas as suas etapas, propondo alterações para aprimorá-lo e orientando a área de pessoal da Instituição. A CIS também acompanha o processo de identificação dos ambientes organizacionais da IFE proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram, dentre outras atribuições.

Comissão Técnico Científica - A Comissão Técnico Científica tem como competência: avaliar os trabalhos técnico-científicos dos profissionais do Instituto Benjamin Constant com vistas a apresentações em eventos; estabelecer critérios e elaborar instrumentos de avaliação com o objetivo de padronizar o processo de análise e classificação dos trabalhos encaminhados à Comissão, além de registrar e arquivar os pareceres emitidos sobre eles.

Comitê de TI - O Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) tem por finalidade o alinhamento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Instituto Benjamin Constant é uma Instituição Federal de Ensino, voltada para educação da pessoa com deficiência visual, regimentalmente de autonomia limitada, ligada diretamente ao Ministro de Estado da Educação.

A seguir, pode-se ter uma visão global da instituição, por meio da observação de seu organograma.



Quem é quem na gestão

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETOR-GERAL TITULAR	Dirigir, orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades e serviços do IBC, através dos departamentos, fazendo com que haja uma unidade entre as partes para que se efetive de fato as condições de dirigibilidade; representar o IBC na forma da legislação vigente.	João Ricardo Melo Figueiredo	Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica	 01/01/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETORA-GERAL SUBSTITUTA	Prestar assistência ao Diretor-Geral em sua representação social, política e administrativa, coordenar, supervisionar e orientar o desenvolvimento das atividades técnicas e administrativas no âmbito do Gabinete; e coordenar e promover as atividades de comunicação social do Instituto.	Érica Deslandes Magno Oliveira	Chefe de Gabinete	 01/01/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DED - TITULAR	Planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades técnico-pedagógicas promovendo a ascensão intelectual, social do educando, oferecendo-lhe a oportunidade de vivenciar a arte, a cultura, o esporte e o lazer formando assim, um indivíduo integral.	Paulo Augusto da Costa Rodrigues	Professor de Educação Básica Técnica e Tecnológica	 01/01/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DED - SUBSTITUTTA	Planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades técnico-pedagógicas promovendo a ascensão intelectual, social do educando, oferecendo-lhe a oportunidade de vivenciar a arte, a cultura, o esporte e o lazer formando assim, um indivíduo integral.	Regina Lúcia Silveira Martins	Professor de Educação Básica Técnica e Tecnológica	 01/01/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO TÉCNICO-ESPECIALIZADO – DTE - TITULAR	Planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de produção Braille, material para baixa visão, e material didático especializado, articulando-se com os diversos Sistemas de Ensino e com o Ministério da Educação.	Ana Luisa Mello de Araújo	Técnica em Assuntos Educacionais	 01/01/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO TÉCNICO-ESPECIALIZADO – DTE - SUBSTITUTO	Planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de produção Braille, material para baixa visão, e material didático especializado, articulando-se com os diversos Sistemas de Ensino e com o Ministério da Educação.	Aires da Conceição Silva	Professor de Educação Básica Técnica e Tecnológica	 01/01/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO – DPPE TITUAR	Planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de disseminação do conhecimento (estudos e pesquisas na área da deficiência visual); capacitação dos servidores técnico-administrativos e docentes do IBC, no Programa de Capacitação, bem como Professores e profissionais que atuam em todo o país no campo da deficiência da visão.	Elise de Melo Borba Ferreira	Professora de Educação Profissional Técnica e Tecnológica	 09/04/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO – DPPE SUBSTITUTTA	Planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de disseminação do conhecimento (estudos e pesquisas na área da deficiência visual); capacitação dos servidores técnico-administrativos e docentes do IBC, no Programa de Capacitação, bem como Professores e profissionais que atuam em todo o país no campo da deficiência da visão.	Valéria Rocha Conde Aljan	Professora de Educação Profissional Técnica e Tecnológica	 09/04/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS MÉDICAS E DE REABILITAÇÃO – DMR - TITULAR	Planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades atinentes ao processo de reabilitação de jovens e adultos; promover ainda o atendimento ao surdocego, inserindo-o, o mais possível, na família e na sociedade oferecer atendimento oftalmológico ambulatorial e cirúrgico através de campanhas no Programa de Prevenção à cegueira; possui uma residência Médica credenciada pelo MEC formando a cada ano, 06 Especialistas em Oftalmologia; ofertar cursos de capacitação profissional, inclusive, o Curso Técnico em Massoterapia.	Rosane de Menezes Pereira	Professora de Educação Básica, Técnica e Tecnológica	 01/01/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS MÉDICAS E DE REABILITAÇÃO – DMR - SUBSTITUTO	Planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades atinentes ao processo de reabilitação de jovens e adultos; promover ainda o atendimento ao surdocego, inserindo-o, o mais possível, na família e na sociedade oferecer atendimento oftalmológico ambulatorial e cirúrgico através de campanhas no Programa de Prevenção à cegueira; possui uma residência Médica credenciada pelo MEC formando a cada ano, 06 Especialistas em Oftalmologia; ofertar cursos de capacitação profissional, inclusive, o Curso Técnico em Massoterapia.	Rogério Neurauter	Médico	 01/01/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – DPA - TITULAR	Planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades administrativas de pessoal, financeiras, patrimônio, licitações, manutenção e obras.	Maria Odete Santos Duarte	Assistente em Administração	 01/01/2018 a 31/12/2018

FUNÇÃO GERENCIAL	COMPETÊNCIAS	NOME	CARGO	FOTO E PÉRIODO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – DPA - SUBSTITUTO	Planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades administrativas de pessoal, financeiras, patrimônio, licitações, manutenção e obras.	Augusto Ernesto de Mattos Baganha	Técnico em Contabilidade	 01/01/2018 a 31/12/2018

1.3 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1.3.1 – Planejamento Organizacional

No quadro abaixo apresentamos os principais macroprocessos finalísticos do IBC, que estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos, cujo finalidade é ampliar e adequar, em âmbito nacional, as possibilidades educacionais, reabilitacionais e profissionais para pessoas com deficiência visual, buscando através de formação de recursos humanos, de estudos e pesquisas, de campanhas de prevenção às causas da cegueira e de atendimento ambulatorial e cirúrgico, a diminuição da incidência de deficiência visual na população brasileira.

Quadro - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
ENSINO	Processos de ensino aprendizagem; Melhoria da qualidade da gestão de ensino; Desenvolvimento, aperfeiçoamento e implantação de projetos pedagógicos; Promoção de formas alternativas de ensino	Educação Precoce, Educação Infantil, Ensino Fundamental I (1° ao 5° ano) e Ensino Fundamental II (6° ao 9° ano).	Alunos	Departamento Educação - DED
	Elaborar e disponibilizar material didático especializado e livro didático adaptado para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem.	Material didático especializado, livro didático adaptado (Braille e ampliado) e áudio livros.	Alunos, reabilitandos, Ministério da Educação e Secretarias de Educação.	Departamento Técnico Especializado - DTE
	Curso técnico em massoterapia; Promoção de atividades de reabilitação de jovens e adultos com deficiência visual e surdocegueira;	Capacitar e promover sua reinserção na sociedade e no mundo do trabalho	Alunos Reabilitandos e Surdocegos	Departamento de Estudos e Pesquisas Médicas e de Reabilitação-DMR

<p>PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO</p>	<p>Apoio às atividades de pesquisa para manutenção de programas, projetos e grupos de Pesquisa;</p> <p>Especialização na área educacional (pós-graduação lato sensu) ;</p> <p>Incentivo ao desenvolvimento de redes de pesquisa;</p> <p>Produção e divulgação de estudos e pesquisas científicas, na área da deficiência visual</p> <p>Disseminação da cultura e busca de registro de patentes</p> <p>Implementação de programas de avaliação da pesquisa e divulgação da produção científica</p> <p>Desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação <i>Lato-Sensu</i> e <i>Stricto-Sensu</i></p> <p>Especialização na área oftalmológica (residência médica).</p> <p>Apoio às atividades de pesquisa para manutenção do Programa de Residência Médica em Oftalmologia.</p> <p>Produção de estudos e pesquisas na área da oftalmologia</p>	<p>Capacitação profissional, disseminação do conhecimento, a busca de novos caminhos e mecanismos pedagógicos e linhas de pensamento na área da educação inclusiva;</p> <p>Capacitação de especialistas atuando na prevenção à cegueira</p>	<p>Professores e Profissionais do IBC e das redes de Educação Básica e Superior</p> <p>Médicos residentes</p>	<p>Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - DPPE</p> <p>Departamento de Estudos e Pesquisas Médicas e de Reabilitação-DMR</p>
--	---	---	---	---

EXTENSÃO	Qualificação dos profissionais docentes e técnicos, em nível nacional, nas áreas voltadas ao atendimento da pessoa com deficiência visual	Qualificação do Profissional para atender ao alunado com deficiência visual promovendo sua inclusão educacional e social	Professores e Profissionais do IBC e das redes de Educação Básica	Departamento Técnico Especializado -DTE
	Promoção e integração das diferentes áreas do conhecimento no desenvolvimento de cursos de formação;			
	Promoção de ações de preparação para o trabalho e encaminhamento profissional da pessoa com deficiência visual e surdocegueira	Capacitar e promover sua reinserção na sociedade e no mundo do trabalho	Alunos Reabilitandos e Surdocegos	Departamento de Estudos e Pesquisas Médicas e de Reabilitação-DMR

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IBC, perpassando os macroprocessos finalísticos da Instituição, como exposto acima, ensino, pesquisa e extensão, prevê aos anseios e necessidades do público atendido por esta instituição, observando a crescente demanda proveniente das mudanças que se fazem cada vez mais vertiginosas em nossa sociedade. A diversidade de competências, inserida no Regimento Interno, principalmente agora, com as ampliações conquistadas durante o exercício, faz com que tenhamos um largo espectro de interesses, atendimentos e serviços, que vai desde o atendimento à Educação Precoce, da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental I e II, a educação profissional, processo de reabilitação de jovens e adultos, promoção a prevenção da cegueira, produção de conhecimento, disseminação métodos e técnicas de ensino, produção de impressos em Braille, formato ampliado e material didático especializado, capacitação de profissionais na área da deficiência da visão, prestação de assessoria tecnicopedagógica, promoção e incremento à pesquisas nas áreas educacional, reabilitacional, artístico-cultural, esportiva e oftalmológica, entre muitos outros atendimentos e serviços. Destacando-se ainda a chegada da pós-graduação, em franco desenvolvimento. Tem-se o desenho do perfil de uma instituição multifacetada cujo pioneirismo, em várias áreas, proporciona a inclusão da pessoa com deficiência visual no Sistema Educacional Brasileiro, tornando-o uma referência nas questões concernentes à deficiência visual.

O Instituto Benjamin Constant guarda em si a história da Educação Especial não só do Brasil, mas da América Latina. Sua relevância não está circunscrita ao município do Rio de Janeiro, mas tem reconhecimento nacional e internacional.

1.3.2 - Descrição dos Objetivos estratégicos e Avaliação

O Plano de atuação elaborado para o exercício de 2018 foi construído baseado nos seguintes objetivos e metas, observando os processos de ensino, pesquisa e extensão:

- Atingir as metas físicas e financeiras estipuladas nas ações previstas no PPA 2016/2019.
- Desenvolver a educação no IBC, organizando a oferta de cursos de Educação Profissional, integrados ao Ensino Médio, Integrados na Modalidade PROEJA e Concomitantes e Subsequentes, para abertura de turmas em 2019;
- Incrementar a Educação Precoce, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental;
- Desenvolver a Educação Superior em nível de Pós-Graduação: *lato sensu* e *stricto sensu*, estruturando o Departamento de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - DPPE;
- Buscar, através da formação de recursos humanos, de estudos e pesquisas, a ampliação e adequação, em âmbito nacional, das possibilidades educacionais, reabilitacionais e profissionais para pessoas com deficiência visual;
- Buscar, através da formação de recursos humanos, de estudos e pesquisas, de campanhas de prevenção às causas da cegueira e de atendimento ambulatorial e cirúrgico, a diminuição da incidência da deficiência visual na população brasileira;
- Promover e desenvolver pesquisas no âmbito de todas as áreas de atuação do IBC, incentivando a criação de grupos de pesquisa próprios;
- Apoiar as ações de pesquisa com as regulamentações internas necessárias para favorecer um ambiente científico institucional;
- Desenvolver a pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu* no IBC;
- Elaborar e disponibilizar material especializado, impressos em Braille e formato ampliado, apoiando o processo educacional e a inclusão da pessoa com deficiência visual em todo território nacional;
- Produzir e distribuir publicações técnico-científicas, disseminando o conhecimento na área da deficiência visual, com o objetivo de dar maior qualidade ao atendimento educacional especializado oferecido à pessoa com deficiência visual;
- Fomentar a qualificação e o encaminhamento das pessoas com deficiência visual para o mundo do trabalho;
- Ampliar as parcerias com Instituições Públicas e Privadas.

Para atender as demandas e necessidades da sociedade contemporânea, que, cada vez mais, torna-se mais competitiva e tecnológica, este Plano visa conter propostas de ampliação e faz projeções que poderão cobrir as várias possibilidades apontadas no conjunto das ideias desenvolvidas neste planejamento estratégico que é educar, reabilitar, capacitar, disseminar o conhecimento, incrementar a pesquisa, produzir e distribuir material especializado além de prevenir as causas da cegueira.

O planejamento estratégico está vinculado às competências de nossa instituição apresentadas abaixo e seus desdobramentos:

- **MISSÃO:** Educar, reabilitar e profissionalizar a pessoa com deficiência visual, em âmbito nacional, buscando dar condições plenas e iguais de um efetivo exercício da cidadania.
- **VISÃO:** Exercer e ampliar suas finalidades como Centro de Referência Nacional nas questões vinculadas à deficiência visual, buscando atuar cada vez mais na produção e difusão do conhecimento, na pesquisa, na capacitação de recursos humanos e no apoio técnico prestado em âmbito nacional.
- **OBJETIVOS:**
 - Ampliar e adequar, em âmbito nacional, as possibilidades educacionais, reabilitacionais e profissionais para pessoas com deficiência visual, passando por todos os níveis educacionais.
 - Oferecer formação continuada de recursos humanos, estudos e pesquisas na área da deficiência visual.
 - Oferecer Pós-Graduação nas modalidades *lato-sensu* e *stricto-sensu*.
 - Promover campanhas para a prevenção às causas da cegueira
 - Ofertar à sociedade atendimento oftalmológico ambulatorial e cirúrgico, visando a diminuição da incidência de deficiência visual na população.

Os resultados são aferidos através das metas alcançadas nas ações do PPA nos relatórios apresentados pelos Departamentos.

Os objetivos estabelecidos no PPA do IBC são: Ensino, Reabilitação, Pesquisa, Capacitação de Recursos Humanos, Difusão da Informação, Prevenção às Causas da Cegueira, Construção da Consciência acerca das questões atinentes à Deficiência Visual e suas implicações educacionais, culturais, sociais e humanas, Produção de Material Especializado e de Textos Impressos no Sistema Braille e formato ampliado.

Para mensurar os resultados alcançados nas ações gerais e específicas o IBC utiliza-se indicadores de desempenho, que serão demonstrados a diante, bem como ferramentas de controle e verificação apresentados pelos departamentos através dos relatórios.

1.3.3 - Principais canais de comunicação com a sociedade e entes interessados

A informação é um direito do cidadão. O Instituto Benjamin Constant, cada vez mais, estreita suas relações com a sociedade, disponibilizando canais de comunicação onde seus serviços e atendimentos podem ser acessados, dúvidas podem ser esclarecidas e questionamentos podem ser feitos.

O Instituto Benjamin Constant possui um setor responsável pela divulgação das informações e documentos de interesse dos públicos interno e externo da Instituição - a Coordenação de Comunicação e Marketing Institucional (CCMI). A comunicação com a sociedade se processa da forma ativa (disponibilizando esses dados através do *site* institucional e das mídias sociais), e da forma passiva (atendendo às demandas específicas que chegam ao setor da população em geral, de seus servidores, funcionários terceirizados, alunos e

responsáveis, assim como de organizações públicas e privadas e dos veículos de comunicação de massa).

Canais de comunicação de acesso ao Cidadão

No ano de 2018, o IBC disponibilizou os seguintes canais:

- 1) Comunicação Ativa:
 - Site Institucional: www.ibc.gov.br
 - Canal no Youtube: Instituto Benjamin Constant
(https://www.youtube.com/channel/UC_Hv0mKFrLdNsqKMnBoT6uQ)
 - Mídias Sociais: Facebook e Twitter
- 2) Comunicação passiva através do site do IBC:
 - Fale Conosco
 - Serviço de Informação ao Cidadão (e-sic)
 - Carta de Serviços ao Cidadão

O e-sic obteve 28 solicitações de informações que foram respondidas.

Através do Fale Conosco foram 1.189 e-mails, divididos da seguinte forma:

- 508 respondidos diretamente pelo Fale Conosco;
- 415 encaminhados para os Departamentos/Divisões responsáveis pelas informações;
- 266 apenas recebidos pelo Fale Conosco, pois eram para ciência.

No âmbito da Coordenação de Comunicação e Marketing Institucional foram executadas as seguintes ações no ano de 2018:

1) Solicitações internas – 204, que geraram:

a) 156 matérias publicadas no site, das quais:

- 75 referem-se a eventos (dos quais 5 foram organizados e cerimoniados por servidores do setor e outros 3 foram apenas cerimoniados);
- 15 referem-se a reuniões ocorridas dentro e fora da instituição;
- 70 referem-se a informações institucionais de interesse público.

b) 48 pedidos de inclusões, exclusões e atualizações de informações do site institucional, confecção de convites/arte para postagens, além de apoio a atividades institucionais.

2) Solicitações externas – 33, das quais:

- a) 18 de veículos de comunicação
- b) 15 de pedidos de informações institucionais

3) Produção de vídeos – 17, dos quais

- a) 7 do Projeto Memória
- b) 4 de eventos
- c) 2 reedições
- d) 4 entrevistas isoladas

Estes canais de acesso proporcionaram à sociedade um maior conhecimento da Instituição, a transparência das ações do IBC e uma análise frequente de nossas demandas, necessidades, serviços e atendimentos. Para acessos a esses, temos servidores responsáveis em acolher e dar os encaminhamentos necessários às solicitações da comunidade, funcionando em horário comercial, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Aferição do Grau de satisfação do Cidadão Usuário

Está sendo instituída a prática para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários, no IBC em relação aos materiais produzidos e os serviços oferecidos. No Departamento Técnico Especializado DTE, a Divisão de Produção de Material Especializado – DPME, no DPPE, a Divisão de Extensão e Aperfeiçoamento – DEA, realizaram a referida pesquisa visando avaliar os materiais didático- especializados, os cursos de capacitação oferecidos em âmbito nacional (interno e externo) e as instalações físicas do IBC, utilizadas nos cursos; No Departamento de Estudos e Pesquisas Médicas e de Reabilitação- DMR, a Coordenação de Nutrição realizou a pesquisa visando avaliar os atendimentos oferecidos através da qualidade da alimentação oferecida aos alunos e reabilitandos e a Divisão de Reabilitação, Preparação para o trabalho e Encaminhamento Profissional para avaliar os atendimentos nos Programas de Reabilitação. Quanto à aferição através dos canais de comunicação, tivemos no e-sic 100% de satisfação com as respostas disponibilizadas.

Ressalta-se ainda que os e-mails respondidos pelo Fale Conosco não tiveram retorno com qualquer tipo de questionamento ou reclamação. Está em fase de conclusão o instrumento de aferição de satisfação desse canal de comunicação como também para a Carta de Serviços ao Cidadão, para que possam ser inseridos no site e termos um resultado mais sólido com relação à pesquisa de satisfação.

1.4 - Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos no IBC permite identificar os controles que devem ser implantados e implementados com o objetivo de mitigar os riscos que podem surgir ou até mesmo diminuir seus impactos.

O Instituto Benjamin Constant, no momento, pratica o seu controle interno através de reuniões com os Diretores dos Departamentos e mensalmente convoca o Conselho Diretor para deliberarem sobre questões ligadas ao bom desempenho da Instituição.

Contamos também com a Comissão de Ética que promove reuniões periódicas e ações de caráter educativo com os servidores do IBC e funcionários terceirizados. Com o objetivo de prevenir ou minimizar os riscos, contamos, ainda, com a gestão dos fiscais dos contratos de serviços e de terceirização.

O IBC, por ser um Órgão da Administração Direta do MEC, não tem Comissão de Auditoria Interna.

2 – Resultado da Gestão

2.1 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Temos buscado melhorar a consistência dos nossos indicadores, com vistas a garantir a precisão daquilo que se quer avaliar, considerando a especificidade da Instituição. São eles: números de alunos matriculados, evadidos, alunos alfabetizados, capacitação de servidores, capacitação de profissionais na área da deficiência visual, distribuição de materiais especializados, atendimento a alunos no curso técnico em Massoterapia, atendimentos oftalmológicos ambulatoriais e cirúrgicos na prevenção da cegueira e produção científica dos médicos residentes em Oftalmologia.

Indicadores

Índice de Gasto Total

Objetivo: Quantificar o percentual do total gasto realizado frente ao previsto

Definições: Gasto Total: Consideram-se todos os gastos realizados.

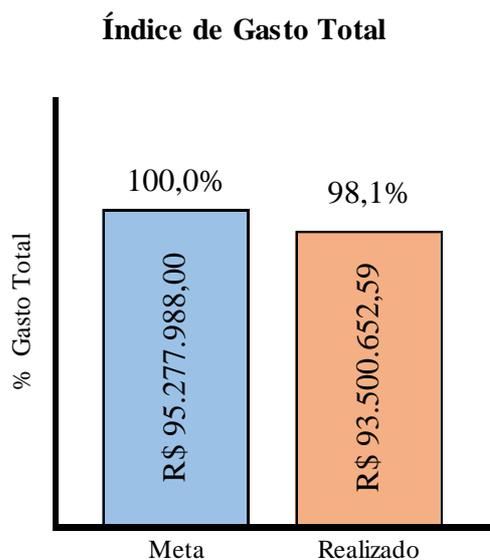
Recurso Orçamentário: Considera-se o valor aprovado na LOA para a Ação mais as suplementações ocorridas no exercício.

Tipo: Eficiência

Método de cálculo: Divisão do total de gastos realizados pelo recurso Orçamentário.

Fórmula: índice de Gasto Total = $\frac{\text{Total de Gastos em R\$}}{\text{Recurso Orçamentário}}$

Responsável: Diretora do DPA



> Gasto Corrente por Aluno

Objetivo: Quantificar os gastos correntes por aluno, em R\$

Definições: Gastos Correntes: Consideram-se todos os gastos realizados em custeio. Aluno:

Número de matrículas efetuadas. Tipo: Eficiência

Método de cálculo: Divisão do total de gastos correntes realizados pelo número de matrículas.

Fórmula: Gastos Correntes por Aluno = $\frac{\text{Total de Gastos Correntes em R\$}}{\text{Nº de matrículas efetuadas}}$

Responsável: Diretor dos Departamentos DED/DMR/DPA

Gasto Corrente por Aluno = R\$ 25.023,53

Gasto total = R\$ 21.620.326,98

Nº de alunos matriculados = 864

> Gasto Total por Clientela Atendida

Objetivo: Quantificar o gasto total por clientela atendida, em R\$ Definições:

Gasto Total:

Consideram-se todos os gastos realizados.

Clientela Atendida: Número de pessoas atendidas pelo Instituto. Alunos, visitantes de Instituições Públicas ou Privadas, clientes da Oftalmologia e usuários da biblioteca,

Tipo: Eficiência

Método de cálculo: Divisão do total de gastos realizados pelo número de pessoas atendidas pelo Instituto.

Fórmula: Gasto Total por Clientela Atendida = $\frac{\text{Total de Gastos em R\$}}{\text{Nº de Pessoas atendidas}}$

Responsável: Diretor dos Departamentos DED/DMR/DPA

Gasto Total por Clientela Atendida = R\$ 2.000,38/Ano

Gasto total = R\$ 23.680.507,14

Alunos matriculados = 864

Alunos da convivência = 43

Médicos residentes = 11

Clientes da oftalmologia = 8.211

Usuários da Biblioteca = 2.140

Visitantes de Instituições Públicas e Privadas = 569

Total = 11.838

> Índice de Matrículas

Objetivo: Verificar o grau de realização da ação.

Definições: Matrícula: total de matrículas realizadas.

Quantidade Prevista: Meta apresentada na Lei Orçamentária Anual para a Ação.

Tipo: Eficácia

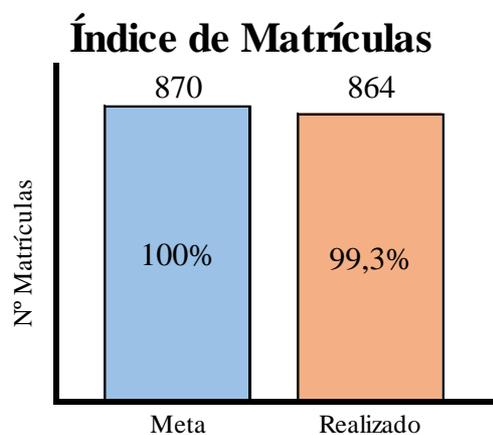
Método de cálculo: Divisão do número total de matrículas efetuadas pela meta estabelecida.

Fórmula:

$$\text{Índice de Matrícula} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Alunos Matriculados}}{\text{Quantidade Prevista}} \times 100$$

Índice desejável - 100% da meta estabelecida

Responsável: Diretores dos Departamentos DED/DMR e GABINETE



Justificativa - No exercício observamos um índice de matrículas de 99,3%, o que refletiu quase que o total previsto de 870 alunos na meta para 2018. Isto evidenciou o interesse das famílias e dos alunos na busca por uma educação especializada que valorize a individualidade e o potencial de cada aluno, conforme os preceitos dos trabalhos desenvolvidos no IBC.

> Índice de Evasão

Objetivo: Quantificar a desistência de alunos da Educação Infantil ao nono ano do Ensino Fundamental.

Definições: Alunos Evadidos: total de alunos que saem do Instituto, por abandono ou por cancelamento de matrícula, sem que tenham concluído o Ensino Fundamental.

Alunos Matriculados: Total de alunos matriculados da Educação Infantil ao nono ano do Ensino Fundamental. Tipo: Eficiência

Método de cálculo: Divisão do total de alunos evadidos pelo total de alunos matriculados.

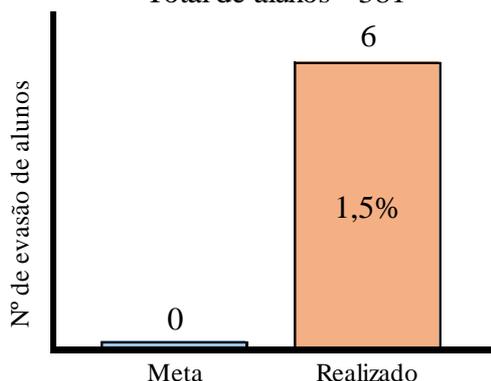
Fórmula: Índice de Evasão = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de alunos evadidos}}{\text{N}^\circ \text{ de alunos matriculados}} \times 100$

Índice desejável - 0

Responsável: Diretor do DED e GABINETE

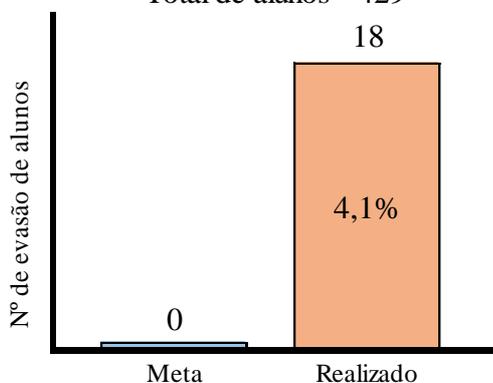
Índice de Evasão - DED

Total de alunos - 381



Índice de Evasão - DMR

Total de alunos - 429



Justificativa – A evasão é um processo muito complexo, dinâmico e cumulativo de saída do estudante. Fatores internos e externos contribuem diretamente para que a evasão e o abandono se perpetuem. Dentre os internos, a opção da família por uma escola próximo à sua residência, já que a maioria dessas famílias residem em local distante do IBC, alunos de baixa visão que alfabetizados no IBC foram transferidos para essas escolas, mudanças para outro Estado da Federação são os mais comuns, além dos problemas socioeconômicos e de destruturação familiar. As ações do Departamento representam atividades promovidas na escola visando criar estratégias adaptadas à realidade da instituição promovendo o combate à evasão escolar. Para os alunos do DMR a evasão ocorreu por falecimentos, doenças e cinco por desistência.

Em virtude do ensino de qualidade e os atendimentos realizados de acordo com a individualidade e a potencialidade dos alunos, tivemos um baixo índice de evasão escolar, 1,5% no Departamento de Educação e 4,1% no Departamento de Estudo e Pesquisas Médicas e de Reabilitação. Na totalidade dos alunos do IBC, a evasão chegou ao índice de 5,6% dos alunos matriculados no exercício 2018.

> Índice de Alfabetização

Objetivo: Verificar o rendimento dos alunos.

Definições: Alunos Aprovados: total de alunos alfabetizados até o 3º ano do Ensino Fundamental/ Total de Alunos alfabetizados no 3º ano no Ensino Fundamental.

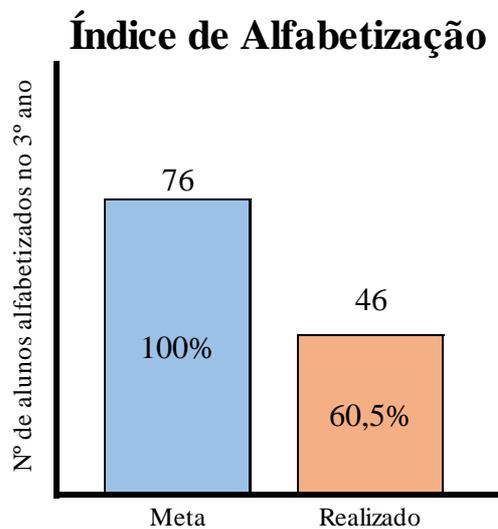
Tipo: Eficiência

Método de cálculo: Divisão do total de alunos alfabetizados até o 3º ano do Ensino Fundamental pelo número de alunos matriculados do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

Fórmula: Índice de Alfabetização = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de alunos alfabetizados até o 3}^\circ \text{ ano do Ensino Fundamental}}{\text{N}^\circ \text{ de alunos matriculados do 1}^\circ \text{ ao 3}^\circ \text{ ano do Ensino Fundamental}} \times 100$

Índice desejável - 100% dos alunos alfabetizados no 3º ano

Responsável: Diretor do DED



Justificativa - De acordo com a legislação, o processo de alfabetização deve concretizar-se até o terceiro ano do ensino fundamental. Nos últimos anos o IBC tem recebido alunos com outros comprometimentos de desenvolvimento, síndromes e deficiências associadas à deficiência visual. Fato que justifica o não alcance dos 100% dos alunos alfabetizados até o 3º ano.

> Índice de Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e re-qualificação capacitados (Geral)

Objetivo: Evidenciar percentualmente a quantidade de servidores capacitados com o total de servidores do Instituto.

Definições: Servidor Capacitado: total de servidores do Instituto que participaram de cursos, eventos, seminários, etc. para sua capacitação.

Total de Servidores: Total de Servidores do Instituto.

Quantidade Prevista: Meta apresentada na Lei Orçamentária Anual para a Ação.

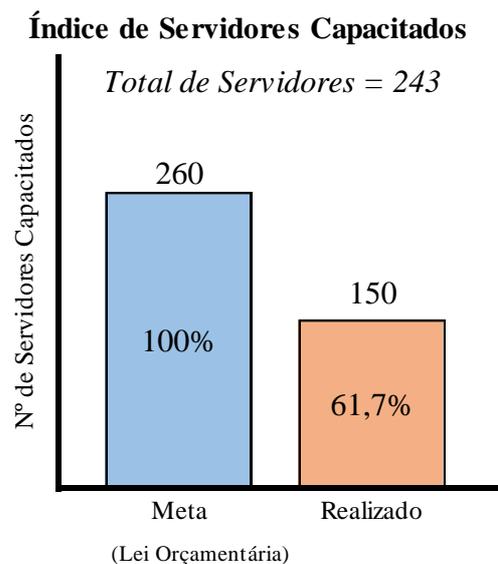
Tipo: Eficácia.

Método de cálculo: Divisão do número de servidores capacitados pelo total de servidores do Instituto.

Fórmula: Índice de Servidores Capacitados = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de servidores capacitados}}{\text{Total de servidores}} \times 100$

Índice desejável: 100 % da meta estabelecida na Ação

Responsável: Diretor do DTE/DPPE



Justificativa - O Índice de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação chegou a 61,7% o que demonstra a necessidade de investimento da gestão em processos gerenciais que propiciem oportunidades direcionadas de formação continuada aos servidores através do programa de capacitação. Os contingenciamentos financeiros, que limitaram as despesas, devido a necessidade de organização financeira do Governo Federal podem ter influenciado, também, neste processo.

> Índice de Avaliação das capacitações dos servidores em processo de qualificação e requalificação

Objetivo: Quantificar percentualmente o número de avaliações com conceito geral excelente ou bom em relação ao número de avaliações recebidas, referentes as capacitações realizadas pelos servidores.

Definições: avaliar qualitativamente as capacitações realizadas.

Tipo: Efetividade

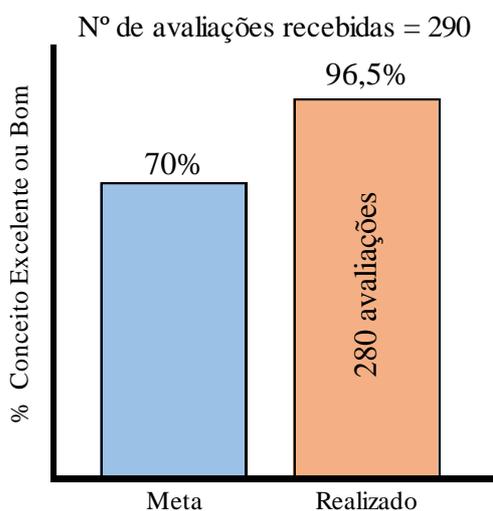
Método de cálculo: Divisão do número de avaliações com conceito excelente ou bom / número de avaliações recebidas.

Fórmula:
$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de avaliações com conceito E ou B} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de avaliações recebidas}} =$$

Índice desejável: 70% de avaliações com conceito E ou B

Responsável: Diretor do DTE/DPPE

Índice de Avaliação das Capacitações Conceito Excelente ou Bom



Justificativa – Apesar do índice de capacitação dos servidores não ter sido atingido, podemos constatar que as capacitações realizadas atenderam as expectativas com um resultado de 96,5%, com conceitos excelente ou bom, demonstrando o interesse e o atingimento dos objetivos pelos frequentadores.

> Índice de Capacitação de profissionais na área da deficiência visual - cursos e oficinas realizados pelo IBC, na modalidade presencial ou à distância, com emissão de certificado aos participantes.

Objetivo: Evidenciar percentualmente a quantidade de profissionais capacitados concluintes dos cursos e oficinas

Definições: total de profissionais concluintes que fizeram inscrição nos cursos e oficinas realizados no IBC.

Tipo: Eficácia.

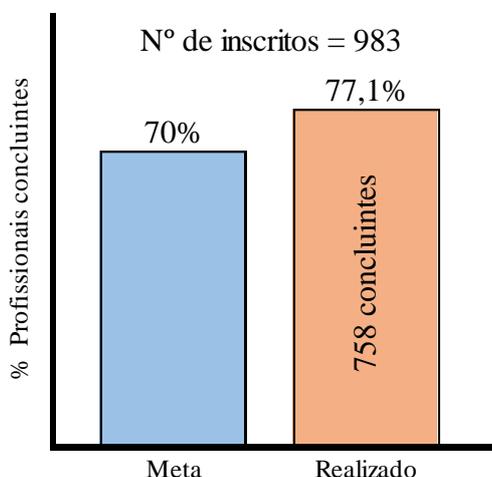
Método de cálculo: Divisão do número de profissionais concluintes pelo número de profissionais inscritos nos cursos oferecidos pelo IBC.

Fórmula: índice de profissionais concluintes nos cursos e oficinas realizados pelo IBC = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de profissionais concluintes}}{\text{N}^\circ \text{ de inscritos}} \times 100$

Índice desejável: 70 % de concluintes

Responsável: Diretor do DTE/DPPE

Índice de Capacitação Profissionais na Área DV



Justificativa – Os cursos oferecidos pelo IBC na área da deficiência visual tiveram um índice de 77,1%, superior a meta estabelecida, o que pode ser considerado um resultado bastante satisfatório, levando em consideração que diversos fatores podem levar ao não atingimento das metas, como: a falta do aluno cursista e as dificuldades em liberação de estados e municípios para que seus profissionais possam frequentar os cursos do IBC.

> **Índice de Avaliação da qualidade das capacitações de profissionais na área da deficiência visual - cursos e oficinas realizados pelo IBC, na modalidade presencial ou à distância, com emissão de certificado aos participantes, realizadas pelo IBC, na Instituição.**

Objetivo: Quantificar percentualmente o número de avaliações com conceito excelente ou bom em relação ao número de avaliações recebidas, referentes às capacitações de profissionais na área da deficiência visual.

Definições: Avaliar qualitativamente as capacitações realizadas

Tipo: Efetividade

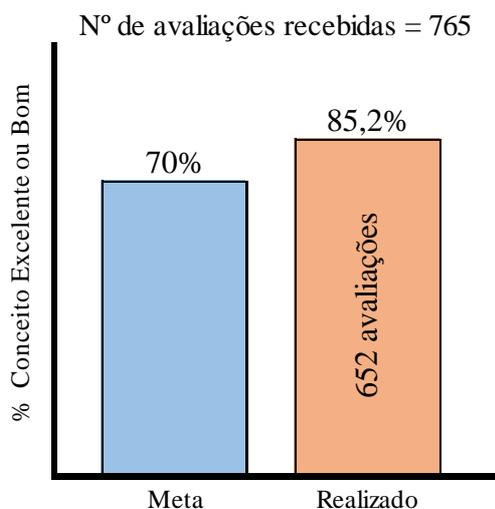
Método de cálculo: Divisão do número de avaliações com conceito Excelente ou Bom / número de avaliações recebidas.

Fórmula:
$$\frac{\text{Número de avaliações com conceito E ou B} \times 100}{\text{Número de avaliações recebidas}}$$

Índice Desejável: 70 % de avaliações com conceito E ou B

Responsável: Diretor do DTE/DPPE

Índice de Avaliação da Qualidade das Capacitações Profissionais Área DV no IBC



Justificativa – Os cursos oferecidos pelo IBC tiveram um percentual de 85,2% de avaliações com conceitos E ou B, superando a meta estabelecida, o que demonstra a qualidade do que se oferece nos cursos do IBC na disseminação do conhecimento.

> Índice de Capacitação de profissionais da educação e pessoas interessadas na área da deficiência visual - cursos, oficinas e palestras realizados pelo IBC, com emissão de certificado aos participantes, em outras localidades

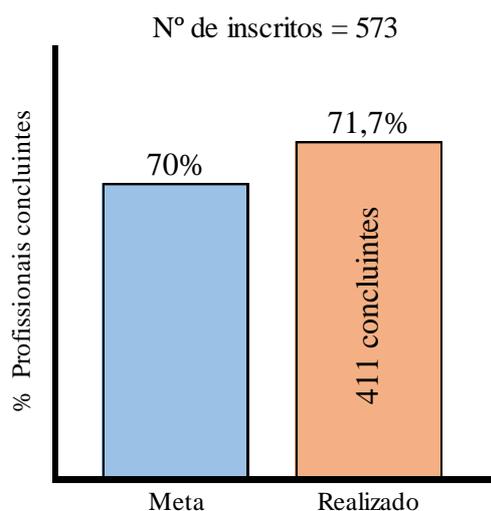
Objetivo: Evidenciar percentualmente a quantidade de profissionais capacitados concluintes dos cursos e oficinas Definições: Total de profissionais concluintes que fizeram inscrição nos cursos e oficinas realizados pelo IBC, em outras localidades Tipo: Eficácia.

Método de cálculo: Divisão do número de profissionais concluintes pelo número de profissionais inscritos nos cursos oferecidos pelo IBC

Fórmula: $\frac{\text{Número de profissionais concluintes} \times 100}{\text{Número de inscritos}}$

Índice desejável: 70 % de profissionais concluintes nos cursos e oficinas realizados pelo IBC Responsável: Diretor do DTE/DPPE

Índice de Capacitação de Profissionais e Interessados na Área DV, pelo IBC em outras localidades



Justificativa – O índice esperado nas Capacitações realizadas pelo IBC de profissionais na área da DV, em outras localidades, foi superado. Demonstra não só a qualidade do que está sendo oferecido pelo IBC como também o comprometimento dos participantes.

> Índice de Avaliação da qualidade das capacitações de profissionais da educação na área da deficiência visual - cursos, oficinas e palestras realizados pelo IBC, com emissão de certificado aos participantes, em outras localidades

Objetivo: Quantificar percentualmente o número de avaliações com conceito excelente ou bom em relação ao número de avaliações recebidas, referentes às capacitações de profissionais na área da deficiência visual, em outras localidades.

Definições: Avaliar qualitativamente as capacitações realizadas

Tipo: Efetividade

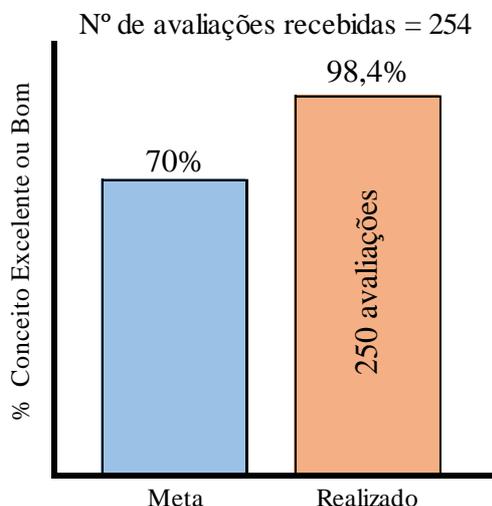
Método de cálculo: Divisão do número de avaliações com conceito Excelente ou Bom / número de avaliações recebidas.

Fórmula:
$$\frac{\text{Número de avaliações com conceito E ou B} \times 100}{\text{Número de avaliações recebidas}}$$

Índice Desejável: 70 % de avaliações com conceito E ou B

Responsável: Diretor do DTE /DPPE

Índice de Avaliação da Qualidade das Capacitações de Profissionais e Pessoas Interessadas na Área DV pelo IBC em outras localidades



Justificativa – O resultado desse índice que ultrapassou a meta esperada demonstra que as capacitações oferecidas pelo IBC atenderam as expectativas dos profissionais.

> **Índice de Distribuição de Materiais Especializados - formatos: braille, ampliado, tridimensionais, linguagem grafotátil e audiolivro**

Objetivo: Evidenciar percentualmente a quantidade de pedidos atendidos de material especializado produzidos e distribuídos pela DIB e DPME.

Definições: total de pedidos atendidos.

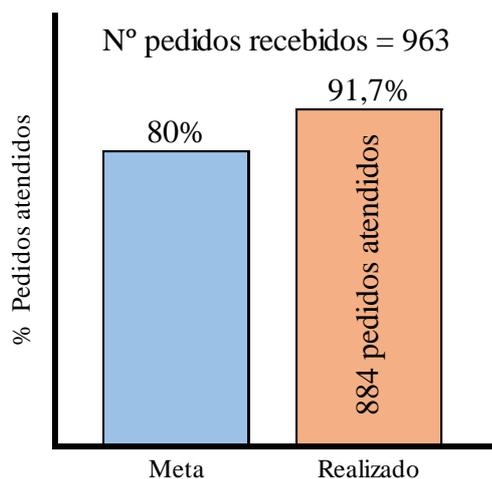
Tipo: Eficácia.

Método de cálculo: divisão do número de pedidos atendidos pelo número de pedidos recebidos Fórmula: = $\frac{\text{N}^\circ \text{ de pedidos atendidos}}{\text{N}^\circ \text{ de pedidos recebidos}} \times 100$

Índice desejável: 80 % de pedidos atendidos

Responsável: Diretor do DTE

Índice de Distribuição de Materiais Especializados



Justificativa – O índice de distribuição de material didático especializado de 91,7% ultrapassou a meta estabelecida, atendendo quase que a totalidade dos pedidos recebidos.

> **Índice de Avaliação da qualidade dos materiais especializados – formatos: braille, ampliado, tridimensionais, linguagem grafotátil e audiolivro, produzidos e distribuídos pelo IBC.**

Objetivo: Quantificar percentualmente o número de avaliações com conceito excelente ou bom em relação ao número de avaliações recebidas, referentes aos materiais especializados produzidos e distribuídos pelo IBC Definições: Avaliar qualitativamente os materiais especializados produzidos e distribuídos

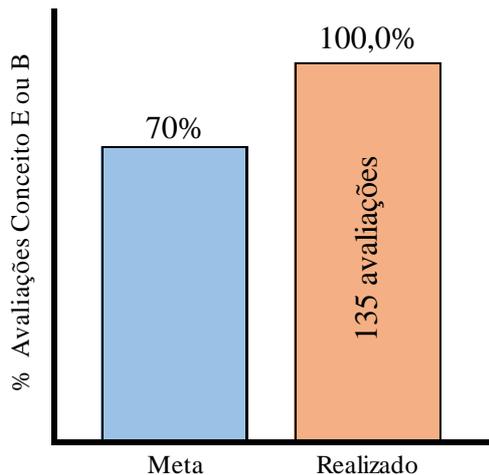
Tipo: Efetividade

Método de cálculo: Divisão do número de avaliações com conceito Excelente ou Bom / número de avaliações recebidas.

Fórmula: $\frac{\text{Número de avaliações com conceito E ou B} \times 100}{\text{Número de avaliações recebidas}}$

Índice Desejável: 70 % de avaliações com conceito E ou B
Responsável: Diretor do DTE

Índice de Avaliação da Qualidade dos Materiais Especializados



Justificativa – Como retorno das 884 solicitações de materiais especializados atendidos, o IBC recebeu 135 avaliações, das quais 100% tiveram conceitos E ou B. Com isto foi possível medir a satisfação do cliente e a eficácia do material produzido.

> Índice de Atendimento a Alunos Jovens e Adultos Cegos, com Baixa Visão ou Surdocegos admitidos no Curso Técnico em Massoterapia que concluíram e estão qualificados para o mercado de trabalho.

Objetivo: Qualificar para o mercado de trabalho os alunos jovens e adultos admitidos no Curso Técnico em Massoterapia.

Definições: Alunos jovens e adultos admitidos no Curso Técnico em Massoterapia: total de matrículas efetivadas pela Divisão de Reabilitação

Quantidade de matrículas: meta estabelecida, no período de doze meses, para atendimento aos alunos jovens e adultos admitidos no Curso Técnico em Massoterapia.

Tipo: Eficácia/inclusão social/mercado de trabalho

Método de cálculo: Divisão do total de matrículas efetivadas em parceria com

IFRJ

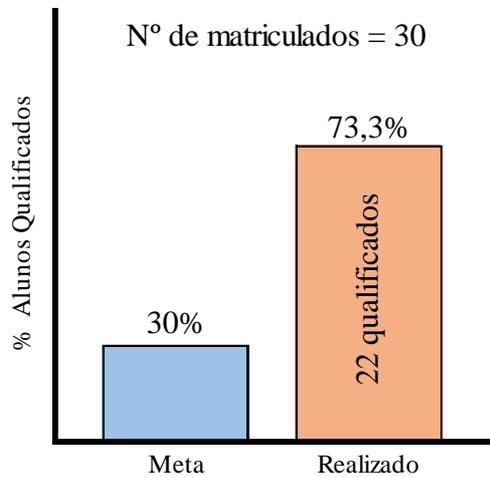
pelo número de matrículas efetivadas.

Fórmula: Número total de alunos concluintes/ N° de matrículas efetivadas.

O índice a ser alcançado é de 30%, pois ao longo do período pode haver reprovações, óbitos e evasão.

Responsável: Diretor do DMR e Coordenação CTA

Índice de Alunos Qualificados no Curso Técnico em Massoterapia



Justificativa – O índice alcançado, superando a meta estabelecida, de alunos que concluíram e estão qualificados para o mercado de trabalho com um percentual de 73,3%, demonstra que houve um número pequeno de evasão no Curso Técnico em Massoterapia em 2018.

> Índice de Produção de Estudos e Pesquisas Científicas, participação e apresentação de trabalhos em Congressos Oficiais e Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC na área da oftalmologia com ênfase na Deficiência Visual

Objetivo: Quantificar o número de trabalhos científicos apresentados por médicos preceptores ou residentes em congressos oficiais e Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC na área da oftalmologia com ênfase na Deficiência Visual.

Definições: apresentação de trabalhos científicos na área da prevenção a cegueira ou estudos de caso por residentes ou médicos preceptores.

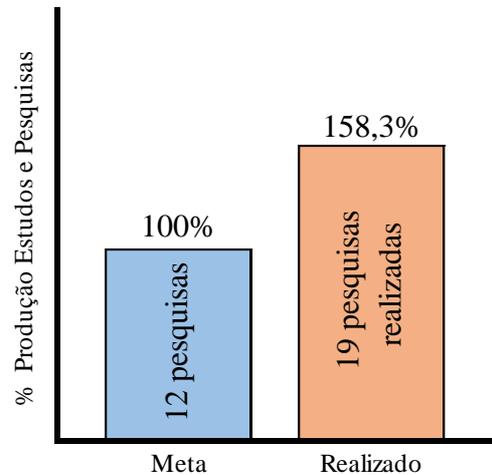
Método de cálculo: Divisão do número de trabalhos apresentados pela meta estabelecida.

Fórmula: Divisão dos trabalhos apresentados X meta estabelecida.

O índice a ser alcançado é de 100% da meta estabelecida.

Responsáveis: Diretora do DMR, chefe da DPMO, médicos preceptores e residentes

Índice de Produção de Estudos e Pesquisas Científicas - Oftalmologia com ênfase na DV



Justificativa – O índice de produção, estudos e pesquisas científicas superou a meta estabelecida em 158,3%, reforçando a intenção da gestão em gerar um incremento na esfera científica da instituição, favorecendo o cenário para o desenvolvimento e criação de cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*.

> Índice de Atendimento Oftalmológico Cirúrgico

Objetivo: Quantificar os procedimentos cirúrgicos de catarata realizados com sucesso.

Definições: Realização de cirurgias de catarata: total de cirurgias de catarata realizadas com sucesso pelo Serviço Médico Oftalmológico.

Tipo: Eficácia

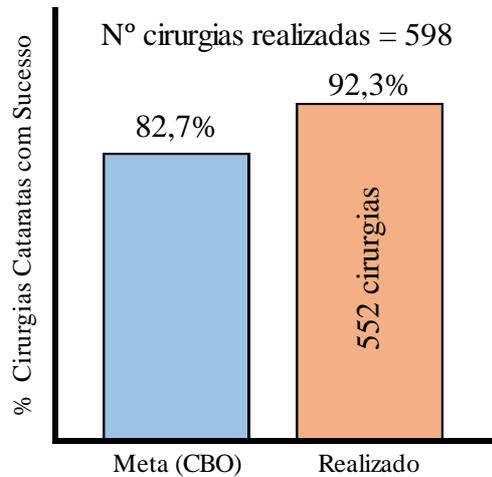
Método de cálculo: Divisão do total de cirurgias de catarata realizadas com sucesso pela quantidade de cirurgias de catarata realizadas.

Fórmula: Índice de Atendimento Cirúrgico = Nº de cirurgias de catarata realizadas com sucesso X Nº de cirurgias de catarata realizadas.

Índice desejável pela CBO: 82,7% a partir da previsão de intercorrências cirúrgicas

Responsável: Diretor do DMR

Índice de Atendimento Oftalmológico Cirúrgico



Justificativa- O índice de atendimento oftalmológico cirúrgico chegou a 92,3% de cirurgias de catarata com sucesso, resultado dentro dos padrões nacionais e internacionais de centro de formação médica.

> Índice de Atendimento Oftalmológico Ambulatorial

Objetivo: Evidenciar percentualmente o atendimento oftalmológico ambulatorial prestado aos alunos, funcionários e à comunidade com indicação cirúrgica.

Definições: Atendimento Oftalmológico Ambulatorial: total de consultas realizadas pelo Departamento Médico. Quantidade de Consultas: meta estabelecida, no período, para atendimento aos alunos, funcionários e à comunidade.

Tipo: Eficácia

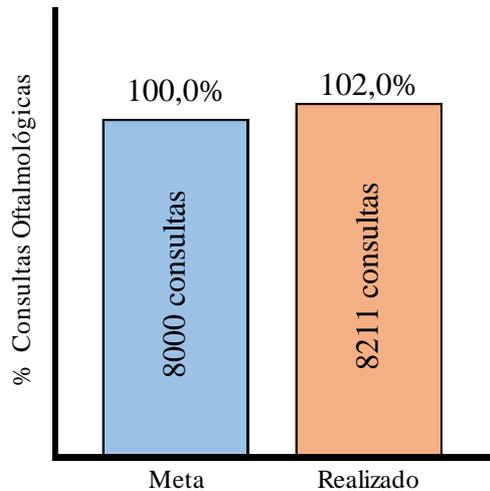
Método de cálculo: Divisão do número total de consultas realizadas pela meta estabelecida.

Fórmula: índice de Atendimento Oftalmológico = $\frac{\text{Nº de Consultas realizadas} \times 100}{\text{Nº de consultas estabelecidas}}$

índice desejável - 100% da demanda

Responsável: Diretor do DMR

Índice de Atendimento Oftalmológico Ambulatorial



Justificativa – Ressaltamos ainda, que o atendimento ambulatorial ultrapassou a meta estabelecida, com um percentual de 102%, provavelmente pela busca do paciente por um serviço público de qualidade e pela dificuldade na rede pública local de atendimento na área da oftalmologia.

Por fim, vale mencionar que os resultados dos índices alcançados demonstram o sucesso instituição, com valores expressivos que representam as diversas atividades desenvolvidas e a materialização do atendimento à população, na educação, na reabilitação, na produção do material especializado e na assistência à saúde, sem esquecer do investimento interno, para o desenvolvimento do servidor.

3 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

3.1 – Principais ações realizadas

Demonstraremos a seguir as ações realizadas através dos serviços, recursos orçamentários, humanos, tecnológicos, dentre outros, utilizados com vistas à eficiência e conformidade da gestão.

3.2 – Gestão Orçamentária e financeira

Programa: 2080 – Educação de Qualidade para Todos

Ação: 20RI – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

- 12368208020RI0033 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

- Outras Despesas Correntes:

- dotação inicial: **R\$21.583.523,00**

- emenda parlamentar n.º 201825100017: **R\$186.135,00.....total: R\$21.769.658,00**

- **dotação utilizada:** R\$21.583.523,00...**realizado:**R\$21.434.320,51.....**saldo:**R\$ 149.202,49

- **emenda utilizada :** R\$ 186.135,00...**realizado:**R\$ 186.006,47.....**saldo:**R\$ 128,53

- **total: R\$21.769.658,00.....realizado:R\$21.620.326,98.....saldo:R\$ 149.331,02**
 Percentual realizado: 99,31%
 Percentual não realizado: 00,69%

- Investimentos:

- dotação inicial: **R\$2.060.218,00**
 - **dotação utilizada:** R\$2.060.218,00....**realizado:**R\$2.060.180,16.....**saldo: R\$ 37,84**
 Percentual realizado: 99,99%
 Percentual não realizado: 00,01%

Ação: 00P1 – Apoio à Residência Em Saúde

- 12364208000P10001 – Apoio à Residência Em Saúde

- Outras Despesas Correntes:

- dotação inicial: **R\$ 962.486,00**
 - **dotação utilizada:** R\$ 962.486,00.....**realizado:**R\$ 569.541,71.....**saldo:R\$ 392.944,29**
 Percentual realizado: 59,17%
 Percentual não realizado: 40,83%

Programa: 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Ação: 20TP – Pessoal Ativo da União

12368210920TP0033 – Pagamento de Pessoal Ativo da União

- Pessoal:

- dotação inicial:**R\$26.020,814,00**
 - suplementação: **R\$ 1.951.466,00.....total:..R\$27.972.280,00**
 - **dotação inicial utilizada:**R\$26.020,814,00...**realizado:**R\$26.020.814,00.....**saldo:R\$ -0-**
 - **suplementação:** R\$ 1.951.466,00.....**realizado:**R\$ 1.806.623, 18.....**saldo:R\$ 144.842,82**
 - **total:R\$27.972.280,00realizado:R\$27.827.437, 18.....saldo:R\$ 144.842,82**
 Percentual realizado: 99,48%
 Percentual não realizado: 00,52%

Ação: 09HB – Contribuição da União para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

- 1212210909HB0033 – Contribuição da União para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

- encargos sociais:

- **dotação inicial:R\$5.866.757,00**
 -**dotação inicial utilizada:**R\$5.866.757,00.....**realizado:**R\$5.367.124,16.....**saldo:R\$ 499.632,84**
 Percentual realizado: 91,48%
 Percentual não realizado: 08,52%

Ação: 216H* – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos

- 121222109216H0033* - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos

- Outras Despesas Correntes:

- **dotação inicial:R\$3.000,00**
 - **dotação utilizada:**R\$00,00.....**realizado:**R\$ -0-**saldo: R\$ 3.000,00**
 Percentual realizado: -0-

Percentual não realizado:100%

*Incluída após a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO/2016 – (Lei n.º 13.242, de 30/12/2015), na Lei Orçamentária Anual – LOA – (Lei n.º 13.255, de 14/01/2016).

OBS.: com a inclusão talvez por engano desta ação, foi retirada a ação destinada a Exames Periódicos Ação:2004, que informado, com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO que caso fosse utilizado (exames periódicos), teríamos que fazer remanejamento da então ação: 2004 – assistência Médica aos Servidores e Empregados, para então exames periódicos, e que conforme debatido, não haveria possibilidade, pois conforme abaixo observado, não haveria como, e alegado a impossibilidade de permutada da ação acima mencionada pela a que realmente faz falta a este órgão.

Ação: 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados Militares e seus Dependentes

- 12301210920040033 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Plano Orçamentário: 001 – Assistência Médica e Odontológica de Civis.

- **Outras Despesas Correntes:**

- **dotação inicial:**.....R\$581.916,00

- **dotação inicial utilizada:** R\$581.916,00.....R\$569.803,76.....**saldo:** R\$ 12.112,24

Percentual realizado: 97,91%

Percentual não realizado: 02,09%

Ação: 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

- 12331210920100033 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

- **Outras Despesas Correntes:**

- **dotação inicial:**R\$122.882,00

- **suplementação:** R\$ 21.450,00.....**total: R\$ 144.332,00**

- **dotação inicial utilizada:**R\$122.882,00.....**realizado:**R\$ 122.882,00.....**saldo:**R\$ -0-

- **suplementação utilizada:** R\$ 21.450,00.....**realizado:** R\$ 17.769,50.....**saldo:** R\$ 3.680,50

- **total utilizado:** **R\$144.332,00**.....**realizado:** **R\$ 140.651,50**.....**saldo:** **R\$ 3.680,50**

Percentual realizado: 97,44%

Percentual não realizado: 02,56%

Ação: 2011 – Auxílio – Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

- 12331210920110033 – Auxílio – Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

- **Outras Despesas Correntes:**

- **dotação inicial:**R\$457.382,00

- **suplementação:** **R\$ 18.436,00**.....**total: R\$ 475.818,00**

- **dotação utilizada:**R\$457.382,00.....**realizado:**R\$ 450.253,10.....**saldo:** R\$ 7.128,90

- **suplementação utilizada:** R\$ 18.436,00.....**realizado:** R\$ 4.897,11.....**saldo:** R\$ 13.538,89

- **total utilizado:** **R\$ 475.818,00**.....**realizado:** **R\$ 455.150,21**.....**saldo:** **R\$ 20.667,79**

Percentual realizado: 95,65%

Percentual não realizado: 04,35%

Ação: 2012 – Auxílio – Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

- 123312010920120033 – Auxílio – Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

- Outras Despesas Correntes:**- dotação inicial:R\$1.577.400,00****- dotação utilizada:R\$1.577.400,00.....realizado:R\$1.475.119,50.....saldo: R\$ 102.280,50**

Percentual realizado: 93,51%

Percentual não realizado: 06,49%

Ação: 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

- 12128210945720033 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

- Outras Despesas Correntes:**- dotação inicial:R\$390.773,00****- dotação utilizada:R\$390.773,00.....realizado:R\$132.388,99.....saldo: R\$ 258.384,01**

Percentual realizado: 33,87%

Percentual não realizado: 66,13%

Ação: 00M1 – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio – Funeral e Natalidade

- 12331210900M10033 – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio – Funeral e Natalidade

- Outras Despesas Correntes:**- dotação inicial:R\$55.572,00****- dotação utilizada:R\$55.572,00.....realizado:R\$33.540,44.....saldo:R\$ 22.031,56**

Percentual realizado: 60,35%

Percentual não realizado: 39,65%

Programa: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União**Ação: 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis**

- 09272008901810033 – Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

- Pessoal:**- dotação inicial:R\$30.420.000,00****-suplementação\$ 2.970.370,00..... total: R\$33.390.370,00****- dotação inicial utilizada:R\$30.420.000,00.....realizado:R\$30.420.000,00.....saldo: R\$ -0-****-suplementação:R\$2.970.370,00.....realizado:R\$ 2.808.366,00.....saldo: R\$ 162.004,00****total:R\$33.390.370,00.....realizado: R\$ 33.228.366,00.....saldo: R\$ 162.004,00**

Percentual realizado: 99,51%

Percentual não realizado: 00,49%

Crédito dividido entre Inativo e Pensionista:**- Inativo:****-dotação inicial: R\$22.406.341,68****-suplementação: R\$ 869.378,03.....total: R\$ 23.275.719,71**

- dotação inicial utilizada: R\$ 22.406.341,68.....realizado: R\$ 22.406.341,68.....saldo: R\$ -0-
- suplementação utilizada: R\$ 869.378,03.....realizado: R\$ 869.011,52.....saldo: R\$ 366,51
- total utilizado: R\$ 23.275.719,71.....realizado: R\$ 23.275.353,20.....saldo: R\$ 366,51
- Percentual realizado: 99,99%
- Percentual não realizado: 00,01%

-Pensionistas:

- dotação inicial :R\$ 8.013.658,32
- suplementação: R\$ 2.100.991,97.....R\$ 10.114.650,29
- dotação inicial utilizada: R\$ 8.013.658,32.....realizado: \$ 8.010.748,04..... saldo: R\$ 2.910,28
- suplementação utilizada:R\$2.100.991,97.....realizado:R\$1.942.264,76.....saldo:R\$ 58.727,21
- total utilizado :R\$10.114.650,29.....realizado: R\$ 9.953.012,80.....saldo: R\$ 161.637,49**
- Percentual realizado: 98,40%
- Percentual não realizado: 01,60%

Programa: 0909 – Operações Especiais: Outros Encargos Especiais

Ação: 0536 – Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e ou/ Decisões Judiciais

- 09274090905360033 – Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e ou/ Decisões Judiciais
- **Outras Despesas Correntes:**
- **dotação inicial: R\$ 27.408,00**
- **dotação inicial utilizada: R\$ 27.408,00.....realizado: R\$ 21.022,00.....saldo: R\$ 6.386,00**
- Percentual realizado: 76,70%
- Percentual não realizado: 23,30%

Crédito Recebido por Descentralização de Crédito, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE:

- **Programa: 2080 – Educação de Qualidade para Todos**
- Ação: 00PI – Apoio a Alimentação Escolar na Educação Básica**
- 12306208000PI0001 – Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica - PNAE

Atender ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – crédito recebido através da Nota de Crédito n.º 2018NC400050 – de 15/03/2018 – Proc.:23034.000183/2018-08.

- **Outras Despesas Correntes:**
- crédito recebido:R\$47.070,00.....realizado:R\$47.070,00saldo: R\$ -0-
- Percentual realizado: 100,00%
- Percentual não realizado: 000,00%

Resumo de todos os Créditos Recebidos por esta Unidade através da LDO/LOA neste Exercício de 2018.

- **Pessoal:**
- **dotação inicial ativo/inativo e pensionista:.....R\$56.440.814,00**
- **suplementação pessoal – ativo/inativo e pensionista.....R\$ 4.921.836,00**
- **contribuição ao plano de seguridade social do servidor...R\$ 5.866.757,00.....R\$ 67.229.407,00**

- Custeio Manutenção do IBC.:

- dotação inicial.....R\$ 21.583.523,00

- emenda parlamentar n.º 201825100017.....R\$ 186.135,00

- Investimentos – Materiais Permanentes/Obras:

- dotação inicial:.....R\$ 2.060.218,00

- Auxílios aos Servidores e Contratados – Custeio:

- dotação inicial – auxílios: creche.....R\$ 122.882,00

- suplementação:.....R\$ 21.450,00.....R\$ 144.332,00

transporte.....R\$ 457.382,00

- suplementação:.....R\$ 18.436,00.....R\$ 475.818,00

alimentação..... R\$1.577.400,00

natalidade/funeral.....R\$ 55.572,00

pensão judicial.....R\$ 27.408,00

assistência médica/odontológica.....R\$ 581.916,00

moradia.....R\$ 3.000,00.....R\$ 2.865.446,00

- Ação destinação a servidores e aprimoramento – Custeio:

- capacitação inicial:.....R\$ 390.773,00

- residência médica inicial:.....R 962.486,00

Total :.....R\$ 95.277.988,00

- Descentralização recebidas para Alimentação na Escola – PNAE-FNDE:..... R\$ 47.070,00

Total Geral:.....R\$ 95.325.058,00

Resumo de todos os gastos realizados por esta Unidade no exercício de 2018:

- Pessoal:

- dotação utilizada ativo/inativo e pensionista:.....R\$ 66.422.927,34

- Custeio Manutenção do IBC.:

- dotação utilizada.....R\$ 21.434.320,51

- emenda parlamentar n.º 201825100017.....R\$ 186.006,47

- Investimentos – Materiais Permanentes/Obras:

- dotação inicial:.....R\$ 2.060.180,16

- Auxílios aos Servidores e Contratados – Custeio:

- dotação inicial – auxílios: creche.....R\$ 140.651,50
 transporte.....R\$ 455.150,21
 alimentação.....R\$ 1.475.119,50
 natalidade/funeral.....R\$ 33.540,44
 pensão judicial.....R\$ 21.022,00
 assistência médica/odontológica.....R\$ 569.803,76
 moradia.....R\$ -0-R\$ 2.695.287,41

- Ação destinação a servidores e aprimoramento – Custeio:

- capacitação inicial:.....R\$ 132.388,99
 - residência médica inicial:.....R\$ 569.541,71
 Total :.....R\$ 93.500.652,59
 - Descentralização recebidas para Alimentação na Escola – PNAE-FNDE:.....R\$ 47.070,00
 Geral:.....R\$ 93.547.722,59

Resumo de todos os saldos não utilizados pela Unidade no exercício de 2018.

- Pessoal:

- dotação utilizada ativo/inativo e pensionista:.....R\$ 806.479,66

- Custeio Manutenção do IBC.:

- dotação utilizada.....R\$ 149.202,49

- emenda parlamentar n.º 201825100017.....R\$ 128,53

- Investimentos – Materias Permanentes/Obras:

- dotação inicial:.....R\$ 37,84

- Auxílios aos Servidores e Contratados – Custeio:

- dotação inicial – auxílios: creche.....R\$ 3.680,50
 transporte.....R\$ 20.667,79
 alimentação.....R\$ 102.280,50
 natalidade/funeral.....R\$ 22.031,56

pensão judicial.....R\$ 6.386,00
 assistência médica/odontológica.....R\$ 12.112,24
 moradia.....R\$ 3.000,00.....R\$ 170.158,59

- Ação destinação a servidores e aprimoramento – Custeio:

- capacitação inicial:.....R\$ 258.384,01
 - residência médica inicial:.....R\$ 392.944,29
 Total :.....R\$ 1.777.335,41
 - Descentralização recebidas para Alimentação na Escola – PNAE-FNDE:.....R\$ 0,00
 Geral:.....R\$ 1.777.335,41

Recursos/LOA/LDO/SU PLEMENTAÇÃO	2011	2012	2013	2014
PESSOAL	34.471.397,00	35.247.946,00	38.722.701,00	44.872.192,00
BENEFÍCIOS SERV.	2.448.458,00	2.621.657,00	3.174.776,00	3.299.874,00
CUSTEIO/MANUT.	17.729.367,00	20.249.571,00	23.334.174,00	24.267.715,00
INVESTIMENTO	2.716.576,00	5.827.898,00	6.791.479,00	5.442.109,00
TOTAL	57.365.798,00	63.947.072,00	72.023.130,00	77.881.890,00

Recursos/LOA/LDO/SU PLEMENTAÇÃO	2015	2016	2017
PESSOAL	51.058.943,00	54.960.155,00	71.960.748,00
BENEFÍCIOS SERV.	3.774.990,00	4.233.106,00	4.327.322,00
CUSTEIO/MANUT.	23.295.868,00	23.268.804,00	20.972.865,00
INVESTIMENTO	4.927.077,00	2.210.272,00	2.002.547,00
TOTAL	88.056.878,00	84.672.337,00	99.263.482,00

Recursos/LOA/LDO/SU PLEMENTAÇÃO	2018
PESSOAL	67.229.407,00
BENEFÍCIOS SERV.	2.838.038,00
CUSTEIO/MANUT.	23.150.325,00
INVESTIMENTO	2.060.218,00
TOTAL	95.277.988,00

Podemos observar um crescente aumento nos créditos recebidos, através do LOA/PROA, bem como suplementações recebidas, as variações maiores no Orçamento de 2011 até 2018, se formos verificar é de:

- pessoal – com uma variação de 51,27% sobre 2018, ou crescente de 195,02%, que poderá ser observado após o exercício de 2012, no qual foi realizado concurso público, sendo admitido 35(trinta e cinco) servidores para o corpo técnico e 34(trinta e quatro) para o corpo docente, e sendo através de concurso realizado em 2014, mais 10(dez) para o corpo técnico e 10(dez) para o corpo docente, totalizando assim: 45(quarenta e cinco) técnicos e 44(quarenta e quatro) professores.

Verificamos também que no exercício de 2017 para 2018, houve um decréscimo substancial de – 93,42% sendo este por ter atendido ao artigo 18, da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que se reporta: “Art. 18. No caso dos ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para fins de percepção da RT, será considerada a equivalência da titulação exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC. § 1º A RSC de que trata o caput poderá ser concedido pela respectiva IFE de lotação do servidor em 3 (três) níveis: I - RSC-I; II - RSC-II; e III - RSC-III. § 2º A equivalência do RSC com a titulação acadêmica, exclusivamente para fins de percepção da RT, ocorrerá da seguinte forma: 27 I - diploma de graduação somado ao RSC-I equivalerá à titulação de especialização; II - certificado de pós-graduação lato sensu somado ao RSC-II equivalerá a mestrado; e III - titulação de mestre somada a RSC-III equivalerá a doutorado. § 3º Será criado o Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências no âmbito do Ministério da Educação, com a finalidade de estabelecer os procedimentos para a concessão do RSC. § 4º A composição do Conselho e suas competências serão estabelecidas em ato do Ministro da Educação. Em nenhuma hipótese, a RSC poderá ser utilizada para fins de equiparação de titulação para cumprimento de requisitos para a promoção na Carreira.”, bem como pagamento de exercícios anteriores devidos.

- Auxílios – benefícios aos servidores – engloba: creche, transporte, alimentação, natalidade/funeral, assistência médico/odontológico e residência médica e capacitação de servidores, e que podemos verificar, apesar de várias representações, é a de menor insignificância, tendo sua variação de 86,27% sobre 2018 e ou de 115,91% sobre 2011, porém, devemos observar que houve um decréscimo de – 65,58%, de 2017 para 2018, havendo um enxugamento grande nos auxílios, onde foram revistos e muitos dos servidores deixaram de utilizar, principalmente em razão do crescente aumento dos planos de saúde.

- custeio – manutenção do IBC – destina-se a toda manutenção da unidade, como: serviços: luz, água/esgoto, gás canalizado, correios, e imprensa nacional, serviços e contratos para apoio administrativo, limpeza/conservação, serviços de copa/cozinha, manutenção preventiva de limpeza/conservação para o serviço médico, bem como apoio a este, visando a assepsia dos ambulatórios e centro cirúrgico, e aparelhos oftalmológicos e diversos contratos como apoio a Imprensa Braille necessário para que possa manter funcionando, com pessoas capacitadas e bem como a manutenção de seu maquinário, e de diversos serviços tão necessários para a manutenção predial, bem como a de seus alunos, através da educação, especial, como livros, materiais e demais componentes em braille, porém, a unidade não vem sendo contemplada necessariamente, como deveria, para poder manter seus contratos e serviços, tão necessários para seu funcionamento, se repararmos nos exercícios de 2011 para 2014, houve um acréscimo de 136,87% e de 73,05% de 2014 para 2011, se houvesse seguido este ritmo, esta unidade não atravessaria tanta necessidade para se manter, porém, devemos observar o decréscimo havido de 2015 para 2017, representando o percentual negativo -90,02% de -111,07% de 2017 para 2015, de todo o modo se verificarmos de 2011 para 2017, houve apenas o percentual de 84,53% de 2017 para 2011 e de 2011 para 2017 de 118,53%, e que na média o valor de R\$21.874.052,00, no que a instituição foi agraciada com o crescimento de R\$4.144.685,00 em 07(sete) anos, e que no exercício de 2018, houve uma recuperação de 90,59%, o que, porém, devido a nova estrutura deste IBC não foi possível ainda atender a nova estrutura do novo regimento.

- investimento – seguindo o orçamento, destinado a manutenção, foi o que nestes 08(oito) anos o que mais sofreu contingenciamento, não sendo agraciada em seu crescimento, tolhendo a unidade de poder investir em máquinas e aparelhos e computadores,

que pudessem beneficiar e poder ajudar o crescimento da instituição, podendo prover alunos, serviço médico, imprensa Braille e toda a comunidade que depende deste instituto, e bem como obras que deveriam ajudar a instituição a poder abrigar em suas dependências o número maior de pessoas a se beneficiar de seus ensinamentos.

- do exercício de 2011 até o exercício de 2014, houve um crescimento favorável a esta unidade, num percentual de 39,99% de 2014 e de 250,03% de 2011, tendo a unidade aproveitado para expandir não só em construção destinada ao aproveitamento de seus alunos, bem como de maquinário destinado a todos os setores, porém, em 2015 a 2018, houve um decréscimo considerável, apesar das necessidades da instituição não poder expandir, lutou para não perder o que foi adquirido, pois o decréscimo foi de -246,04% para 2014 e de -40,64% para 2015, havendo uma recuperação de 97,20% para o exercício de 2017 para 2018, não sendo suficiente para podermos crescer, de acordo com o novo regimento aprovado neste exercício de 2018.

Logo, se observarmos, devido a diversos contingenciamentos sofridos pelo Orçamento da União, esta unidade vem sofrendo com a queda, pois manter a parte predial, centenária, alunos deficientes com livros e estrutura necessária para ensinamentos e materiais necessários para seu aprendizado, bem como das pessoas que nos procuram para reabilitação, e consultas, materiais especializados, são necessários recursos, e infelizmente conforme poderá ser observado, os recursos não são suficientes para a manutenção da unidade. E agora para piorar desde o exercício de 2014, não só sofremos com o orçamento, insuficiente, bem como os repasses financeiros, para podermos quitar nossos compromissos e contratos necessários para a nossa manutenção, em resumo, estamos sendo tolhidos de maneira brutal de podermos desenvolver os trabalhos e metas que a Instituição se propõe.

Execução física e financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.

Ação/ Subtítulo - OFSS	
Identificação da Ação	
<i>Ação:</i>	20RI
<i>Título:</i>	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
<i>Iniciativa:</i>	Representa o próprio objetivo
<i>Objetivo:</i>	1007 - Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.

Programa:	2080 - Educação de qualidade para todos		
Unid Orçamentária:	26105 - Instituto Benjamin Constant		
Ação Prioritária:	()Sim (X)Não	Caso Positivo: ()PAC	()Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual - 2018			

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2018	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
23.829.876	23.829.876	23.680.507	16.327.750	15.821.337	506.412	7.352.758
Execução Física						
Descrição da Meta	Unidade de Medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Estudante matriculado	unidade	870,00	870,00	870,00		
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Vr. 01/01/2018	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição de Meta	Unidade de Medida	Realizado	
7.883.566	3.431.746	(-68.362)	Estudante matriculado	unidade	870,00	

1. Cada órgão setorial é responsável pela consolidação do realizado físico de suas ações, já que a soma automática dos localizadores nem sempre é compatível com a definição do produto.

2. As informações financeiras disponibilizadas no RAP são referentes a programação constante na Lei Orçamentária de 2018. No caso da ocorrência de qualquer alteração nas classificações institucional, funcional e programática, em relação a exercícios anteriores a 2018, os respectivos valores de RAP não são captados.

5

Esta ação é a principal, ou seja, a que mantém toda a Instituição em funcionamento, mantendo principalmente as especificações de materiais especiais destinados aos alunos, que necessitam de materiais adaptados, bem como a produção e distribuição de material didático-pedagógico especializado, através de aquisições de materiais de consumo e permanente que permitam a elaboração destes materiais, a contratação de pessoas físicas e jurídicas, necessárias a Imprensa Braille, no qual produz materiais não só destinados a nossos alunos, bem como a distribuição destinadas a todo o território nacional.

Envolve também diretamente no pagamento de contratos necessários para a manutenção da unidade, como o de limpeza e conservação, manutenção predial (preventiva e corretiva), e de ascensoristas, motoristas, copeiras e cozinheiras, porteiros, respeitando-se a necessidade e o orçamento para tais contratações.

Este exercício contou com a ajuda da emenda parlamentar do deputado Otávio Leite, n.º 201825100017, no valor de R\$ 186.135,00, (destinados a execução de serviços para o nosso serviço médico), onde atendemos não só nossos alunos, bem como nossos servidores e toda a comunidade, realizando atendimentos oftalmológicos, operações de cataratas e de glaucoma, e que por ser de grande importância, parte de nossos recursos desta ação, são destinadas também, a aquisição de medicamentos, e insumos necessários para o seu funcionamento de atendimentos, somados aos recursos recebidos pela LDO/2018 no valor de R\$ 21.583.523,00 destinada a custeio (leia-se manutenção da unidade) e para investimento o valor de R\$2.060.218,00, onde perfaz o valor de R\$23.829.876,00, dois quais foram disponibilizados e empenhados o valor de R\$23.680.507,00, representando o percentual de 99,37% utilizados.

Devemos acrescentar que a não utilização de todo o recurso, foi devido ao prévio contingenciamento do orçamento, bem como dos pacos recursos que temos para poder manter nossos departamentos funcionando, e a impossibilidade de poder implantar o novo regimento, aprovado ainda neste exercício de 2018.

Devemos acrescentar também, que devido aos pagos recursos, imposto, nosso departamento de educação, se torna limitado, sendo ele importante para o ensino não só de nossos alunos, bem como, de nossos reabilitandos, neste não só se verifica a necessidade de materiais bem como de necessidades especiais a que os alunos necessitem para o aprendizado.

Quanto a restos a pagar deste exercício de 2018, no valor de R\$7.352.758,00, que representa o percentual de 31,04% do empenhado, deve-se pelo fato dos recursos financeiros serem repassados contingenciados, não atendendo aos pagamentos dos serviços e contratos assumidos, gerando contas a pagar em grandes valores.

E por fim, restos a pagar de exercícios anteriores, executamos o percentual de 43,53%, pois são materiais e

obras em execução, bem como nosso poder de negociação se torna quase que nulo, uma vez que, para poder-

mos atender as necessidades da instituição os credores exigem o pagamento, e justamente a parte financeira

vem sendo contingenciada também, dificultando em muito toda a execução de nossas metas do PPA.

Ação/ Subtítulo - OFSS

Identificação da Ação			
Ação:	2004		
Título:	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes		
Iniciativa:	Ação sem iniciativa		
Objetivo:	Ação sem objetivo		
Programa:	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		
Unid Orçamentária:	26105 - Instituto Benjamin Constant		
Ação Prioritária:	()Sim (X)Não	Caso Positivo: ()PAC	()Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual - 2018			

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2018	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
581.916	581.916	569.804	569.804	522.877	46.927	0
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de Medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
				0,00	0,00	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Vr. 01/01/2018	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição de Meta	Unidade de Medida	Realizado	

68.388	1.555	0			
--------	-------	---	--	--	--

1. Cada órgão setorial é responsável pela consolidação do realizado físico de suas ações, já que a soma automática dos localizadores nem sempre é compatível com a definição do produto.

2. As informações financeiras disponibilizadas no RAP são referentes a programação constante na Lei Orçamentária de 2018. No caso da ocorrência de qualquer alteração nas classificações institucional, funcional e programática, em relação a exercícios anteriores a 2018, os respectivos valores de RAP não são captados.

Essa ação diz respeito a concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos- hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

Nesta ação, devido à mesmo ser de responsabilidade do Ministério da Educação, esta unidade atende aos servidores: ativos, inativos e pensionista, e arca com os seus planos de saúde, apesar dos vencimentos estarem bem defasados, já que o valor reembolsado atinge diretamente os vencimentos, não só da classe ativa, bem como inativa, e pensionistas, sofre com aumentos constantes dos planos de saúde, bem maiores do que os reajustes concedidos em nossos vencimentos, bem como o da faixa etária, apesar de todas as dificuldades estamos conseguindo atender aos servidores, tanto os que possuam convênios, bem como, os que solicitam reembolsos.

Apesar de termos notado que já mencionado, devido aos constantes aumentos concedidos aos planos de saúde principalmente a classe de inativos e pensionistas, apesar de também atingir aos ativos, devido a faixa etária, estarem desistindo dos planos e ou migrando para os planos mais em conta, atingindo o percentual de 97,91%, se comparamos com gastos realizados em anos anteriores, veríamos a queda mencionada.

Ação/ Subtítulo - OFSS

Identificação da Ação	
<i>Ação:</i>	212B
<i>Título:</i>	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
<i>Iniciativa:</i>	Ação sem iniciativa
<i>Objetivo:</i>	Ação sem objetivo
<i>Programa:</i>	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
<i>Unid Orçamentária:</i>	26105 - Instituto Benjamin Constant

Ação Prioritária:		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso Positivo: <input type="checkbox"/> PAC		<input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2018							
Execução Orçamentária e Financeira							
<i>Dotação</i>		<i>Despesa</i>			Restos a pagar inscritos 2018		
<i>Inicial</i>	<i>Final</i>	<i>Empenhada</i>	<i>Liquidada</i>	<i>Paga</i>	<i>Processado</i>	<i>Não process.</i>	
2.213.236	2.253.122	2.104.462	2.104.462	1.924.431	180.030	0	
Execução Física							
<i>Descrição da Meta</i>		<i>Unidade de Medida</i>		<i>Montante</i>			
				<i>Previsto</i>	<i>Reprogramado</i>	<i>Realizado</i>	
				0,00	0,00		
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
<i>Vr. 01/01/2018</i>	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Realizado</i>		
0	0	0					
<p>1. Cada órgão setorial é responsável pela consolidação do realizado físico de suas ações, já que a soma automática dos localizadores nem sempre é compatível com a definição do produto.</p> <p>2. As informações financeiras disponibilizadas no RAP são referentes a programação constante na Lei Orçamentária de 2018. No caso da ocorrência de qualquer alteração nas classificações institucional, funcional e programática, em relação a exercícios anteriores a 2018, os respectivos valores de RAP não são captados.</p>							

Esta ação engloba aos seguintes benefícios:

Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.

Essa ação, de responsabilidade do Ministério da Educação, onde esta unidade atende também aos seus servidores, no que tange aos auxílios para creche, apesar de nesta ação, haver um aumento crescente devido a nomeação de novos servidores, ocorridas nos exercícios de 2015/2016, tem atendido a comunidade a contento, não havendo impedimentos ocorridos.

Tendo sido atingindo a meta de 97,44% dos recursos destinados, que foram de R\$144.332,00.

O pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, é de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio, parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal e intermunicipal ou interestadual, pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá ocorrer à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio. Esta ação é de responsabilidade do Ministério da Educação, e cabe a esta Instituição apenas a sua execução, no que tange ao ressarcimento e pagamento de transporte, dos servidores desta Unidade, no que tange a vinda e ida para suas residências, e não havendo impedimentos em sua execução.

Nesta ação foram executados o percentual de R\$ 95,65% dos recursos destinados, que foram de R\$475.818,00.

O auxílio-alimentação é uma ação de caráter indenizatório e sob forma de pecúnia paga aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.

Apesar desta Unidade possuir refeitório, não há como atender aos servidores, pois não há funcionários suficientes para o atendimento e feitura de alimentação para esta monta, sendo seu atendimento especificamente para os alunos.

Bem como seria, pelo valor recebido, irrisório para atender a aquisição de alimentos suficientes para seu atendimento.

Sendo esta ação, também de responsabilidade do Ministério da Educação, e executada por esta Unidade, que o tem feito aos servidores ativos, bem como, aos Residentes Médicos, do serviço de oftalmologia, e não havendo impedimentos para sua execução.

Tendo a mesma executada no percentual de 93,51% dos recursos destinados, que foram de R\$1.577.400,00.

Auxílio-Funeral e ou Natalidade, esta ação atende ao pagamento de auxílio-funeral ao pessoal ativo, inativo e pensionista, deste IBC despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, inclusive as despesas de transporte do corpo, quando o falecimento do servidor ou do militar em serviço ocorrer fora do local de trabalho, bem como com o pagamento de auxílio-natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho, onde se encontra amparado pelos Artigos 196, 226 e 228 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; art. 50 da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980; Artigos 2º e 3º da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001.

Onde houve a aplicação do percentual de 51,45% para auxílio-funeral de inativos e 07,71% para auxílio-natalidade, e o total de 59,16% dos recursos de R\$55.572,00 destinados a essa ação.

Ação/ Subtítulo - OFSS						
Identificação da Ação						
Ação:	216H					
Título:	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos					
Iniciativa:	Ação sem iniciativa					
Objetivo:	Ação sem objetivo					
Programa:	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unid Orcamentária:	26105 - Instituto Benjamin Constant					
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2018	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
3.000	3.000	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de Medida		Montante		
Agente público beneficiado		unidade		Previsto	Reprogramado	Realizado
				2,00	2,00	0,00
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Vr. 01/01/2018	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição de Meta	Unidade de Medida	Realizado	
0	0	0	Agente público beneficiado	unidade	0,00	
<p>1. Cada órgão setorial é responsável pela consolidação do realizado físico de suas ações, já que a soma automática dos localizadores nem sempre é compatível com a definição do produto.</p> <p>2. As informações financeiras disponibilizadas no RAP são referentes a programação constante na Lei Orçamentária de 2018. No caso da ocorrência de qualquer alteração nas classificações institucional, funcional e programática, em relação a exercícios anteriores a 2018, os respectivos valores de RAP não são captados.</p>						
20/01/2019 17:50						5
						Exercício: 2018
						Período: JAN-DEZ

Auxílio-moradia a agentes públicos, e ou ajuda de custo para moradia Artigos 60-A a 60-E da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Art. 11, inciso XXV, Art. 17, inciso XV e § 9º da LDO-2016. Esta ação, sendo de responsabilidade do Ministério da Educação, foi incluída no exercício de 2016, e não sendo a mesma muito necessária a esta Unidade, apesar de havermos perdido a que se fazia mais necessária que era a ação para pagamento de exames periódicos e, por conseguinte, não houve movimentação dos recursos destinados, que foram de R\$3.000,00.

Ação/ Subtítulo - OFSS						
Identificação da Ação						
Ação:	4572					
Título:	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa:	Ação sem iniciativa					
Objetivo:	Ação sem objetivo					
Programa:	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unid Orcamentária:	26105 - Instituto Benjamin Constant					
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2018						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2018	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
390.773	390.773	132.389	17.039	17.039	0	115.350
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de Medida		Montante		
Servidor capacitado		unidade		Previsto	Reprogramado	Realizado
				260,00	260,00	150,00
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Vr. 01/01/2018	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição de Meta	Unidade de Medida	Realizado	
381272	0	0	Servidor capacitado	unidade	0,00	

FONTE: Financeiro: SIAFI. Físico: Órgão responsável.

Esta ação realiza diversas despesas, voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, e pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Apesar de ser esta ação de responsabilidade do Ministério da Educação, cabe a esta Unidade a sua execução, porém, a cada ano que passa, devido aos contingenciamentos ocorridos, estamos conseguindo que os servidores se capacitem, pois tem a necessidade do afastamento de nossa sede, para outros estados, onde os melhores cursos ocorrem por sua vez, porém, para podermos nos manter dentro dos padrões dos contingenciamentos, tanto orçamentários e financeiros, nos vimos dessa vez manter os cursos somente nesta cidade do Rio de Janeiro/RJ, devido a isso, a queda não só de aproveitamento como da ação em si.

Neste sentido percentualmente utilizamos 33,87% dos recursos destinados, que foram de R\$390.773,00.

Restos a Pagar de Exercícios Anteriores - Plan. Org. e Resultados

Item Informação	35	36	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCES. LIQUIDADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS BLOQUEADOS
Ano Emissão NE CCor	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)
2011						2.344.562,85		2.344.562,85					2.344.562,85
2012						1.544.543,66		1.544.543,66					1.544.543,66
2013		90.036,56		90.036,56		1.388.909,87		1.388.909,87					1.388.909,87
2014		30.237,39		30.237,39		2.763.280,07	16.880,00	2.746.400,07					2.746.400,07
2015		586.821,74		586.821,74		1.112.141,07		1.110.586,19	1.554,88	0,00	1.554,88	1.110.586,19	
2016		120,79		120,79		3.486.322,10	5.148,63	2.945.405,11	535.768,36	0,00	535.768,36	2.945.405,11	0,00
2017	65.629,43		60.649,28	4.980,15	4.523.445,63		63.358,91	1.557.919,87	2.902.166,85	48.672,27	2.853.494,58	1.606.592,14	
Total	65.629,43	707.216,48	60.649,28	712.196,63	4.523.445,63	12.639.759,62	85.387,54	13.638.327,62	3.439.490,09	48.672,27	3.390.817,82	13.686.999,89	0,00

A liberação dos recursos orçamentários, no último mês, dezembro, e ou, no final do encerramento do exercício, resulta em alto índice de Restos a Pagar, tanto processados como não processados, visando estes a manutenção da unidade, pois existem processos em face licitatória, aguardando por sua vez, a liberação orçamentária para emissão de empenhos, e uma vez que, o contingenciamento, que antes era somente orçamentário, agora também é financeiro, gerando muitos compromissos a serem quitados, e que com a chegada do final do exercício se torna impossível quitá-los.

No decurso de prazo, alguns estarem a mais de cinco anos, e que já deveriam estar os mesmos cancelados, há o porém, pois em sua grande maioria são contratos, neles existem sempre os reajustes, e nestes aguardando a sua liberação para pagamento, pois não existe somente o contingenciamento orçamentário, esta unidade vem sofrendo com as liberações das Programações Financeiras – PFs, que tem se mostrado a cada ano menores, e insuficientes para o pagamento em questão, pois, não temos quase como pagar as despesas do próprio exercício, quanto mais os devidos e adquiridos em outros exercícios.

Existem também em restos a pagar, empresas que ficam aguardando a chegada de arrejos, uma vez que, devido ao contingenciamento financeiro imposto, e de firmas que só trabalham para o governo estarem quebrando, ou seja, falindo, deixando por tanto, várias dívidas a serem quitadas.

Despesas por modalidade de contratação

Métrica	Saldo R\$ (Item Informação)			
	31		34	
Item Informação	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)		DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)	
Modalidade de Contratação	2018	2017	2018	2017
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	9.826.599,08	8.478.324,82	9.445.365,67	8.423.237,32
c) Concorrência	370.880,28		370.880,28	
d) Pregão	9.455.718,80	8.478.324,82	9.074.485,39	8.423.237,32
2. Contratações Diretas (h+i)	5.913.613,67	8.153.643,91	5.901.733,76	8.150.998,87
h) Dispensa	5.632.181,10	7.851.917,98	5.620.366,58	7.850.837,98
i) Inexigibilidade	281.432,57	301.725,93	281.367,18	300.160,89
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	66.489.297,94	69.004.453,33	61.347.303,23	69.004.213,41
k) Pessoal	66.422.927,34	68.973.034,52	61.280.932,63	68.972.794,60
l) Diárias	66.370,60	31.418,81	66.370,60	31.418,81
5. Outros	3.800.160,12	4.562.004,34	3.425.390,54	4.554.347,37
6. Total (1+2+3+4+5)	86.029.670,81	90.198.426,40	80.119.793,20	90.132.796,97

Tendo em vista a modalidade de concorrência, que a utilizamos somente em casos de obras, que requeiram maiores especificações e tipicidade e por motivos amplamente divulgados, que é o caso, não houve em 2018 tal modalidade, sendo este complemento a obra ocorrida em 2016.

Já na modalidade de Pregão, houve duas obras emergenciais, no quais, foram destinadas a desfazer e reconstruir a passarela da Imprensa Braille e a adequação da rede elétrica do imóvel 350, onde funciona a escola.

Devido aos cortes, que somos obrigados a fazer, pelos contingenciamentos sofridos, podemos verificar que apesar de tentarmos economizar, houve um acréscimo de 86,27% do exercício de 2017, apesar do valor de R\$370.880,28 este não iria influenciar muito, já que

houve um acréscimo de 89,66% sobre o valor de 2017, se tirarmos o valor de R\$370.880,28, sobre a modalidade do pregão.

Ao passo que devido a contenção realizada neste exercício de 2018, utilizamos menos dispensa de licitações e inexigibilidades, neste exercício de 2018, que representam nossos pagamentos com luz, água/esgoto, gás canalizado, e um ou outro serviço que somente alguma firma e somente esta firma, conforme as prestadoras de serviços, básicos, detenham a exclusividade. Apesar de termos mantido um severo procedimento de acionamento de recursos, não podemos evitar os aumentos sofridos, pois são aprovados estes por Agências Governamentais, criadas para controlar cada uma delas e suas concessões, e mesmo assim, conseguimos utilizar menos – 72,52% do que o exercício de 2017.

Já na área de pessoal, houve uma diminuição, não tão expressiva, porém, de 96,30% sobre o exercício de 2017, que ocorreu uma correção salarial de nossos professores, que através do artigo 18, da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, concedia juntamente com a gratificação de Retribuição por Titulação – RT o Reconhecimento de Sabres e Competência – RSC, não concedido desde a edição desta Lei e admissão destes, porém, sendo sua correção efetuada desde então, e causando o aumento substancial em 2017, devido o pagamento retroativo a que os professores faziam jus.

Diárias, podemos verificar que houve a diminuição substancial de valores, entre o exercício de 2016 e 2017, não só pelo fato do contingenciamento a nós imposto, bem como, pelo corte no próprio orçamento, de 2017, que nos levou como conforme já informado, a impor restrições aos nossos servidores que viessem a querer a se capacitar em outros estados.

Quanto a outros, abriga as demais despesas como auxílios, porém defasados, a servidores, como: creche/transporte/alimentação e plano de saúde médico/odontológico e capacitação, que vem sendo mantido nos padrões, e mesmo assim representou – 83,30% a menos que no exercício de 2017.

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Geral

Páginas:

Métrica: Saldo R\$ (Item Informação)

Exercício		2018			2017		
Natureza Despesa		Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)
319001	APOSENT.R PPS, RESER.REM	23.275.164,24	21.674.141,00	23.275.164,24	21.252.972,60	21.252.782,66	21.252.972,60
319003	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	9.946.695,16	9.241.134,56	9.946.695,16	9.892.229,84	9.892.229,84	9.892.229,84
319004	CONTRATA CAO P/TEMPO DETERMINADO	596.523,61	544.256,08	596.523,61			
319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	151.706,40	137.386,95	151.706,40	97.130,39	97.130,39	97.130,39
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	26.909.716,72	24.160.353,26	26.909.716,72	26.412.635,68	26.412.585,70	26.412.635,68
319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	19.408,70	19.043,78	19.408,70	8.579,05	8.579,05	8.579,05
319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	55.899,45	36.803,94	55.899,45	6.016.211,07	6.016.211,07	6.016.211,07
319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS	5.467.813,06	5.467.813,06	5.467.813,06	5.293.275,89	5.293.275,89	5.293.275,89
339004	CONTRATA CAO POR TEMPO DETERMINADO	108.806,90	99.467,30	108.806,90			
339008	OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	174.191,94	162.089,04	174.191,94	166.410,53	166.410,53	166.410,53

339004	CONTRATA CAO POR TEMPO DETERMINA DO	108.806,90	99.467,30	108.806,90			
339008	OUTROS BENEF.ASSI ST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	174.191,94	162.089,04	174.191,94	166.410,53	166.410,53	166.410,53
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	66.370,60	66.370,60	66.370,60	31.418,81	31.418,81	31.418,81
339030	MA TERIAL DE CONSUMO	1.277.031,34	626.230,58	648.217,10	748.949,94	538.535,28	538.535,28
339032	MA TERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	47.070,00	22.524,90	22.524,90	46.089,92	38.860,37	38.860,37
339033	PASSAGEN S E DESPESAS COM LOCOMOC AO	517.929,00	144.936,27	156.641,66	27.249,00		
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	47.192,59	41.260,09	46.542,59	242.743,84	92.093,84	92.093,84
339037	LOCAÇAO DE MAO-DE- OBRA	14.684.529,49	10.779.364,90	11.025.818,44	15.211.298,91	13.253.768,04	13.253.768,04
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	3.546.399,09	1.968.466,19	1.968.531,58	2.853.741,56	2.203.522,24	2.261.254,78
339040	SERVICOS DE TECNOLOGI A DA INFORMAC AO E COMUNICA CAO - PJ	40.601,81	17.718,53	17.718,53			
339046	AUXILIO- ALIMENTAC AO	1.398.404,50	1.282.255,67	1.398.404,50	1.471.731,50	1.471.731,50	1.471.731,50
339047	OBRIGACO ES TRIBUTARI AS E CONTRIBUTI VAS	1.930,68	1.930,68	1.930,68	1.874,88	1.874,88	1.874,88
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIR OS A PESSOA FISICA	466.260,20	433.655,21	466.260,20	526.540,82	526.540,82	526.540,82

339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICAO - PJ	40.601,81	17.718,53	17.718,53			
339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	1.398.404,50	1.282.255,67	1.398.404,50	1.471.731,50	1.471.731,50	1.471.731,50
339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.930,68	1.930,68	1.930,68	1.874,88	1.874,88	1.874,88
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	466.260,20	433.655,21	466.260,20	526.540,82	526.540,82	526.540,82
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	423.818,08	381.379,15	423.818,08	467.751,97	467.751,97	467.751,97
339059	PENSOES ESPECIAIS	21.022,00	19.114,00	21.022,00	22.488,00	22.488,00	22.488,00
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.007.478,05	312.571,70	420.588,34	1.353.385,73	1.103.272,14	1.103.272,14

339093	INDENIZAC OES E RESTITUICO ES	613.425,12	557.347,18	604.274,37	583.410,67	575.753,70	583.410,67
339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	515.998,19	33.799,92	33.799,92	130.587,64	25.705,45	25.705,45
339147	OBRIG.TRIB UT.E CONTRIB- OP.INTRA- ORCAMENT ARIAS	103.281,51	103.281,51	103.281,51	117.697,17	117.697,17	117.697,17
449051	OBRAS E INSTALACO ES	1.782.756,87	1.647.877,80	1.760.780,28	398.831,12		
449052	EQUIPAMEN TOS E MATERIAL PERMANEN TE	277.423,29	159.744,25	159.744,25	1.385.495,87	561.438,00	561.438,00
		93.544.848,59	80.142.318,10	86.052.195,71	94.760.732,40	90.171.657,34	90.237.286,77

As despesas com pessoal, principalmente se comparado com ativos, representa a maior incidência devido ao pagamento aos professores, referente aos valores corrigidos no exercício de 2017, devido a edição do artigo 18, da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que concede a gratificação de Retribuição por Titulação – RT o Reconhecimento de Sabres e Competência – RSC, e que esta Instituição só acertou no exercício de 2017, e pagando o retroativo a este direito, sendo assim ocasionando o sensível aumento, onde se verifica o reflexo neste exercício de 2018.

As demais despesas mantiveram patamar muito próximo, principalmente devido ao corte concedido na LDO e aprovada, tendo esta unidade, tentado manter em muito seus contratos e principais serviços, e cortando as despesas, bem seus contratos, na tentativa de poder manter as principais funções e a que se propõe a instituição a manter.

Não houve neste exercício de 2018, investimentos com obras/instalações, de grandes proporções, apenas feitas de grande necessidade, porém, apenas a fim de manter as estruturas, havendo apenas uma necessidade grande de se tentar manter uma estrutura com equipamentos, e substituição destes, uma vez que, quase todos vem apresentando defeitos, e para o setor de informática, tendo em vista que se não houvesse um pequenos investimento neste setor, estaria esta instituição fada a parar, devido a constante falhas nos equipamentos dos servidores de rede internet/intranet, bem como algumas máquinas (computadores) de servidores que vinham apresentando defeitos e alguns já não teriam nem mais conserto.

Devemos levar em conta também, nossos contratos, que como poderá ser observado neste exercício de 2018, foram menores que no exercício de 2017, havendo contenção, apesar de que apesar de tentarmos mantê-los no patamar, não podemos negar reajustes a estes, uma vez que, em se tratando de mão-de-obra, não há tempo para carência, já nos contratos de serviços em mão-de-obra, existe a carência de um ano, para que seja concedido.

Bem como a manutenção predial, onde se engloba luz, gás, telefone, imprensa nacional, e demais manutenção preventiva e corretiva predial, por ser a sede desta instituição muito antiga, requerendo manutenção sempre, e os reajustes concedidos por empresas controladoras, não sendo as mesmas negociáveis.

3.3 – Gestão de pessoas

3.3.1 - Conformidade Legal

O Regimento Interno do Instituto Benjamin Constant - IBC, aprovado pela Portaria nº 325, de 17 de abril de 1998, e alterado pela Portaria nº 310, de 03 de abril de 2018, determina que os objetivos da Divisão de Pessoal – DP são:

I - manter atualizados os registros funcionais dos servidores e processar a documentação pertinente na forma da legislação em vigor;

II - manter atualizada a lotação numérica e nominal do Instituto;

III - instruir processos referentes aos direitos, deveres, vantagens e responsabilidades do pessoal;

IV - preparar as folhas e demais documentos de pagamento de pessoal;

V - registrar e controlar as disponibilidades financeiras para despesas de pessoal; e

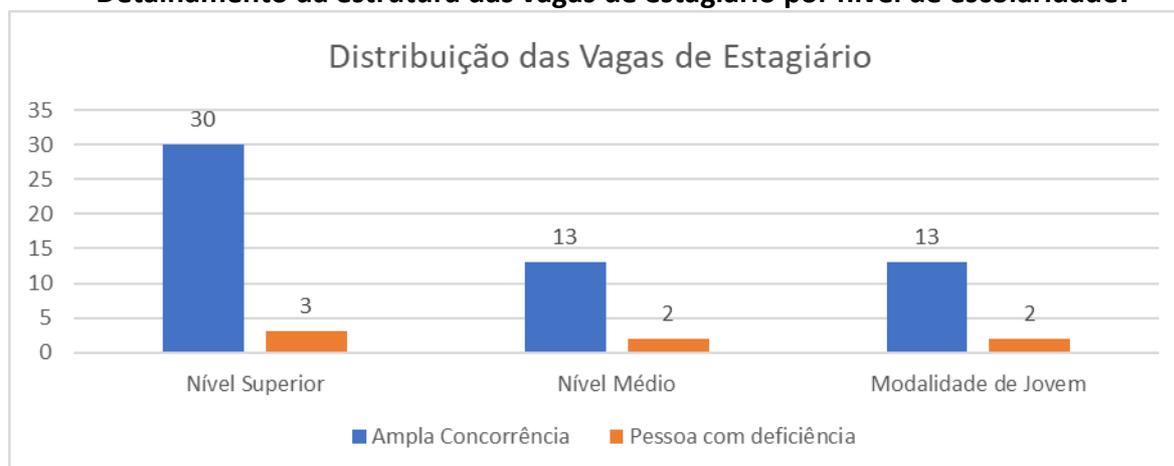
VI - fornecer dados para elaboração da proposta orçamentária das despesas com pessoal.

Destacam-se no ano de 2018 a contratação de 14 professores originários do Processo Seletivo para Professor Substituto do Instituto Benjamin Constant do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano ingressos a partir de 01/02/2018.

No âmbito dos processos seletivos, acrescenta-se a contratação 02 profissionais para o programa de médicos residentes através do Processo Seletivo para o Programa de Residência Médica R4 realizado pela própria instituição, e de 04 outros para o programa de médicos residentes, realizado através do convênio assinado com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio).

Em 06 de março de 2018 ocorreu a assinatura do contrato entre o IBC e a empresa Super Estágios Ltda – EPP, com o objetivo da prestação de serviços de agente de Integração com vistas ao preenchimento de vagas de bolsas de estágio não obrigatório, cujo detalhamento é exposto a seguir.

Detalhamento da estrutura das vagas de estagiário por nível de escolaridade:



Fonte: Contrato nº 05/2018 IBC – Super Estágios Ltda-EPP

Até dezembro de 2018 foram efetuadas 07 admissões de estagiários com nível superior.

3.3.2 Avaliação da Força de Trabalho

A força de trabalho efetiva do Instituto Benjamin Constant é composta por 286 servidores com situação denominada pelo Siape como demonstrada no quadro a seguir:

Detalhamento da Força de Trabalho

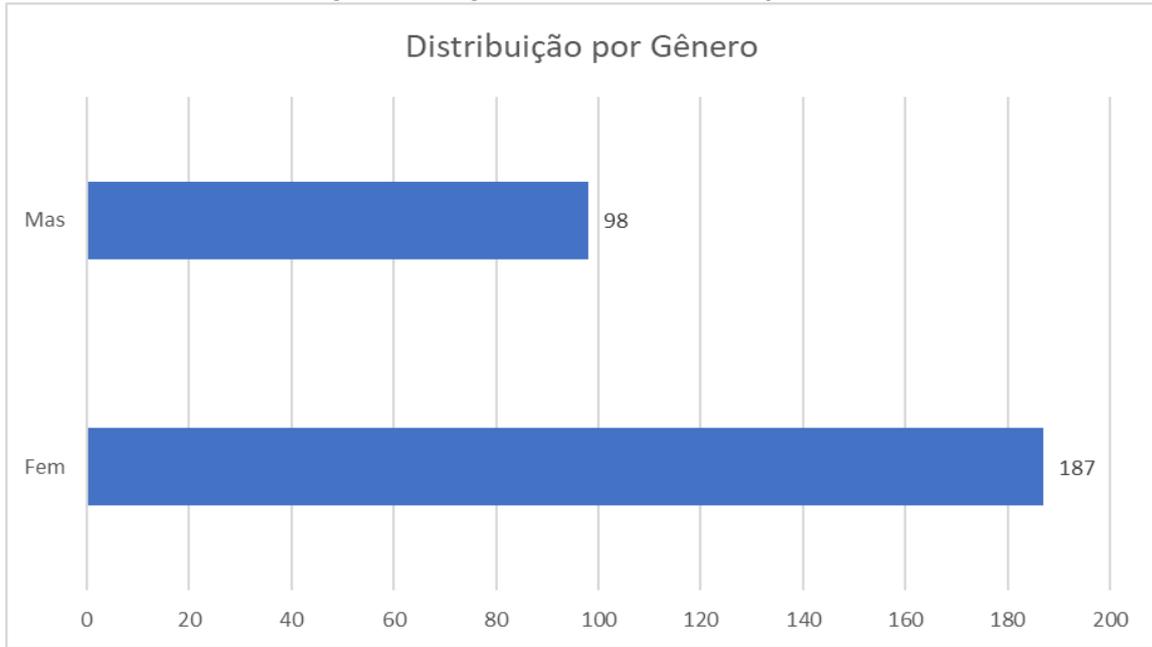
Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetivada		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	253	253	7	11
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.3 + 1.2.4 + 1.2.5 + 1.2.6)	253	253	7	11
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao órgão	243	243	7	11
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Carreira em Exercício Provisório	1	1	0	1
1.2.4. Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	3	3	0	0
1.2.5. Servidor Cedido	4	4	0	0
1.2.6. Servidor Nomeado para Cargo Comissionado	1	1	0	0
2. Servidores com Contrato Temporário	14	14	15	1
3. Servidores sem Vínculo	11	11	0	0
4. Servidores Estagiários	63	7	7	0
5. Total de Servidores (1 + 2 + 3 + 4)	341	285	29	13

Fonte: Siape DW

Os 7 ingressos em 2018 para servidores de carreira vinculados ao órgão ocorreram por redistribuição. Os 11 egressos foram ocasionados por 10 aposentadorias e por 01 vacância provocada pela nomeação para cargo não acumulável em outro órgão da esfera federal.

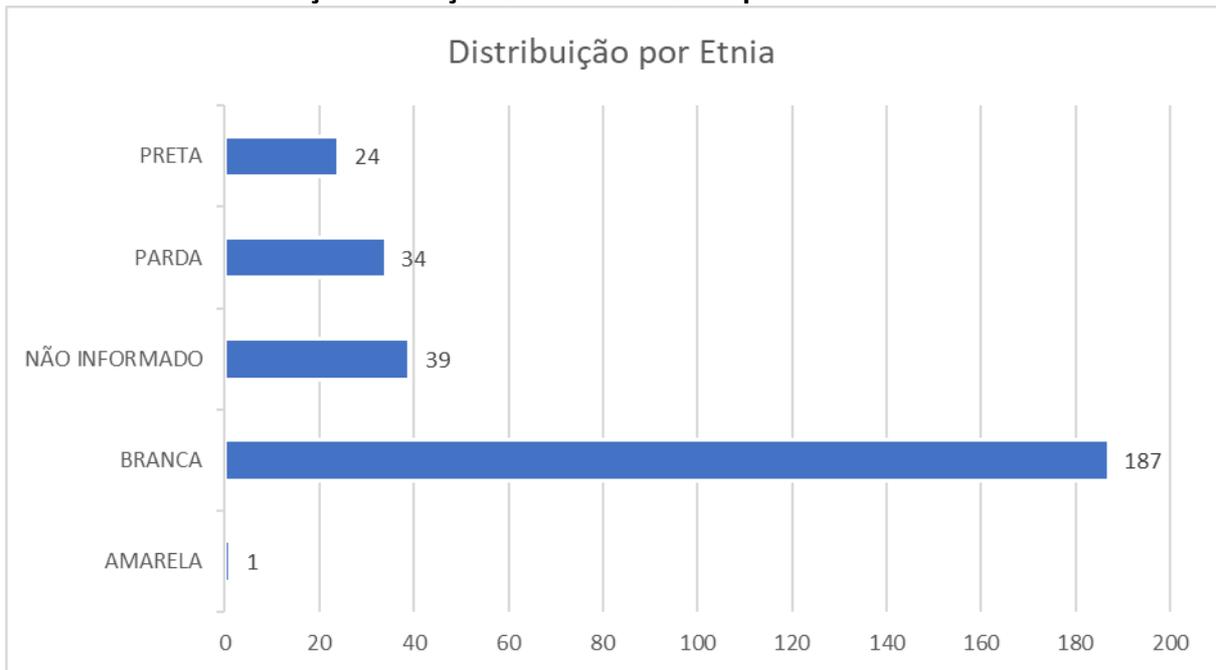
A seguir, serão apresentados os tópicos da distribuição da força de trabalho do IBC em diversas classificações, tais como: gênero, etnia, faixa etária, situação funcional, por carreira, por unidade de exercício, nível de escolaridade, e por faixa salarial.

Distribuição da Força de Trabalho do IBC por Gênero



Fonte: Siape DW

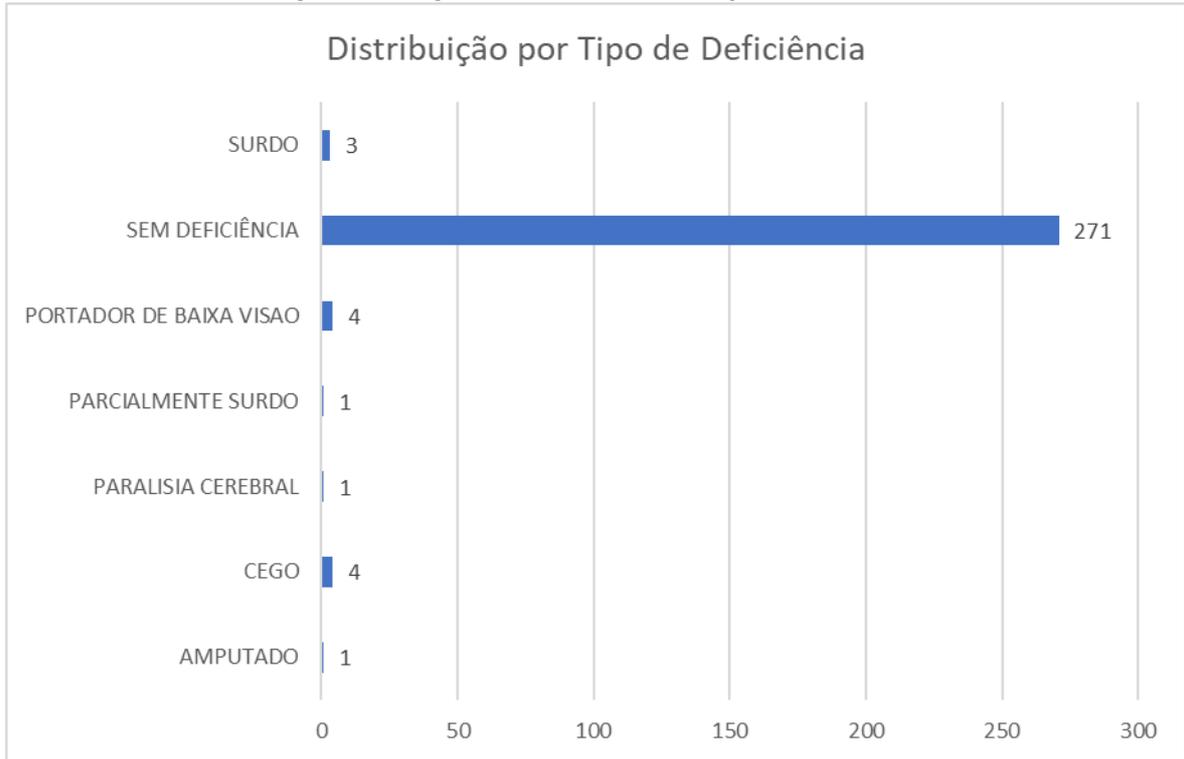
Distribuição da Força de Trabalho do IBC por Etnia



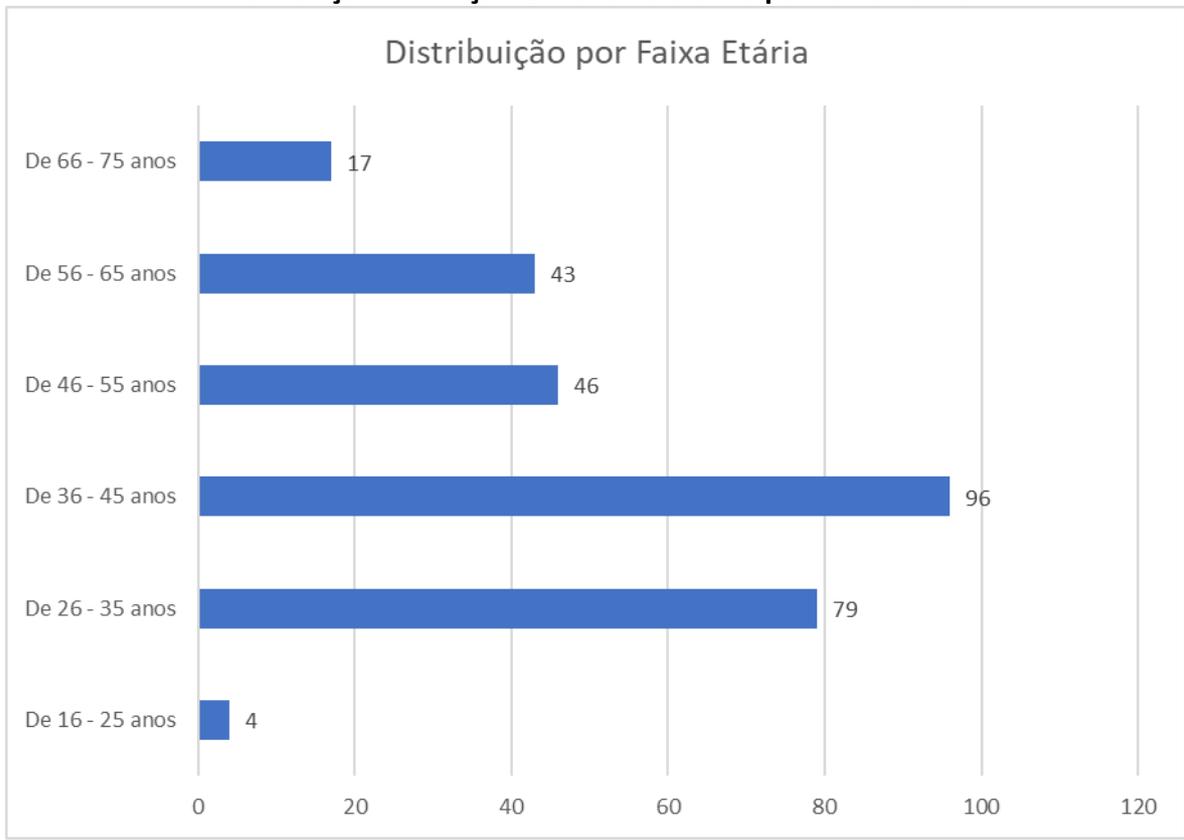
Siape DW

Fonte:

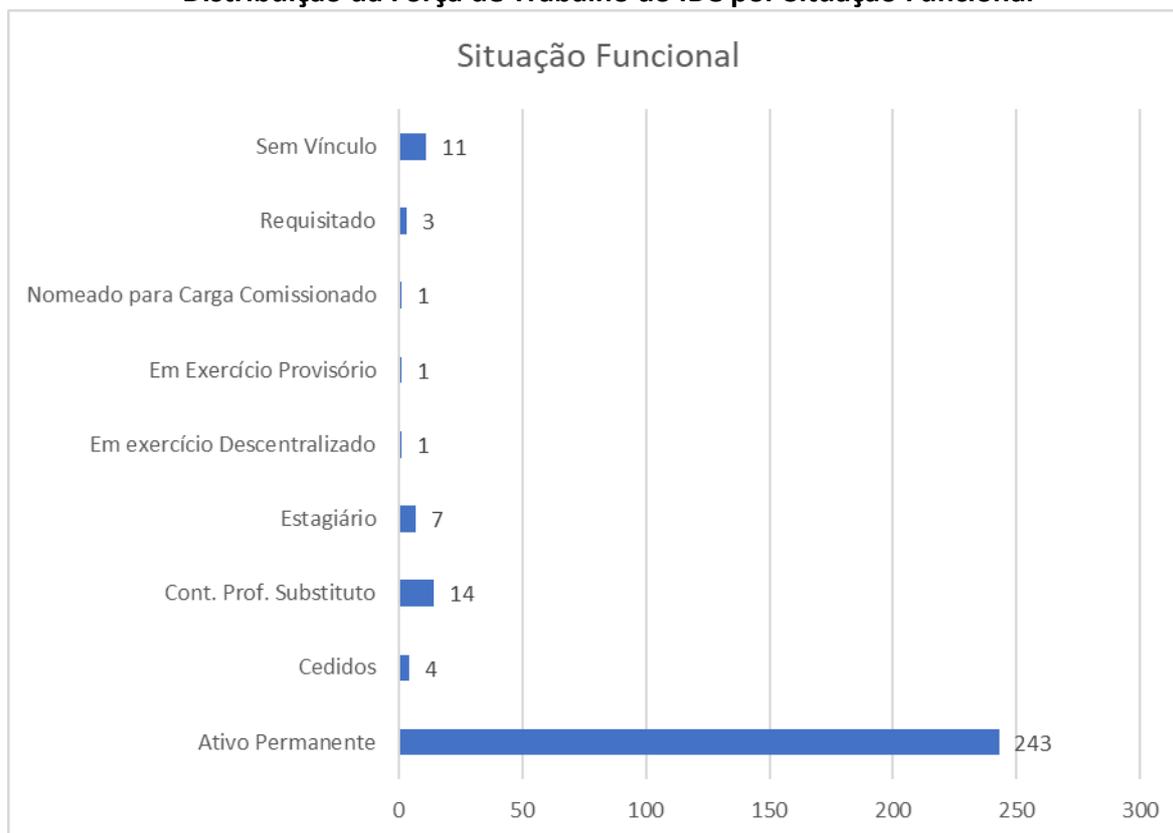
Distribuição da Força de Trabalho do IBC por Deficiência Declarada



Distribuição da Força de Trabalho do IBC por Faixa Etária



Distribuição da Força de Trabalho do IBC por Situação Funcional

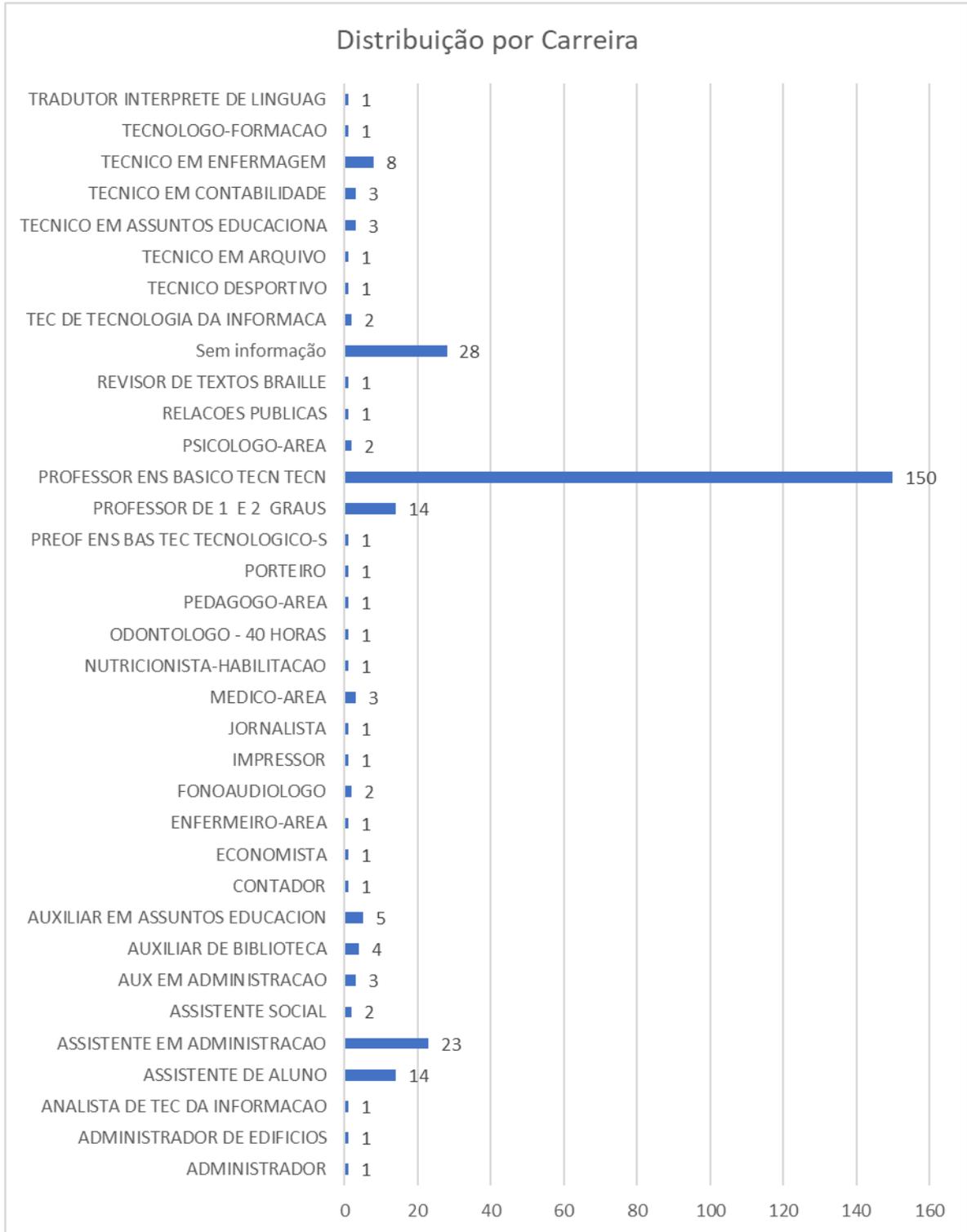


Fonte: Siape DW

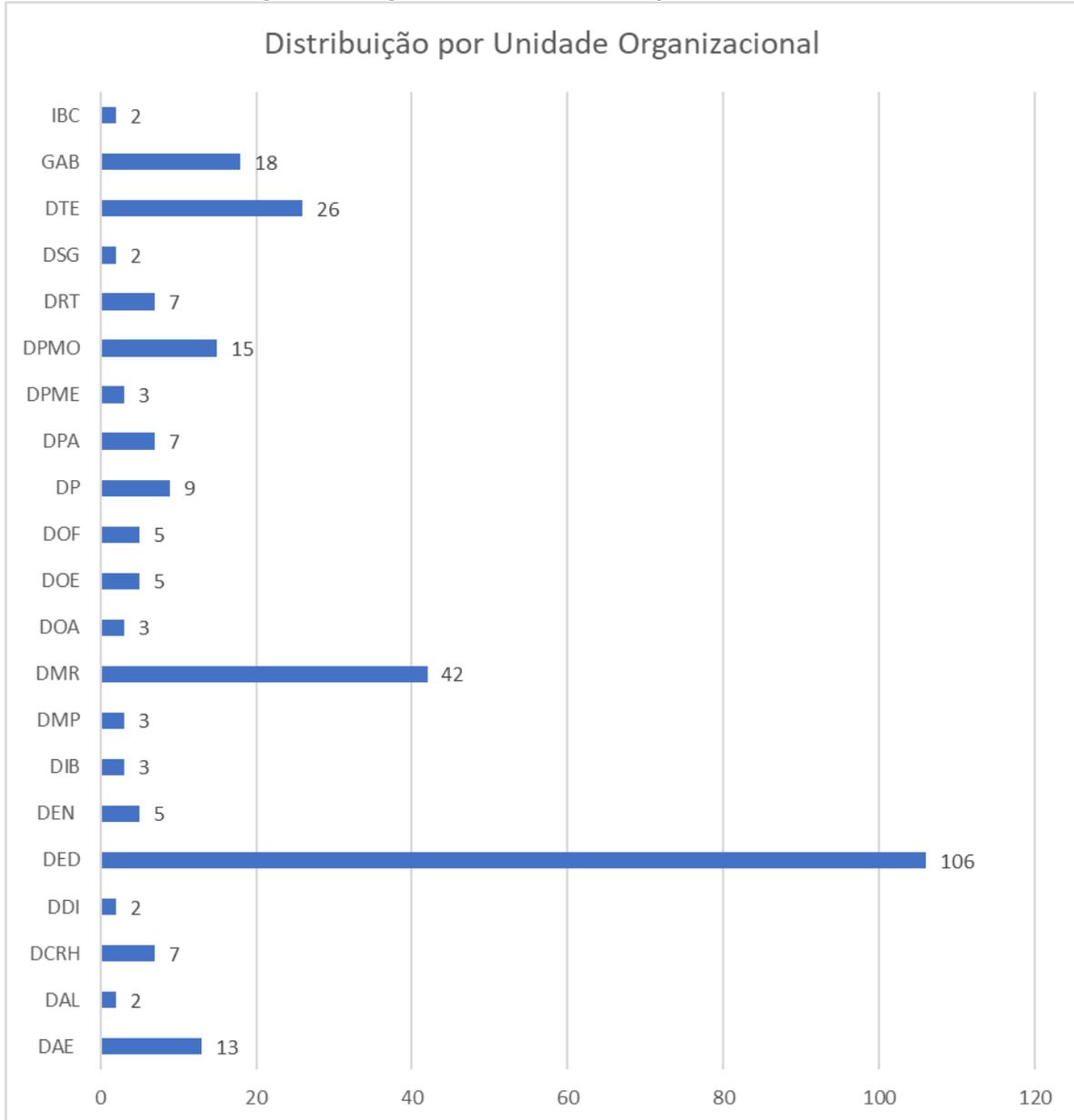
Distribuição da Força de Trabalho do IBC por Carreira

O Siape não fornece a carreira dos seguintes tipos de vínculo: estagiário, sem vínculo, nomeação para cargo comissionado, cedido, requisitado e em exercício provisório.

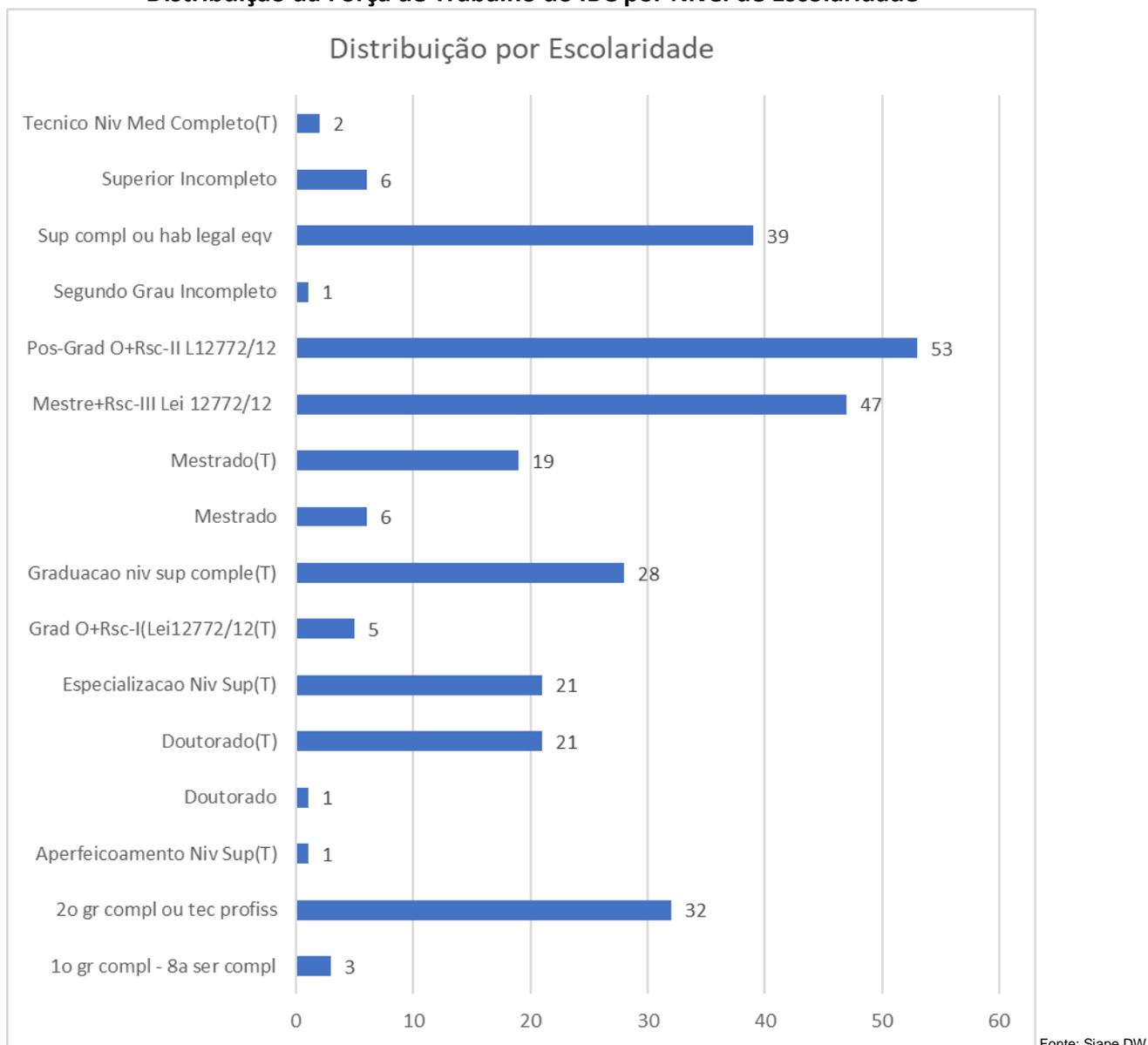
Desta forma, os 28 servidores que estão enquadrados nos vínculos citados receberam a classificação de “Sem informação”.



Fonte: Siape DW

Distribuição da Força de Trabalho do IBC por Unidade de Exercício

Distribuição da Força de Trabalho do IBC por Nível de Escolaridade

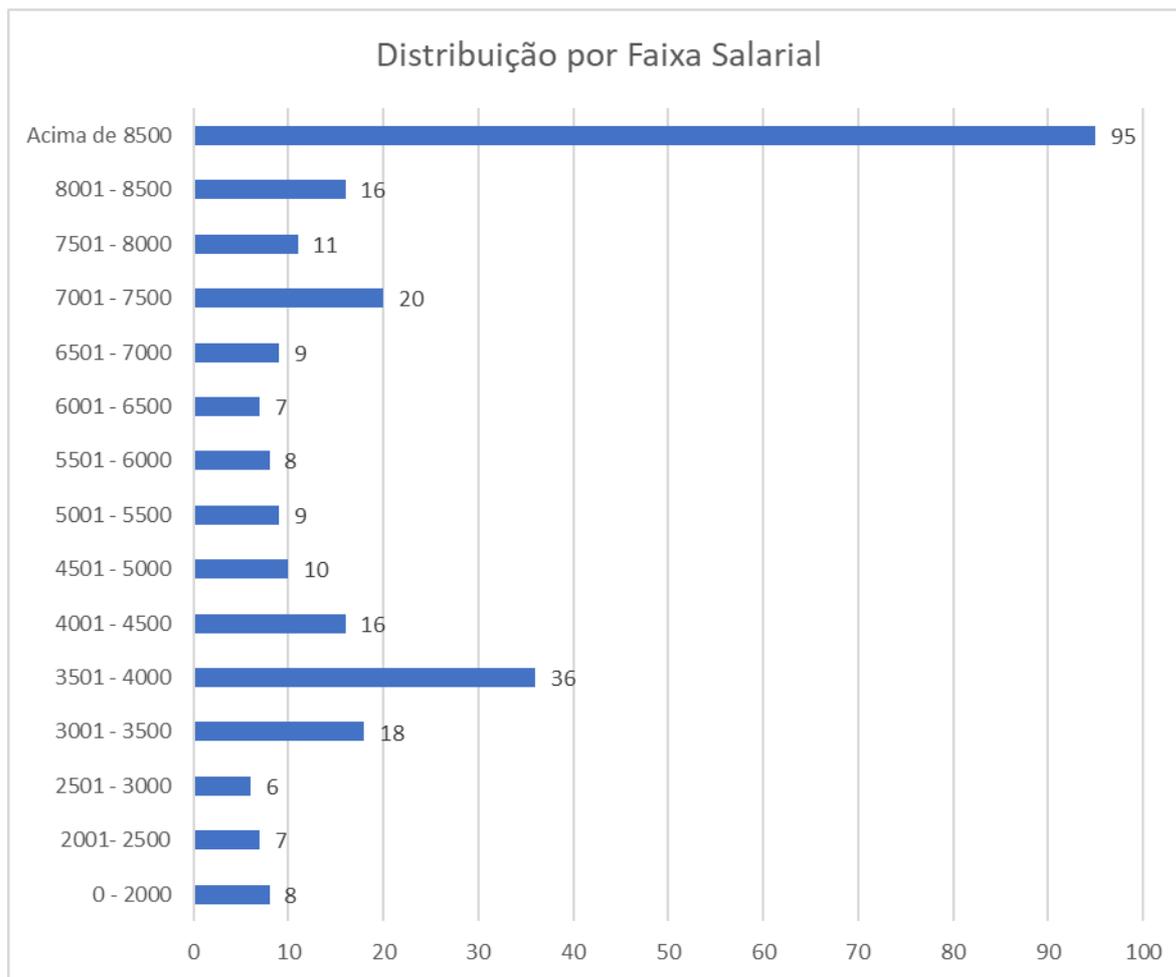


Distribuição da Força de Trabalho do IBC por Faixa Salarial

A distribuição da força de trabalho do IBC por faixa salarial leva em consideração uma particularidade dos tipos de vínculos que afetam a folha de pagamento. Para estabelecer os dados foram utilizados tipos de vínculos de servidores que tem a rubrica 00001 – vencimento básico ou a 00024 – substituição/interino lançadas pela instituição.

Desta forma os tipos de vínculo de servidores cedidos, servidores em exercício descentralizado, servidores em exercício provisório e servidores requisitados não foram contemplados nessa exposição. A

A base de dados que foi tomada para a classificação abaixo foi retirada a partir da folha de pagamento de dezembro de 2018.



DW

Fonte: Siape

3.3.3- Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

Regimentalmente a Divisão de Pessoal do IBC não é responsável pela elaboração de estratégia de Recrutamento e alocação de Pessoas cabendo, esta competência, a equipe da Direção Geral. Apesar desse fato, a nova gestão implementada tem o objetivo de orientar os responsáveis com as melhores ferramentas e dados para ajudar na tomada de decisão.

3.3.4- Detalhamento da Despesa de Pessoal

Com base nos dados retirados do sistema Siape DW, a despesa de pessoal no ano de 2018 teve 142 registros de pensões em dezembro e 146 registros em janeiro. Essa diminuição foi devida aos falecimentos no período.

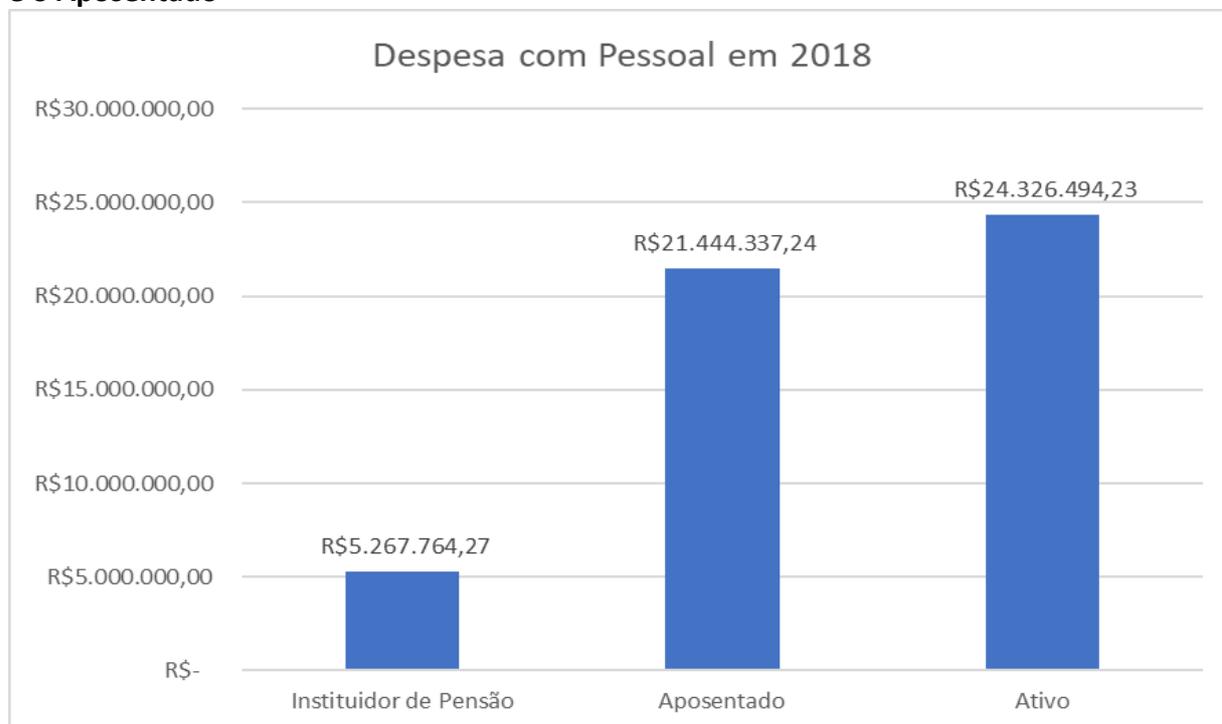
Com relação as aposentadorias houve o registro de 226 apontamentos em dezembro de 2018 e de 234 lançamento em janeiro de 2018.

A despesa de pessoal dos servidores ativos do IBC é composta pelos ativos permanentes somados aos estagiários mais aos contratos de professores substitutos além dos servidores sem vínculo e do que foi nomeado para cargo em comissão. Dentro da força de trabalho exposta no item 2.2.1, estes representam um total de 5 servidores.

Contudo, os servidores classificados como do tipo de exercício provisório e de cedidos afetam a despesa pelas respectivas rubricas de lançamento devido ao cargo de direção ou as funções de confiança de ocupam.

Nas variações que ocorreram no ano 259 lançamentos foram registrados em janeiro de 2018 e de 280 lançamentos em dezembro de 2018, entre os ativos com as restrições expostas no parágrafo acima.

Detalhamento da Despesa de Pessoal compreendendo o Ativo, o Instituidor de Pensão e o Aposentado



Fonte: Siape DW

Detalhamento da Despesa de Pessoal Ativo em 2018 lançado em Folha de Pagamento



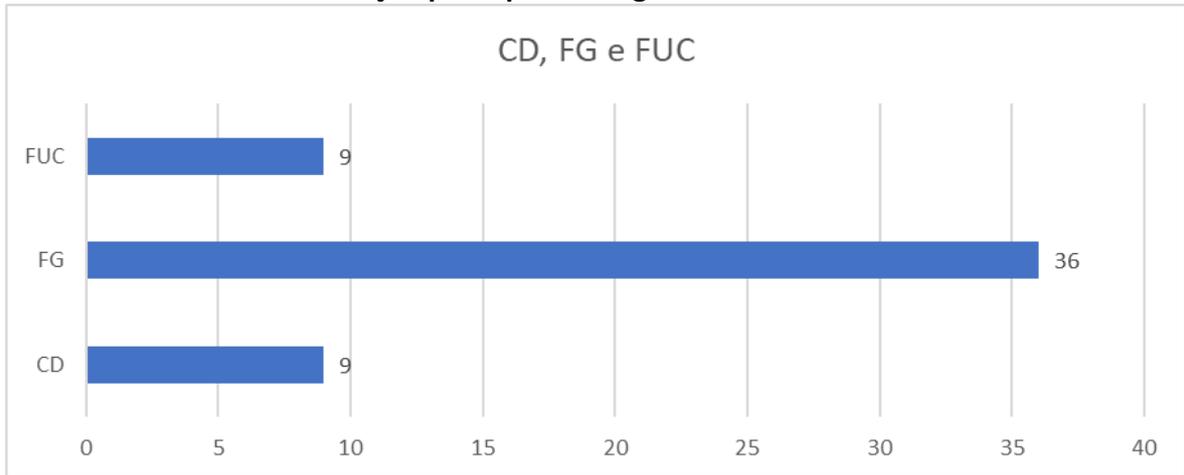
Siape DW

Fonte:

3.3.5- Cargos Gerenciais ocupados por Servidores Efetivos

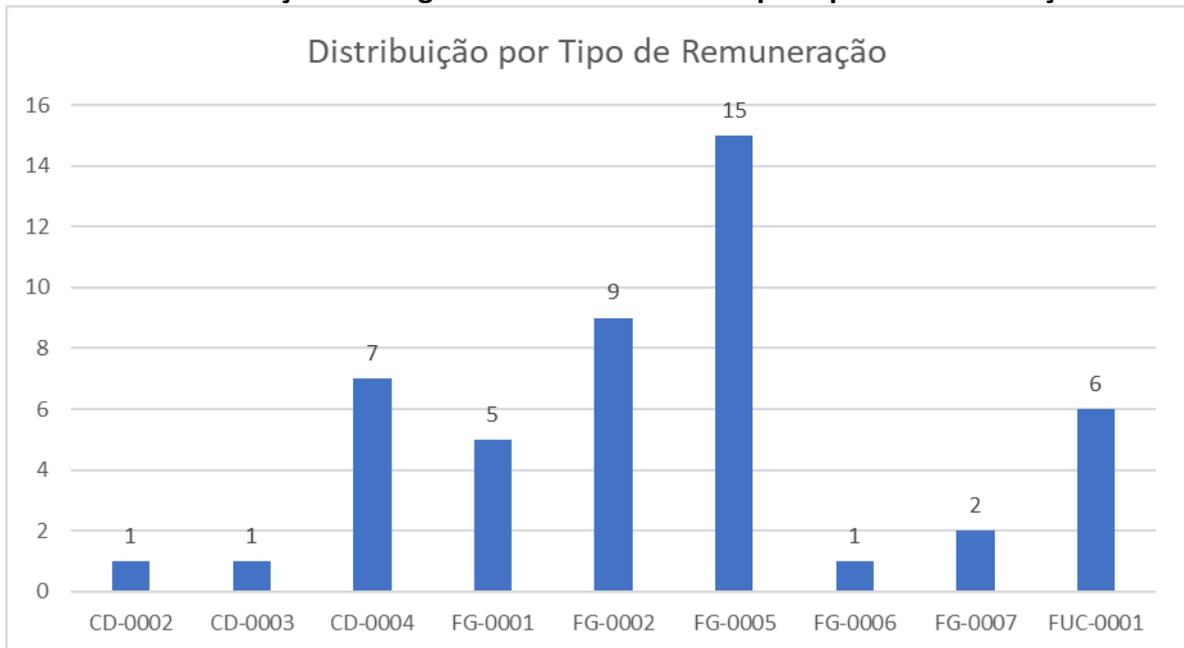
O Instituto Benjamin Constant possui em seu quadro 54 funções que podem receber, pela complexidade do cargo, a remuneração de Cargo de Direção - CD, de Função Gratificada – FG, e de Função de Coordenação de Curso - FUC. Do total fornecido ao IBC, 48 estão sendo utilizadas e serviram de base para a construção dos gráficos contidos nos itens 3.5.2 ao 3.5.4.

Distribuição por Tipo de Cargo Gerencial



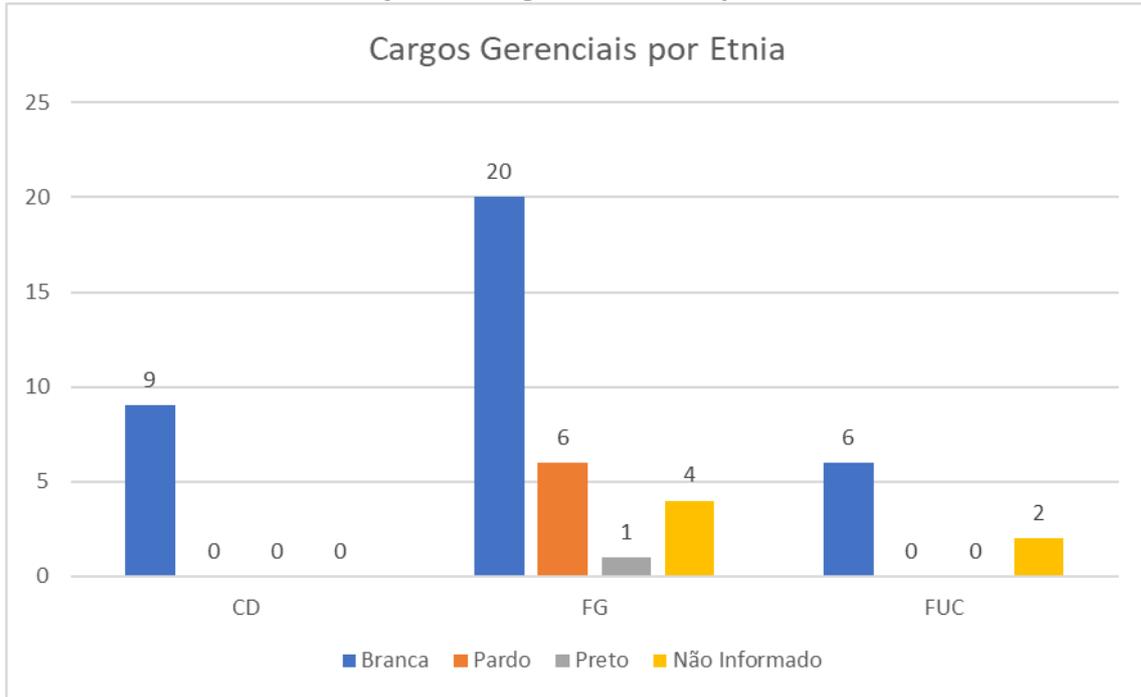
Fonte: Siape DW

Distribuição de Cargos Gerenciais Utilizados por tipo de remuneração

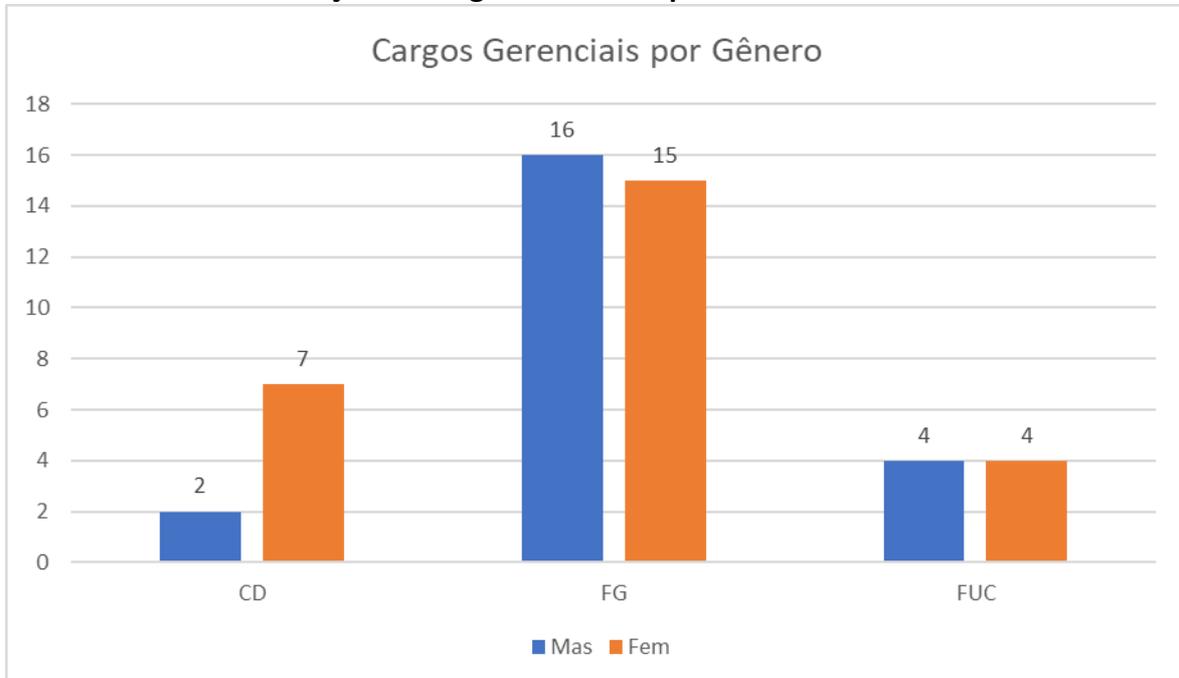


Fonte: Siape DW

Distribuição de Cargos Gerenciais por Etnia



Distribuição de Cargos Gerenciais por Gênero



3.3.6- Capacitação: Estratégia e Números

Regimentalmente a área de capacitação é de responsabilidade da Divisão de Extensão e Aperfeiçoamento, criada pelo Regimento Interno do IBC aprovado pela Portaria nº 325, de 17 de abril de 1998, e alterado pela Portaria nº 310, de 03 de abril de 2018, de:

3.3.7- Principais Desafios e Ações Futuras

Regimentalmente a Divisão de Pessoal do IBC não é uma área estritamente executora. Apesar desse fato, a nova gestão implementada tem o objetivo de no curto prazo ajudar a Direção Geral na elaboração de uma pesquisa com os servidores ativos para mapear diversas características de cada um. Essa medida visa conferir que os dados encontrados no Siape, e que serviram de base para fundamentar esse relatório, estão dentro da realidade atual.

Neste sentido, haverá a inclusão no Siape e no Siorg o novo departamento criado pela alteração do Regimento Interno da Instituição. Conseqüentemente, os servidores serão realocados em sistema para demonstrar a realidade estrutural do órgão. Por isso, não foi apresentado neste Relatório de Gestão de 2018 a nova divisão, e nem os dois novos departamentos e a exclusão de outro mais.

Esse censo servirá de base para a elaboração da gestão de competências no órgão, tendo por base o decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006.

3.4 – Gestão de licitação e contratos

3.4.1 - Conformidade legal:

O Instituto Benjamin Constant conta com a assessoria da Consultoria Jurídica no Rio de Janeiro – CJU/RJ, da Advocacia Geral da União, para análise dos processos o que garante a conformidade das contratações, de acordo com a Lei nº 8.666/93 e a Lei nº 10.520/02 e demais Instruções Normativas do Ministério do Planejamento.

Durante o ano de 2018 foram executados 248 processos licitatórios, assim distribuídos:

ITEM	TIPO DE PROCESSO	QUANT.	SUSTENTÁVEL
1	COTAÇÃO ELETRÔNICA	170	-
2	DISPENSA DE LICITAÇÃO	51	-
3	PREGÃO ELETRÔNICO	27	-

3.4.2 - Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo:

Contrato	Empresa	CNPJ/CPF	Objeto	Data inicial	Valor do contrato	Vencimento
36/2013	STC DERRICK SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI – EPP	09.640.008/0001-97	Serviço de vigilância por câmeras digitais	04/07/2013	R\$ 409.000,00	03/07/2019
38/2013	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	09.423.108/0001-61	Serviços de coleta de resíduos sólidos	23/09/2013	R\$ 34.899,00	22/09/2019
41/2013	SIMPLESAÚDE08 CONSULTORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE - EIRELI	07.607.703/0001-21	Prestação de serviços de consultoria para implementação e manutenção do Programa de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar – PCIH e do Programa de Gerenciamento	18/09/2013	R\$ 72.789,96	17/09/2019

			dos Resíduos Sólidos de Saúde – PGRSS			
45/2013	IBG – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE GASES LTDA	67.423.152/0001-78	Serviços de fornecimento de gases medicinais e locação de cilindros , no DPMO	10/12/2013	R\$ 13.320,00	09/12/2019
22/2014	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços administrativos (48 postos)	15/05/2014	R\$ 763.007,49	02/09/2018
31/2014	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Serviços continuados de limpeza , conservação, higienização, jardinagem e supervisão administrativa, com fornecimento de materiais (35 postos)	11/09/2014	R\$ 1.664.925,60	10/09/2019
35/2014	ASA RIO SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA - EPP	07.390.544/0001-56	Prestação de serviços de controle sanitário integrado de vetores e pragas (desratização) urbanas	04/12/2014	R\$ 45.300,00	03/12/2018
45/2014	MSX COMÉRCIO E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA - ME	13.649.788/0001-03	Serviços de manutenção preventiva e corretiva de impressoras Heidelberg	04/12/2014	R\$ 19.400,00	03/12/2018
52/2014	LAVANDERIA MILÊNIO LTDA	03.794.974/0001-82	Serviços de lavagem, higienização e passagem de roupas , no âmbito do DPMO/DMR e DSG/DPA	23/12/2014	R\$ 120.156,00	22/12/2018
02/2015	DBS AIR REFRIGERAÇÃO LTDA ME	13.352.707/0001-09	Serviços de manutenção preventiva e corretiva do sistema de ar condicionado central na DPMO/ DMR	05/01/2015	R\$ 27.800,00	04/01/2019
03/2015	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de mão de obra de encarregado de firma, almoxarifes, cozinheiros, auxiliar de cozinheiro, copeiros e ajudantes de cozinha. (17 postos)	29/01/2015	R\$ 737.916,12	28/01/2019
34/2015	CLARO S/A	40.432.544/0001-47	Serviço de telefonia móvel comutada e de dados (internet móvel) (17 linhas)	18/12/2015	R\$ 62.481,50	17/12/2018
03/2016	MÚLTIPLA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	07.710.046/0001-43	Manutenção preventiva e corretiva de bebedouros de pressão e garrafão e purificadores de água.	18/02/2016	R\$ 72.000,00	17/02/2019
18/2016	EYENEST ASSISTÊNCIA MÉDICA ANESTESIOLOGICA – ME	23.153.578/0001-83	Serviços especializados de anestesiologia	27/07/2016	R\$ 813.750,00	26/07/2019
21/2016	CLARO S/A	40.432.544/0001-47	Serviço de telefonia fixa comutado Local e LDN	02/08/2016	R\$ 70.928,53	01/08/2019
24/2016	SOLUÇÕES MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO LTDA - ME	12.940.566/0001-82	Manutenção preventiva e corretiva de 2 (duas) máquinas de guilhotina marca Melmaq	26/09/2016	R\$ 28.650,00	25/09/2019
25/2016	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. - EBC	09.168.704/0001-42	Serviço de distribuição da publicidade legal impressa e/ou eletrônica	11/10/2016	R\$ 5.000,00	10/10/2019
10/2017	ANGEL'S SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI	68.565.530/0001-10	Prestação de serviços de Cuidador (15 postos)	03/04/2017	R\$ 486.547,87	02/04/2019
19/2017	PRESSIGRAF COMÉRCIO E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA - EPP	01.812.762/0001-55	Serviços de afiação de facões	09/10/2017	R\$ 7.992,00	08/10/2018
20/2017	ECT - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	34.028.316/0002-94	Serviços de envio de telegramas e postagens convencionais	25/08/2017	R\$ 50.000,00	25/08/2022
21/2017	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E CO-	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de Copidesque (1 posto)	18/08/2017	R\$ 112.550,40	17/08/2019

	MÉRCIO LTDA					
22/2017	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de Ascensorista (2 postos)	18/08/2017	R\$ 93.619,83	17/08/2019
23/2017	TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	00.394.445/0272-12	Serviços de gerenciamento, controle e aquisição de combustíveis	01/09/2017	R\$ 55.310,90	31/08/2019
25/2017	G4F SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA	07.094.346/0001-45	Prestação de serviços de Informática (12 postos)	16/10/2017	R\$ 823.425,60	15/10/2019
26/2017	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços de suporte operacional às atividades desenvolvidas no setor gráfico (DIB) do Instituto Benjamin Constant – IBC (36 postos)	09/10/2017	R\$ 2.934.903,00	08/10/2019
27/2017	OPERAÇÃO RESGATE - TRANSPORTES LTDA	03.788.266/0001-39	Serviços de coleta de resíduos infectantes	16/10/2017	R\$ 4.800,00	15/10/2018
32/2017	GIOMEN COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA - ME	07.830.252/0001-97	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 02/2017)	26/04/2017	R\$ 9.226,92	25/04/2018
33/2017	WIMAGI COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA - ME	02.726.452/0001-80	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 02/2017)	26/04/2017	R\$ 3.358,00	25/04/2018
34/2017	D.J RIO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA - ME	17.456.498/0001-02	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 18/2017)	23/11/2017	R\$ 6.450,00	22/11/2018
35/2017	MARISOL COMÉRCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS EM GERAL EIRELI - EPP	26.788.865/0001-58	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 18/2017)	23/11/2017	R\$ 61.341,00	22/11/2018
36/2017	FORÇA UNIDA COMÉRCIO DE ALIMENTOS E DESCARTÁVEIS LTDA - ME		Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 18/2017)	23/11/2017	R\$ 1.989,00	22/11/2018
37/2017	GIOMEN COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA - ME	07.830.252/0001-97	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 18/2017)	23/11/2017	R\$ 29.879,00	22/11/2018
38/2017	PREMIAR COMÉRCIO DISTRIBUIDORA E REPRESENTAÇÕES LTDA - EPP	00.771.306/0001-41	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 18/2017)	23/11/2017	R\$ 7.056,90	22/11/2018
38/2017	LS COMÉRCIO DE DESCARTÁVEIS E COMESTÍVEIS LTDA	10.636.608/0001-60	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 18/2017)	23/11/2017	R\$ 7.800,00	22/11/2018
40/2017	NUTREMAZ COMÉRCIO LTDA - ME	01.301.745/0001-53	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 18/2017)	23/11/2017	R\$ 11.256,00	22/11/2018
40/2017	GUARAILHA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA - EPP	10.910.334/0001-56	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 18/2017)	23/11/2017	R\$ 1.263,20	22/11/2018
42/2017	RIOSUPPLY ALIMENTOS LTDA - EPP	14.417.272/0001-04	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 18/2017)	23/11/2017	R\$ 7.330,00	22/11/2018
43/2017	PISOM DISTRIBUIDORA E COMERCIO DE PRODUTOS EIRELI - ME	22.758.378/0001-91	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 18/2017)	23/11/2017	R\$ 1.904,00	22/11/2018

44/2017	CLAUDIONOR FRANCISCO CHAGAS	111.133.085-91	Serviços de manutenção preventiva e corretiva da máquina Impressora Offset bicolor.	01/12/2017	R\$ 7.800,00	30/11/2018
45/2017	INT PRINT SERVIÇOS DE INFORMÁTICA EIRELI - ME	11.013.199/0001-09	Manutenção preventiva e corretiva da máquina Impressora Xerox Workcentre 5230 (DSG); Impressora Xerox Workcentre 7535 (DIB), 2 Impressora Xerox Workcentre 7835 (DIB e DPME)	01/12/2017	R\$ 7.296,00	30/11/2018
46/2017	FOUR BUSINESS DESENVOLVIMENTO E SERVIÇOS LTDA - EPP	20.739.399/0001-34	Prestação de serviços de restauro da cobertura de Imprensa Braille - parede em alvenaria de tijolos (Pregão nº 27/2016 - UASG 160413)	18/12/2017	R\$ 7.021,50	16/04/2018
47/2017	FOUR BUSINESS DESENVOLVIMENTO E SERVIÇOS LTDA - EPP	20.739.399/0001-34	Prestação de serviços de restauro da cobertura de Imprensa Braille - colocação de cobertura em telhas onduladas de alumínio (Pregão nº 11/2017 - UASG 160421)	18/12/2017	R\$ 180.950,00	16/04/2018
48/2017	A C DIAS SERVIÇOS - ME	09.477.607/0001-31	Prestação de serviços de restauro da cobertura de Imprensa Braille - remoção de telhas e entulhos e instalação de calhas em chapa de aço (Pregão nº 40/2017 - UASG 120633)	18/12/2017	R\$ 171.139,61	16/04/2018
50/2017	HURGE EMPREITEIRA EIRELI - EPP	21.807.865/0001-34	Prestação de serviços de restauro da cobertura de Imprensa Braille - Escada Tipo Marinho, Estrutura Metálica e Portão Metálico (Pregão nº 03/2017 - UASG 154048)	18/12/2017	R\$ 39.720,00	16/04/2018
01/2018	NEWBUSINESS SERVICOS DE TELEINFORMATICA LTDA - ME	11.155.169/0001-37	Prestação de serviços de manutenção do PABX	23/02/2018	R\$ 7.992,00	22/02/2019
02/2018	TA-KELL SERVIÇOS GRÁFICOS EM GERAL EIRELI	25.032.042/0001-35	Confecção de carimbos e cópias de chaves.	22/02/2018	R\$ 8.000,00	21/02/2019
03/2018	INSIDERIO LOCADORA E SERVICOS EIRELI - ME	17.428.136/0001-08	Prestação de serviços de Motoristas (2 postos)	01/03/2018	R\$ 90.513,36	28/02/2019
04/2018	ALLERETOUR VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	08.436.055/0001-50	Serviços de emissão e reserva de passagens aéreas de âmbito nacional e internacional não atendidas pela Compra Direta	27/02/2018	R\$ 517.929,00	26/02/2019
05/2018	SUPER ESTÁGIOS LTDA - EPP	11.320.576/0001-52	Serviços de Agente Integração para preenchimento de vagas de bolsas de estágio não obrigatório, remunerado, no IBC. (quantitativo: 63 estagiários)	06/03/2018	R\$ 23.299,92	05/03/2019
06/2018	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços de Fisioterapeutas, Massoterapeutas e Terapeutas Ocupacionais (10 postos)	26/03/2018	R\$ 710.923,80	25/03/2019
07/2018	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços de Locutores e Musicoterapeutas (3 Postos)	26/03/2018	R\$ 68.305,14	21/09/2018
08/2018	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	09.423.108/0001-61	Serviços de coleta de resíduos químicos (hospitalares)	07/05/2018	R\$ 5.520,00	06/05/2019
09/2018	ELEVADORES ATLAS SCHINDLER S/A	00.028.986/0020-70	Serviços de conservação e manutenção preventiva e corretiva de elevadores	11/05/2018	R\$ 11.400,00	10/05/2019
10/2018	FOUR BUSINESS DESENVOLVIMENTO E SERVIÇOS LTDA - EPP	20.739.399/0001-34	Prestação de serviços de demolição e restauração da passarela da Imprensa Braille (Pregão nº 10/2017 - UASG 160165)	11/05/2018	R\$ 389.900,00	25/10/2018
11/2018	ACP DA SILVA QUINOY COMÉRCIO E SERVIÇOS - ME	20.473.312/0001-20	Fornecimento parcelado de água mineral sem gás.	04/06/2018	R\$ 7.995,00	03/06/2019

12/2018	FOUR BUSINESS DESENVOLVIMENTO E SERVIÇOS LTDA - EPP	20.739.399/0001-34	Prestação de serviços de execução de projeto de adequação da rede elétrica (Pregão nº 10/2017 - UASG 160165)	20/06/2018	R\$ 993.500,00	19/10/2018
13/2018	MRO SERVIÇOS EIRELI	03.539.770/0001-03	Prestação de serviços de manutenção predial (19 postos)	22/06/2018	R\$ 870.876,72	18/12/2018
14/2018	ALEXANDRE H M CHAMONE COMÉRCIO - EPP	15.407.876/0001-24	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 03/2018)	26/06/2018	R\$ 10.114,50	25/06/2019
15/2018	NUTREMAZ COMÉRCIO LTDA - ME	01.301.745/0001-53	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 12/2018)	14/08/2018	R\$ 15.102,00	13/08/2019
16/2018	WIMAGI COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA - ME	02.726.452/0001-80	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 12/2018)	14/08/2018	R\$ 3.667,26	13/08/2019
17/2018	RIOSUPPLY ALIMENTOS LTDA - EPP	14.417.272/0001-04	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 12/2018)	14/08/2018	R\$ 15.044,00	13/08/2019
18/2018	LS COMÉRCIO DE DESCARTÁVEIS E COMESTÍVEIS LTDA	10.636.608/0001-60	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 12/2018)	14/08/2018	R\$ 8.095,00	13/08/2019
19/2018	GUARAILHA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA - EPP	10.910.334/0001-56	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 12/2018)	14/08/2018	R\$ 1.810,80	13/08/2019
20/2018	PREMIAR COMÉRCIO DISTRIBUIDORA E REPRESENTAÇÕES LTDA - EPP	00.771.306/0001-41	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 12/2018)	14/08/2018	R\$ 32.954,50	13/08/2019
21/2018	MARISOL COMÉRCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS EM GERAL EIRELI - EPP	26.788.865/0001-58	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 12/2018)	14/08/2018	R\$ 18.700,60	13/08/2019
22/2018	REFISERVI REFEIÇÕES INDUSTRIAIS LTDA - EPP	73.373.243/0001-49	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 12/2018)	14/08/2018	R\$ 12.225,00	13/08/2019
23/2018	ANISA 2012 COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI	17.386.935/0001-50	Serviço de fornecimento de itens alimentícios (Pregão nº 12/2018)	14/08/2018	R\$ 4.811,60	13/08/2019
24/2018	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços de Locutores (1 Postos)	22/09/2018	R\$ 23.774,34	20/03/2019
25/2018	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços de Musicoterapeutas (2 Postos)	22/09/2018	R\$ 46.204,92	20/03/2019
26/2018	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de suporte operacional (DED e DMR) (2 postos)	08/10/2018	R\$ 183.085,14	05/04/2019
27/2018	PRESSIGRAF COMÉRCIO E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA - EPP	01.812.762/0001-55	Serviços de afiação de facões	09/10/2018	R\$ 9.300,00	08/10/2019
28/2018	GRI KOLETA - GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS S.A.	04.517.241/0001-63	Serviços de coleta de resíduos infectantes	17/10/2018	R\$ 4.437,60	16/10/2019
29/2018	PRIMASOFT INFORMÁTICA LTDA	69.112.514/0001-35	Serviço de manutenção do software Sophia	24/10/2018	R\$ 9.207,48	23/10/2019
30/2018	SANSIM SERVIÇOS MÉDICOS	73.887.424/0001-93	Prestação de serviços de Farmacêuticas (2 Postos)	03/12/2018	R\$ 152.082,00	02/12/2019

31/2018	CVAS REFRIGERAÇÃO LTDA	26.669.875/0001-74	Serviços de manutenção preventiva, preditiva e corretiva das câmaras frigoríficas	10/12/2018	R\$ 18.300,00	09/12/2019
32/2018	COMERCIAL SOL RADIANTE LTDA	40.392.813/0001-99	Aquisição por encomenda e sob demanda de chapas para impressão offset digitais	17/12/2018	R\$ 57.996,00	16/12/2019
33/2018	MRO SERVIÇOS EIRELI	03.539.770/0001-03	Prestação de serviços de manutenção predial (19 postos)	19/12/2018	R\$ 959.449,08	16/06/2019

3.4.3 - As contratações mais relevantes para o IBC

São as que tem por objeto a prestação de serviços de mão-de-obra especializada, tendo em vista que o quadro de servidores da instituição é insuficiente para atender à demanda voltada à deficiência visual. Justificam-se as contratações pela necessidade de promover a eficiência e o uso dos espaços físicos com segurança e integração tanto dos nossos alunos, reabilitandos, servidores, funcionários como da comunidade em geral.

Contrato	Empresa	CNPJ/CPF	Objeto	Data inicial	Valor do contrato	Vencimento
22/2014	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços administrativos (48 postos)	15/05/2014	R\$ 763.007,49	02/09/2018
31/2014	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Serviços continuados de limpeza , conservação, higienização, jardinagem e supervisão administrativa, com fornecimento de materiais (35 postos)	11/09/2014	R\$ 1.664.925,60	10/09/2019
03/2015	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de mão de obra de encarregado de firma, almoxarifes, cozinheiros, auxiliar de cozinheiro, copeiros e ajudantes de cozinha. (17 postos)	29/01/2015	R\$ 737.916,12	28/01/2019
10/2017	ANGEL'S SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI	68.565.530/0001-10	Prestação de serviços de Cuidador (15 postos)	03/04/2017	R\$ 486.547,87	02/04/2019
21/2017	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de Copidesque (1 posto)	18/08/2017	R\$ 112.550,40	17/08/2019
22/2017	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de Ascensorista (2 postos)	18/08/2017	R\$ 93.619,83	17/08/2019
25/2017	G4F SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA	07.094.346/0001-45	Prestação de serviços de Informática (12 postos)	16/10/2017	R\$ 823.425,60	15/10/2019
26/2017	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços de suporte operacional às atividades desenvolvidas no setor gráfico (DIB) do Instituto Benjamin Constant – IBC (36 postos)	09/10/2017	R\$ 2.934.903,00	08/10/2019
03/2018	INSIDERIO LOCADORA E SERVICOS EIRELI - ME	17.428.136/0001-08	Prestação de serviços de Motoristas (2 postos)	01/03/2018	R\$ 90.513,36	28/02/2019
06/2018	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços de Fisioterapeutas, Massoterapeutas e Terapeutas Ocupacionais (10 postos)	26/03/2018	R\$ 710.923,80	25/03/2019
07/2018	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços de Locutores e Musicoterapeutas (3 Postos)	26/03/2018	R\$ 68.305,14	21/09/2018
13/2018	MRO SERVIÇOS EIRELI	03.539.770/0001-03	Prestação de serviços de manutenção predial (19 postos)	22/06/2018	R\$ 870.876,72	18/12/2018
24/2018	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços de Locutores (1 Postos)	22/09/2018	R\$ 23.774,34	20/03/2019

25/2018	NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços de Musicoterapeutas (2 Postos)	22/09/2018	R\$ 46.204,92	20/03/2019
26/2018	TECNISAN TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	29.000.841/0001-80	Prestação de serviços de suporte operacional (DED e DMR) (2 postos)	08/10/2018	R\$ 183.085,14	05/04/2019
30/2018	SANSIM SERVIÇOS MÉDICOS	73.887.424/0001-93	Prestação de serviços de Farmacêuticas (2 Postos)	03/12/2018	R\$ 152.082,00	02/12/2019
33/2018	MRO SERVIÇOS ELI-RELI	03.539.770/0001-03	Prestação de serviços de manutenção predial (19 postos)	19/12/2018	R\$ 959.449,08	16/06/2019

3.4.4 - Contratações diretas

As modalidades de dispensa são referentes aos contratos firmados com valor inferior a R\$ 17.600,00, conforme art. 24 da Lei n. 8.666/93. As modalidades de inexigibilidade são respaldadas pelo art. 25 da Lei n. 8.666/93 e representam nossos pagamentos com serviços realizados exclusivamente por uma empresa, como luz (Light), água/esgoto (Cedae), gás (CEG), publicações oficiais (imprensa nacional), Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e outros com firmas que detêm exclusividade, como manutenção das máquinas impressoras braile e aparelhos oftalmológicos.

O principal desafio é melhorar a integração do processo de licitação com os demais setores do IBC, de acordo com a especificidade de cada solicitação. A falta de pessoal qualificado, o contingenciamento dos recursos durante o ano de 2018 e as recorrentes mudanças na legislação foram as dificuldades encontradas na gestão de licitações e contratos.

3.5 – Gestão patrimonial e infraestrutura

Durante o exercício de 2018 buscamos atender de forma mais concisa possível nos adequando a nova realidade econômica vivida em nosso país, respondendo a todos os chamados e agindo também de forma preventiva em todos os momentos que se identificou essa necessidade, buscando sempre a manutenção das atividades em nossa instituição. Nossas ações mais relevantes foram:

- Projeto de refrigeração de todas as salas de aula e demais setores de atendimento aos alunos, com a instalação de 138 aparelhos de ar condicionado do tipo Split.
- Conclusão do projeto para restauro do prédio da Imprensa Braille, cobertura e passarela. (entrega prevista para final de janeiro de 2019)
- Recuperação do parque aquático.
- Realização da obra de expansão da rede de distribuição de energia elétrica.
- Contratação de empresa por meio de processo licitatório para realização das obras de recuperação estrutural do Corpo Avançado do prédio principal, com as obras sendo iniciadas em janeiro de 2019.

Assim, investimos nosso capital com o objetivo de melhorar nossos espaços e trazer mais acessibilidade para o nosso público alvo que são pessoas com deficiência visual.

3.5.1 - Gestão da frota de veículos

Nossos veículos são para uso institucional: os ônibus atendem nossos alunos em suas atividades culturais, os demais veículos atendem a Instituição em suas demandas, tanto pedagógicas quanto administrativas. A Divisão de Serviços Gerais mantém um controle rígido no uso e manutenção dos veículos, através de formulário próprio.

Nossa frota está em bom estado sem necessidade de substituição e nem de contrato de manutenção. Quando ocorre algum problema fazemos orçamento em mais de uma oficina mecânica e damos início ao processo licitatório para os devidos consertos.

A nossa frota é própria. Não temos contrato de locação. O último veículo adquirido foi em 2013.

Ano de Fabricação		JAN (km)	DEZ (km)	KM ROD NO ANO
ONIBUS - 2009	LLA5462	9296	10021	725
	KNV9703	11766	12454	688
LOGAN -2008	LKP2814	67376	71873	4497
LOGAN - 2013	KQP9741	13595	19787	6192
BESTA -2005	KZY0659	48967	51225	2258
PARATY -2001	KMY6420	125170	128270	3100
KOMBI-2009	LKZ3745	52658	55800	3142

3.5.2 - Desfazimento de Ativos

Criamos, através da Portaria nº 33 de 06 de fevereiro de 2018, a Comissão de Avaliação e Desfazimento de Bens, cujas atribuições são:

- classificar os bens inservíveis como ociosos, recuperáveis, antieconômicos e irre recuperáveis;
- formar lotes de bens conforme a sua classificação e características patrimoniais;
- instruir os processos de desfazimento conforme a classificação de bens inservíveis.

A Comissão providenciou o desfazimento de 170 ativos, através de Justificativas de Abandono. Foram favorecidos com os bens abandonados cooperativas de catadores de lixo.

Quanto aos 56 bens inservíveis de tecnologia da informação (informática) a Comissão solicitou o encaminhamento de ofício ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, órgão responsável pela Política de Desfazimento de Bens Eletrônicos, conforme informação extraída do portal de compras governamentais.

3.5.3 - Locação de Imóveis e equipamentos - Não temos

3.5.4 - Gestão do Patrimônio imobiliário da União

Quadro distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA	
		DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2018
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	Município 1:	02	02
	Município 2		
	Município "n"		
	UF "n"	Σ	Σ
	Município 1		
	Município 2		
	Município "n"		
Subtotal Brasil		02	02
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	Cidade 1		
	Cidade 2		
	Cidade "n"		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		02	02

Informações sobre a infraestrutura física

ÁREA DO IBC N° 368	m
ÁREA TOTAL DO TERRENO	2.869,70
Prédio Gabinete	266,77
Prédio Dept° Adm.	1.117,66
Guarita I	20,01
Subestação	30,09
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	1.434,53
ÁREA DO IBC N° 350	m2
ÁREA TOTAL DO TERRENO	34.329,17
Área Livre	
Piscina	350,00
Piscina Fisioterápica	112,00
Campo de Futebol	1.413,49
Estacionamento 1	2.915,45
Estacionamento 2	3.496,09
Estacionamento 3	5.552,47
Playground	5.097,03
Pátio Interno	3.703,16
ÁREA TOTAL LIVRE	22.639,67

ÁREA CONSTRUÍDA N° 350	m2
Prédio Principal	9.895,10
Cantina	1.296,27
Educ. Física e Coz. Indust.	571,43
Biblioteca	413,96
Prédio Imp. Braille	1.565,06
Ginásio M. Gonçalves	859,48
Garagem	202,50
Lavanderia	76,23
Lixeira	30,24
Casas de AVD	255,10
Vestiário	60,24
Casa de Bombas/1° socorro	47,64
Guarita 3	4,00

COMPOSIÇÃO ATUAL (2018):

O Comitê de TI do IBC é composto pelos seguintes servidores das áreas de Tecnologia da Informação e de Negócio da Instituição:

PRESIDÊNCIA:

João Ricardo Melo Figueiredo (Presidente)
Érica Deslandes Magno Oliveira (Substituta)

ÁREA DE TI:

Gerson Fonseca Ferreira (Chefe da CGI)
Moacir de Jesus Gomes (Analista de TI)
Michel Diniz da Silva (Técnico de TI)

ÁREA DE NEGÓCIO:

Maria Odete Santos Duarte (Diretora do DPA) *
Paulo Augusto da Costa Rodrigues (Diretor do DED)
Ana Luísa de Araújo (Diretora do DTE)
Rosane Menezes Pereira (Diretora do DMR)

CONVIDADOS:

Anderson de Oliveira Vallejo (Especialista em Informática Educacional)
Jorge Fiore de Oliveira Junior (Especialista em Acessibilidade)

Atribuições:

Avaliar e rever a proposta para o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IBC (em anexo), bem como a elaboração da versão final desse documento;

Participar da elaboração de novas soluções de TI, coordenando a formulação de propostas de políticas, diretrizes e estratégias de Tecnologia da Informação;

Avaliar o alinhamento das propostas de novas soluções de TI às estratégias organizacionais;

Definir prioridades para os projetos;

Assegurar que são identificados todos os custos e benefícios nas propostas de novas soluções de TI;

Aprovar a alocação de recursos orçamentários destinados à TI;

Garantir que haja gestão de risco dos projetos;

Acompanhar o progresso de projetos de TI relevantes, dentre outras responsabilidades;

Encaminhar periodicamente aos órgãos de controle apropriados informações consolidadas sobre a situação da governança, da gestão e do uso da TI no âmbito do IBC;

Participar da elaboração dos editais de concurso públicos pertinentes à área de TI Participar da elaboração dos Termos de Referência para futuras licitações na área de TI; Promover a adequada publicidade e transparência das informações.

O Comitê foi criado pela Portaria N 321, de 22/11/2016.

Força de Trabalho

Coordenador Geral de Informática: Gerson Fonseca Ferreira;
Analista de TI: Moacir de Jesus Gomes;
Técnico de TI: Michel Diniz da Silva;
Técnico de TI: Rafael Lugão Magalhães (a partir de 05/07/2018);

Funcionários Terceirizados:

Ronald de Melo Marques (Técnico Programador);
Hoover Diogo Ribeiro David (Técnico de Rede);
Reginaldo Menezes Costa (Técnico de Manutenção);
Giovane Santos Costa (Técnico de Manutenção a partir de 07/05/2018);
Rogério Souza de Araújo (Técnico de Manutenção a partir de 07/05/2018).

Principais sistemas de Informações

- Agenda do Diretor-Geral
Realizadas Atualizações e Manutenções Preventivas.
Cliente: *Direção-Geral*
Ator: *Michel Diniz da Silva*

- Sistema de Controle de Patrimônio
Foram feitas adequações visando a impressão do Mapa do Inventário Físico.
Cliente: *Divisão de Material e Patrimônio*
Ator: *Gerson Fonseca Ferreira*

- Sistema SOPHIA
Realizadas Manutenções Preventivas.
Clientes: *Divisão de Atividades Culturais e de Lazer (DAL) / Divisão de Pós-Graduação e Pesquisa (DPP)*
Ator: *Hoover Diogo Ribeiro*

- Sistema SIDOC
Realizadas Manutenções Preventivas.
Cliente: *Departamento de Planejamento e Administração (DPA)*
Ator: *Moacir de Jesus Gomes*

- Sistema GLPI

Realizadas Atualizações e Manutenções Preventivas.
Cliente: *Coordenação Geral de Informática (CGI)*
Atores: *Michel Diniz da Silva e Ronald de Melo Marques*

→ Sistema PEDIDOS EXTERNOS

Realizadas Recuperação.

Cliente: *Divisão de Imprensa Braille (DIB)*

Ator: *Hoover Diogo Ribeiro*

Projetos:

Merecem destaque, em 2018:

- Implantação do Sistema SEI: O Sistema SEI, ainda não implantado, passou por diversos ajustes em 2018:
 - *Criação do Ambiente de Teste;*
 - *Cadastro de Usuários;*
 - *Alocação dos Usuários nos Departamentos*

Ainda há por finalizar, por parte do Grupo de Trabalho:

- *Inclusão dos Tipos de Processos;*
- *Inclusão dos Tipos de Assuntos;*
- *Inclusão dos Tipos de Documentos;*
- *Inclusão de Formulários.*

Cliente: *Direção-Geral*

Atores: *Michel Diniz da Silva, Hoover Diogo Ribeiro e Rafael Lugão Magalhães.*

- Sistema da DEA: Foi dada continuidade ao novo Sistema de Cadastro de Estagiários, Voluntários e Cursistas. Em virtude das necessidades administrativas da DEA, têm sido realizadas reuniões mensais com os colaboradores do setor, a fim de que o novo sistema reproduza de forma fidedigna a realidade do cliente. Nesse sentido, já foram concluídos os seguintes módulos: *Cadastro Principal de Usuários, Cadastro de Cursos e Turmas, Inscrição em Cursos*. Está em fase de desenvolvimento o módulo de *Matrículas*.

Cliente: *Divisão de Pós-Graduação e Aperfeiçoamento (DPP)*

Atores: *Michel Diniz da Silva e Ronald de Melo Marques*

- OJS (Open Journal System): Concluída a migração da versão 2.4.6.0 para a versão 3.1.0.0. Apesar do problema recorrente relacionado à área de paginação, solucionado com a inclusão de alguns arquivos de tradução, não houve impacto quanto à disponibilização do serviço, para teste, em dezembro deste ano.

Cliente: *Divisão de Pós-Graduação e Pesquisa (DPP)*

Atores: *Michel Diniz da Silva e Hoover Diogo Ribeiro*

- Reestruturação do CPD: Este projeto tem por finalidade a substituição dos atuais servidores de rede. Foi concluída em 2018 a configuração dos seguintes Servidores:
 - 01 Servidor de Aplicação com os Serviços: Autenticação de Usuário, DHCP e DNS Interno;
 - 01 Servidor de Aplicação com os Serviços SEI e SIP.
 - 01 Servidor de Aplicação com o Serviço OJS.
 Cliente: *Coordenação Geral de Informática*
 Atores: *Moacir de Jesus Gomes e Hoover Diogo Ribeiro.*

- Ampliação de Rede sem Fio: Este projeto tem por finalidade a substituição dos atuais Roteadores Wi-Fi por outros de maior alcance. Foi concluída em 2018 a configuração dos 12 Roteadores recém adquiridos. Inicialmente, está previsto um prazo de 06 meses para a instalação de todos os equipamentos nos principais pontos de presença do IBC, a saber:
 - Prédio do Gabinete da Direção-Geral;
 - Prédio da Administração;
 - Praça dos Ledores;
 - Pátio Interno do Prédio Principal;
 - Corredores do 1º Pavimento do Prédio Principal (Alas Leste e Oeste);
 - Teatro;
 - Corredores do 2º Pavimento do Prédio Principal (Alas Leste e Oeste);
 - Alojamento dos Cursistas.

OBS.: A instalação desses equipamentos estará condicionada à disponibilidade de material para obra de infraestrutura, como, por exemplo, Cabo de Rede.

Cliente: *Coordenação Geral de Informática*

Atores: *Moacir de Jesus Gomes e Hoover Diogo Ribeiro.*

Principais Atividades:

1. RENOVAÇÃO DO ANTIVÍRUS CORPORATIVO: Foi feita a renovação, junto à firma AMSI, do Antivírus KASPERSKY versão 10.2.6 (450 Licenças).

Cliente: *Coordenação Geral de Informática*

Atores: *Gerson Fonseca Ferreira e Hoover Diogo Ribeiro*

2. SITE INSTITUCIONAL: Foram feitas manutenções no site, com o acréscimo em páginas e correção em textos, links, inserção de editais e gráficos.

Grande parte das atualizações no site foi recebida por demanda, e compreendiam modificações rotineiras onde era pedida a inclusão de novos artigos pelos demandantes ou da alteração de artigos já pré-existentes.

Principais demandas em 2018:

- Página de Cursos
Atualização de artigos, alteração e inclusão de cursos, para divulgação no site.
- Revistas RBC e Pontinhos
Edição e Disponibilização das novas versões da Revista Pontinhos na web.
- CEaD

Clientes: *Divisão de Extensão e Aperfeiçoamento (DEA), Divisão de Pós-Graduação e Pesquisa (DPP) e Coordenação de Comunicação e Marketing Institucional (CCMI).*

Atores: *Ronald Melo Marques e Michel Diniz da Silva*

3. REDE COORPORATIVA: Buscando assegurar a otimização e a segurança de nossos sistemas, bem como a preparação dos novos Servidores de Rede, foram adotadas as seguintes medidas:

- * *Configurações e Testes dos Roteadores Wi-Fi*
- * *Melhorias em segurança e desempenho em todos os serviços da Instituição.*
- * *Backup e Manutenção nos serviços da instituição;*
- * *Atualização e Manutenção de todos os Servidores da Rede;*
- * *Finalização do serviço de Autenticação dos usuários na Plataforma Windows Server 2012;*
- * *Finalização do serviço de IP dinâmico para as Estações de Trabalho (DHCP);*
- * *Finalização do serviço de tradução de Sites/Nomes (DNS);*
- * *Colocação em operação dos novos Nobreaks adquiridos;*
- * *Instalação e configuração de uma Máquina de Servidor de Arquivos;*
- * *Instalação e configuração de uma Máquina de Servidor de Arquivos para DIB;*
- * *Configuração dos novos Computadores;*
- * *Restauração do Servidor do SOPHIA;*
- * *Restauração do Serviço de Telefonia do Fone RNP;*
- * *Criação e configuração de Virtualização do OJS e devidas Diretivas de Segurança;*
- * *Criação e Configuração de Virtualização do Sistema de Dados Abertos e devidas Diretivas de Segurança;*
- * *Criação e Configuração de Virtualização do Sistema SEI (Ambiente de Teste), realização de Testes e devidas Diretivas de Segurança;*
- * *Configuração de Virtualização do Sistema da DEA e devidas Seguranças;*
- * *Atividades de Rotinas, como demandas no GLPI,*
- * *Restauração do Sistema SIDOC.*

Cliente: *Coordenação Geral de Informática*

Atores: *Moacir de Jesus Gomes, Hoover Diogo Ribeiro, Michel Diniz da Silva e Ronald de Melo Marques*

Perspectivas Futuras:

- Elaborar um Projeto de Compra de Estações de Trabalho para os diversos setores do IBC, visando a substituição daqueles que se encontram obsoletos;
- Aperfeiçoar a Rede Cabeada do IBC, com a inclusão das novas Switches Gerenciáveis, a serem adquiridas;
- Concluir o *Projeto de Ampliação da Rede Wi-Fi no IBC*;
- Criar a Área de Pós-Graduação no Site do IBC;
- Finalizar o Projeto SEI;
- Iniciar a Criação do Site de Eventos do IBC, baseado na Plataforma OCS;
- Entregar o Sistema da DEA;
- Dar continuidade à padronização dos softwares em uso no IBC, fazendo uso, sempre que possível, de soluções livres;
- Concluir o Projeto de Reestruturação de nosso CPD;
- Reavaliar o Uso dos Equipamentos de Impressão em uso no IBC.

Atualmente, não existem Processos de Gerenciamento de Serviços de TI formalmente instituídos.

Com o volume de ações de TI na Instituição é urgente o incremento no setor no âmbito da contratação de novos recursos humanos. Para administrar os processos já existentes e com o crescimento das ações institucionais será fundamental que o MEC invista em concursos públicos para área da Tecnologia da Informação para o Instituto Benjamin Constant. Além dos projetos de implantação de sistemas e processos na área da TI o público interno realizou e foi atendido, no exercício, em 463 solicitações de TI, o que demonstra a importância do setor, assim como de se investir em sua estrutura para melhor funcionamento da instituição.

3.7 – Gestão de custos

Valores gastos no exercício de 2018 por Departamento Material e Serviço (R\$)

Gabinete – Direção Geral

DPA – Departamento de Planejamento e Administração

DED – Departamento de Educação

DTE – Departamento Técnico-Especializado

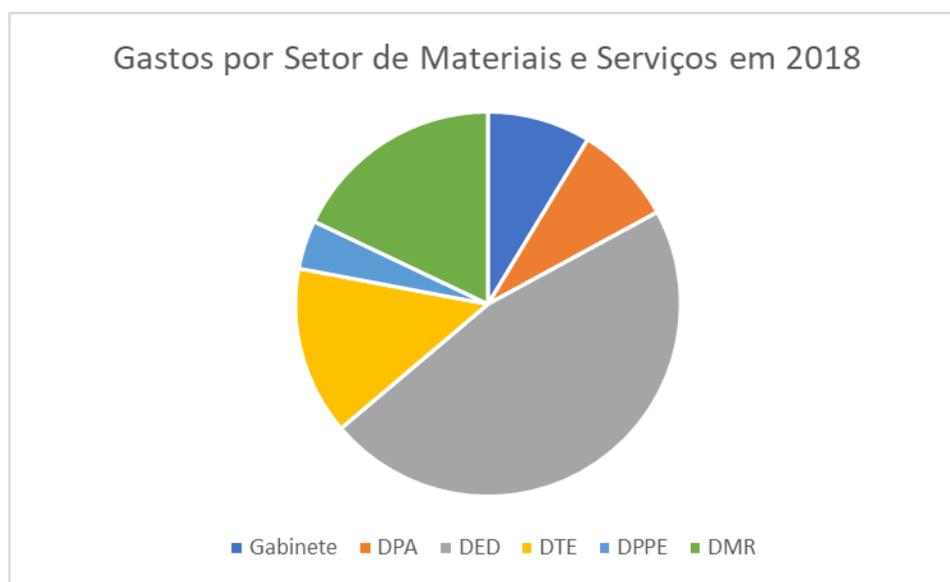
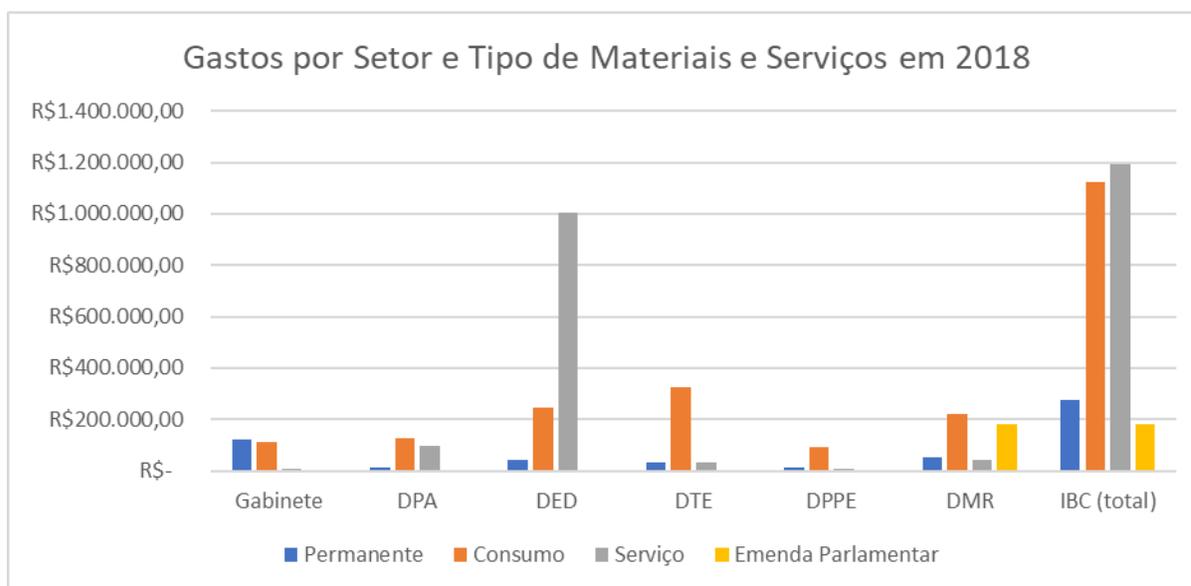
DPPE – Departamento de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

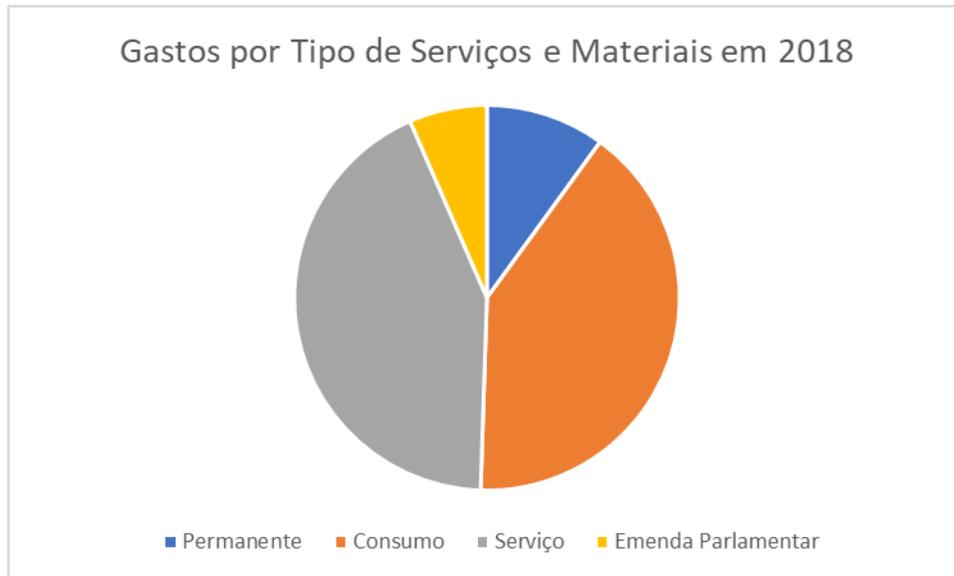
DMR- Departamento de Estudos e pesquisas Médicas e de Reabilitação

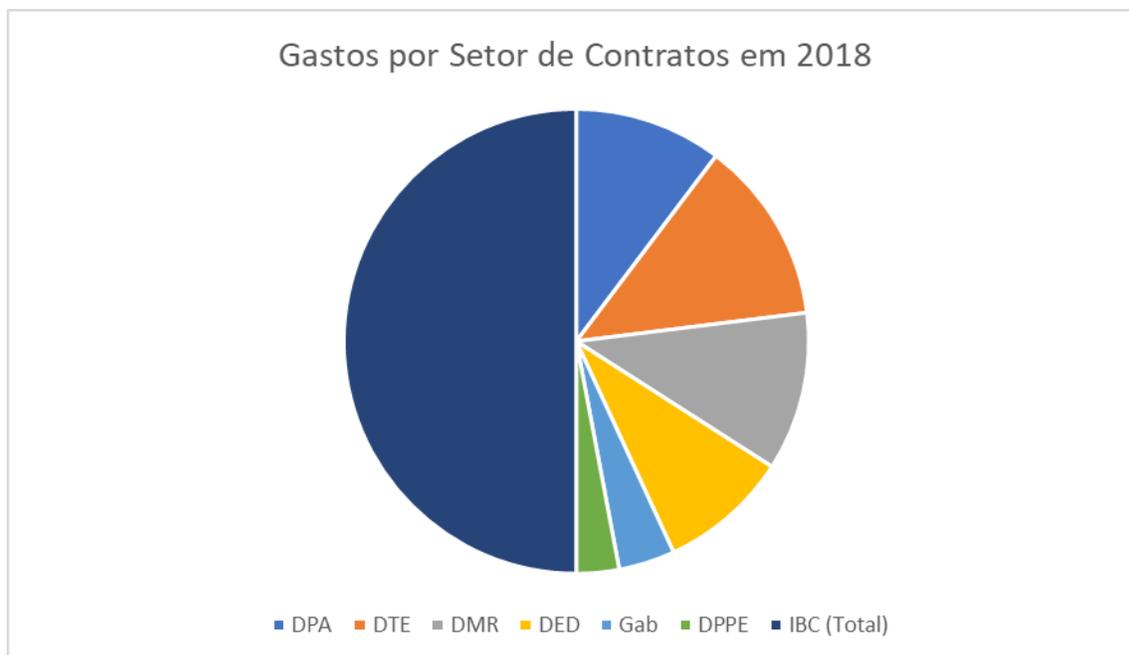
	Gabinete	DPA	DED	DTE	DPPE	DMR	Total
Total	240.319,13	233.242,30	1.296.670,57	392.512,83	113.901,04	497.363,30	2.774.009,15
Permanente	121.550,15	13.188,00	44.044,97	33.988,00	13.188,00	51.464,88	277.424,00
Consumo	112.749,74	124.661,18	246.454,36	325.361,59	92.678,80	222.400,51	1.124.306,17
Serviço	6.019,24	95.393,12	1.006.171,24	33.163,24	8.034,24	42.111,75	1.190.892,82
Emenda Parlamentar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	181.386,16	181.386,16

Contratos (R\$)

DPA	DTE	DMR	DED	Gab	DPPE	Total
3.204.863,83	3.972.045,30	3.440.601,96	2.821.095,29	1.218.350,62	923.671,40	15.580.628,41







3.8 - Sustentabilidade ambiental

Com o objetivo de atender aos normativos relacionados a uma gestão pública que prime pela sustentabilidade, algumas ações têm sido implementadas para garantir tal realização

Os processos de aquisições são baseados em critérios que garantam a sustentabilidade.

Na área de Tecnologia da Informação, é cláusula dos Termos de Referência para Aquisição de Materiais Permanente e de Consumo para o IBC que estes devam atender as exigências de sustentabilidade ambiental, nos termos da Instrução Normativa N° 01, de 19 de janeiro de 2010, (Capítulo III – Artigos 5º, 6º e 7º).

Destaca-se ainda a obra realizada pela Coordenação de Manutenção e Obras com a instalação de um (bypass), fazendo um desvio no sistema de abastecimento água possibilitando que a mesma siga até os reservatórios superiores sem a necessidade de acionamento das bombas elétricas.

Por estas, o IBC vem procurando adequar-se aos padrões de sustentabilidade, promovendo uma gestão pública com melhor qualidade e respeito ao meio ambiente.

4 - Demonstrações contábeis
4.1 – Demonstrativos contábeis e notas explicativas
4.2 – Declaração do Contador

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	93.544.848,59	93.544.848,59
TOTAL	-	-	93.544.848,59	93.544.848,59
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	88.256.048,00	93.217.770,00	91.484.668,43	84.131.671,18	78.334.696,05	1.733.101,57
Pessoal e Encargos Sociais	62.307.571,00	67.229.407,00	66.422.927,34	66.422.927,34	61.280.932,63	806.479,66
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	25.948.477,00	25.988.363,00	25.061.741,09	17.708.743,84	17.053.763,42	926.621,91
DESPESAS DE CAPITAL	2.060.218,00	2.060.218,00	2.060.180,16	1.920.524,53	1.807.622,05	37,84
Investimentos	2.060.218,00	2.060.218,00	2.060.180,16	1.920.524,53	1.807.622,05	37,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	90.316.266,00	95.277.988,00	93.544.848,59	86.052.195,71	80.142.318,10	1.733.139,41
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	90.316.266,00	95.277.988,00	93.544.848,59	86.052.195,71	80.142.318,10	1.733.139,41
TOTAL	90.316.266,00	95.277.988,00	93.544.848,59	86.052.195,71	80.142.318,10	1.733.139,41

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	11.131.425,57	3.300.556,64	2.245.101,11	2.196.428,84	85.387,54	12.150.165,83
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	11.131.425,57	3.300.556,64	2.245.101,11	2.196.428,84	85.387,54	12.150.165,83
DESPESAS DE CAPITAL	1.508.334,05	1.222.888,99	1.194.388,98	1.194.388,98	-	1.536.834,06
Investimentos	1.508.334,05	1.222.888,99	1.194.388,98	1.194.388,98	-	1.536.834,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.639.759,62	4.523.445,63	3.439.490,09	3.390.817,82	85.387,54	13.686.999,89

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	707.216,48	65.629,43	60.649,28	-	712.196,63
Pessoal e Encargos Sociais	697.574,84	239,92	239,92	-	697.574,84
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.641,64	65.389,51	60.409,36	-	14.621,79
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	707.216,48	65.629,43	60.649,28	-	712.196,63

Fonte: Tesouro Gerencial (Controle Orçamentário) -2018

- NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Serão demonstrados a seguir, notas relativas ao Balanço Orçamentário e a Execução dos Restos a Pagar.

Receitas

Neste exercício de 2018, podemos verificar que há um déficit de receita realizada de R\$93.544.848,59 que corresponde a execução dos empenhos emitidos deste Instituto, sendo este valor a parte que coube na divisão de toda a arrecadação do MEC, que poderá ser identificada no próprio balanço apresentado pelo MEC.

Já em relação a este Instituto, iremos demonstrar que nossa previsão Orçamentária no valor de R\$90.316.266,00 não foi suficiente para atender, havendo a complementação no valor de R\$4.961.722,00, totalizando o valor de R\$95.277.988,00.

Apesar de que devemos acrescentar ainda, que esta unidade não arrecada receitas próprias, sendo assim todo o crédito recebido é proveniente do Orçamento da União, realizado através do MEC e recebido pela PRO/LOA-2018, bem como a representatividade de nosso orçamento é maior sendo a destinada a pessoal, bem como a sua complementação.

Será demonstrado nas despesas a execução do orçamento e sua complementação, o percentual destinado a outras despesas correntes, que é de 27,27%, até mesmo o valor de pessoal e encargos sociais que é de 70,56%, e de investimento que perfaz o percentual de 02,17%, sobre os 100% do referido orçamento, destinado a essa unidade que foi de R\$95.277.988,00, e que podemos verificar que a maior parte de nosso orçamento é destinada ao pagamento de pessoal.

Tabela 1 – Dotação Recebida:

Dotação Recebida	Previsão do Orçamento Atualizada	Realização do Crédito	% Realização	% Composição
Crédito Corrente	95.277.988,00	93.544.848,00	98,18	98,18

Fonte: Tesouro Gerencial (Controle Orçamentário) -2018

Tabela 2 - Discriminação da Dotação Recebida por Grupo de Despesa

Grupo de Dotação	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	% Composição	% sobre o Total da DT
Pessoal e Encargos Sociais	62.307.571,00	67.229.407,00	92,67	70,56
Outras Despesas Correntes	25.948.477,00	25.988.363,00	99,84	27,27
Investimentos	2.060.218,00	2.060.218,00	100,00	2,17
Total	90.316.266,00	95.277.988,00	94,79	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial (Controle Orçamentário) -2018

Despesas

Compreende os compromissos assumidos de gastos com os recursos públicos, autorizadas, com o fim de atender as necessidades deste Instituto, e, ou seja, todos os Departamentos e Divisões, previstos e fixados no orçamento da união.

Conforme demonstramos, acima, e agora abaixo, através da tabela, podemos verificar que a despesa empenhada corresponde a 98,18% do total do Crédito Recebido, sendo as despesas correntes o percentual de execução, com 98,14%, e a despesa de capital representando o maior percentual de execução que é de 99,99%, porém, havendo um bom aproveitamento, em se tratando de concretizações para a instituição.

Tabela 3 – Despesas por Categoria Econômica

Categoria Econômica	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	% Execução
Despesa Corrente	93.217.770,00	91.484.668,43	98,14
Despesas de Capital	2.060.218,00	2.060.180,06	99,99
Totais das Despesas:	95.277.988,00	93.544.848,59	98,18

Fonte: Tesouro Gerencial (Controle Orçamentário) -2018

Ainda se tratando de despesas, vamos verificar que as despesas com pessoal e encargos sociais, representam somente 98,80% de suas despesas empenhas, e 96,43% despesas empenhadas de outras despesas correntes, e a de maior, porém, não sem importância, o investimento com 99,99%.

Tabela 4 – Despesas Correntes e de Capital

Grupo de Dotação	Dotação Atualizada	Dotação Empenhada	% Despesa Empenhada	% Empe- nho/Dotação
Pessoal e Encargos Sociais	67.229.407,00	66.422.927,34	98,80	69,71
Outras Despesas Correntes	25.988.363,00	25.061.741,09	96,43	26,30
Investimentos	2.060.218,00	2.060.180,16	99,99	2,16
Total	95.277.988,00	93.544.848,59	98,18	-

Fonte: Tesouro Gerencial (Controle Orçamentário) -2018

Vamos verificar ainda, os componentes, conforme abaixo, detalhamento, onde foram empregadas as despesas acima, que pode parecer um grande volume, em questão, porém, em sua grande maioria é continua sendo, parte de nosso orçamento, despesas com pessoal, bem como através da tabela de n.º 6, podemos verificar que parte de outras despesas com custeio, diz respeito a somente auxílios destinados aos servidores, bem como residência médica e capacitação, e por último investimento. Verificaremos que em parte os recursos recebidos por esta unidade destinada a manutenção da instituição é insuficiente, e ainda mais recebendo contingenciamentos e cortes, como tem acontecido.

Desta maneira, apesar das dificuldades a instituição tem resistido e procurado a melhorar, o que, porém, está fadada, pois sem os devidos recursos não há como melhorar atendimentos, ensinamento, produção de livros didáticos e exames e operações oftalmológica.

Tabela 5 – Despesas com Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais

Natureza Despesa		DESPESAS EMPENHADAS	COMPOSIÇÃO %
319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	23.275.164,24	35,04
319003	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	9.946.695,16	14,97
319004	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	596.523,61	00,90
319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	151.706,40	00,23

319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	26.909.716,72	40,51
319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	19.408,70	00,03
319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	55.899,45	00,09
319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP. INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	5.467.813,06	08,23
Total		66.422.927,34	100,00

Fonte Siafi 2018

Tabela 6 – Outras Despesas Correntes – Elemento de Despesa

339004	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	108.806,90	00,43
339008	OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	174.191,94	00,70
339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	66.370,60	00,26
339030	MATERIAL DE CONSUMO	1.277.031,34	05,10
339032	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA	47.070,00	0,19
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	517.929,00	02,07
339036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	47.192,59	00,19
339037	LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	14.684.529,49	58,59
339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.546.399,09	14,15
339040	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	40.601,81	00,16
339046	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.398.404,50	05,58
339047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.930,68	0,01

339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	466.260,20	01,86
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	423.818,08	01,69
339059	PENSOES ESPECIAIS	21.022,00	0,08
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.007.478,05	04,02
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	613.425,12	02,44
339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	515.998,19	02,06
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	103.281,51	0,42
Total		25.061.741,09	100,00

Fonte Siafi-2018

Tabela 7 – Despesas com Capital – Investimento

449051	OBRAS E INSTALACOES	1.782.756,87	86,53
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	277.423,29	13,47
Total		2.060.180,16	100,00

Fonte Siafi-2018

4.3 – Restos a Pagar

Para podermos elaborar quaisquer notas explicativas e ou demonstrativas, devemos lembrar que Restos a Pagar, são oriundos de exercícios anteriores, bem como, também, que devido a liberação e descentralizações de recursos, por parte da Secretaria de Planejamento, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, que sempre ocorre nos últimos dias para emissão de empenhos, e podermos empenhar diversos processos, que damos andamento durante todo o exercício, e necessário a unidade, acaba que toda a execução dos serviços e ou aquisições, ocorre sempre no exercício seguinte, daí a origem de tantos Restos a Pagar e ou compromissos assumidos em anos anteriores.

Poderemos verificar, que devido a isso, existem ainda restos a pagar de outros exercícios anteriores, devido a obras ainda em andamento, bem reajustes a serem quitados, e de valores aguardando ação judicial de arresto, devido a falência em diversas firmas, estas por trabalharem somente com o serviço público federal, enfrentaram a estigma do contingenciamento, não só orçamentário, bem como o pior, o financeiro, levando assim, algumas delas a fecha-

rem, e apesar de já existirem, alguns pagamentos as firmas, porém, devido aos repasse financeiros insuficientes, não há como liquidar, sendo assim a conta gotas, vamos quitando.

Tabela 8 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos e Processados e Não Processados

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS-2017

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.459.179,38	4.915.631,54	3.242.758,43	3.242.758,43	626,92	11.131.425,57
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.459.179,38	4.915.631,54	3.242.758,43	3.242.758,43	626,92	11.131.425,57
DESPESAS DE CAPITAL	710.098,07	1.327.908,59	529.672,61	529.672,61	-	1.508.334,05
Investimentos	710.098,07	1.327.908,59	529.672,61	529.672,61	-	1.508.334,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10.169.277,45	6.243.540,13	3.772.431,04	3.772.431,04	626,92	12.639.759,62

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS-2017

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	706.679,00	271.436,67	270.399,19	500,00	707.216,48
Pessoal e Encargos Sociais	697.574,84	24.189,85	24.189,85	-	697.574,84
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.104,16	247.246,82	246.209,34	500,00	9.641,64
DESPESAS DE CAPITAL	-	235.343,39	235.343,39	-	-
Investimentos	-	235.343,39	235.343,39	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	706.679,00	506.780,06	505.742,58	500,00	707.216,48

Fonte: Tesouro Gerencial (Controle Orçamentário)-2017

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS-2018

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	11.131.425,57	3.300.556,64	2.245.101,11	2.196.428,84	85.387,54	12.150.165,83
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	11.131.425,57	3.300.556,64	2.245.101,11	2.196.428,84	85.387,54	12.150.165,03
DESPESAS DE CAPITAL	1.508.334,05	1.222.888,89	1.194.388,98	1.194.388,98	-	1.536.834,06
Investimentos	1.508.334,05	1.222.888,99	1.194.388,98	1.194.388,98	-	1.536.834,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.639.759,62	4.523.445,63	3.439.490,09	3.390.817,82	85.387,54	13.686.999,89

Fonte: Tesouro Gerencial (Controle Orçamentário)-2018

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS-2018

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	707.216,48	65.629,43	60.649,28	-	712.196,63
Pessoal e Encargos Sociais	697.574,84	239,02	239,92	-	697.574,84
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.641,64	65.39,51	60.409,36	-	14.621,79
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	707.216,48	65.629,43	60.649,28	-	712.196,63

Fonte: Tesouro Gerencial (Controle Orçamentário)-2018

Verificamos que houve sensível aumento, quanto ao crescimento de Restos a Pagar em 2018, se comparado com 2017, porém, verificamos que em 2018, houve a tentativa de pagamento para liquidação dos mesmos, porém, conforme já informado devido aos poucos recursos recebidos por esta unidade, se torna quase impossível liquida-los, e que enquanto houve os contingenciamentos de orçamento, com a liberação dos mesmos no último mês não deixará de haver Restos a Pagar.

Nos restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, 2018, houve um acréscimo de 80,45% sobre o exercício de 2017, já os inscritos em exercício anterior – 31 de dezembro – houve um decréscimo de – 72,45%, de 2018 para 2017, bem como os liquidados, que também ficaram a menor em 2018 no percentual de – 91,17%, e como já mencionado, devido ao contingenciamento financeiro, em 2018 pagamos – 89,88%, e os cancelamentos em 2018 conseguiram ser superior ao de 2017 em, + 00,73, e superior em 2018 para saldo em restos a pagar de 92,34%, isso posto, para restos a pagar não processados.

Os restos a pagar processados, porém, foram contabilizados em 2017, ocorrendo que não houve tempo hábil para que fosse procedido o pagamento, onde como já dito, ficamos à mercê, dos repasse financeiros, onde se elevam em muito os credores a receber, bem como diminui o poder de barganha da unidade, com os mesmos, a fim de poder negociar preços e quantidades melhores e prazos para entrega.


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO
2018PERÍODO
AnualEMISSÃO
09/01/2019PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	93.544.848,59	94.760.732,40
Ordinárias	-	-	Ordinárias	86.558.843,33	47.770.602,03
Vinculadas	-	-	Vinculadas	6.986.005,26	46.990.130,37
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Educação	-	46.944.040,45
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	6.364.543,00	46.089,92
			Recursos de Receitas Financeiras	186.006,47	-
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	435.455,79	-
Transferências Financeiras Recebidas	88.244.576,58	95.779.644,76	Transferências Financeiras Concedidas	1.306.058,64	48.495,76
Resultantes da Execução Orçamentária	85.241.918,64	87.664.737,41	Resultantes da Execução Orçamentária	157.874,00	3.178,70
Repasso Recebido	47.070,00	46.089,92	Repasso Concedido	2.874,00	3.178,70
Sub-repasso Recebido	85.194.848,64	87.618.647,49	Sub-repasso Devolvido	155.000,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	3.002.657,94	8.114.907,35	Independentes da Execução Orçamentária	1.148.184,64	45.317,06
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.579.729,15	7.703.523,96	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.100.748,30	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	422.928,79	412.383,49	Movimento de Saldos Patrimoniais	47.436,34	45.317,06
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	13.499.795,45	4.669.703,49	Despesas Extraorçamentárias	3.500.866,96	4.313.484,99
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.909.877,61	65.629,43	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	60.649,28	505.742,58
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	7.492.652,88	4.523.445,63	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.390.817,62	3.772.431,04
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	49.399,86	35.311,37	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	49.399,66	35.311,37
Outros Recebimentos Extraorçamentários	47.865,10	45.317,06	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	47.436,34	45.317,06			
Demais Recebimentos	428,76	-			
Saldo do Exercício Anterior	2.824.960,08	1.498.324,98	Saldo para o Exercício Seguinte	6.217.557,92	2.824.960,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.824.960,08	1.498.324,98	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.217.557,92	2.824.960,08
TOTAL	104.569.332,11	101.947.673,23	TOTAL	104.569.332,11	101.947.673,23

Balanço Financeiro – Notas Explicativas

De acordo com o artigo 103, Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964:

“O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, Conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Ingressos:

Quanto a transferências financeiras recebida – sub-repasso recebido no valor de R\$47.070,00 – relativo a recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, neste exercício de 2018, representando o percentual de 97,91% a mais do que em 2017, bem

como a transferência recebida para pagamento de RP, tendo sido a menor em 2018 no percentual de 33,49% de 2017, bem como a inscrição de restos a pagar processados, bem maior no percentual de 01,11% maior do que em 2017, acontecendo o mesmo nos não processados, no percentual de 60,37%.

Inscrição de RPNP líquido autorizado – R\$5.909.877,61, contra R\$65.629,43 de 2017.

Recebimentos ocorridos durante o exercício de 2018 provenientes de vencimentos e ou proventos devolvidos por erro de pagamento, no valor de R\$47.436,34.

Saldo de exercícios anteriores – em caixa ou equivalente no valor de R\$2.824.960,08 oriundos do exercício de 2017 -

Dispêndios:

Despesas orçamentárias, podemos verificar que houve no exercício de 2018 emissões de empenho menores que no exercício de 2017, representando o percentual de 98,71%, quanto ao recebimento de emenda parlamentar n.º 201825100017, foi empenhado o valor de R\$186.006,47, porém, não há como comparar com o exercício de 2017, pois não houve tal recebimento.

Já quanto ao pagamento de restos a pagar, em 2018 também liquidamos muito menos que 2017, e quanto a outros pagamentos extra orçamentários, devemos levar em conta os darfs e gps recolhidos.

Devemos mencionar também, que o saldo em caixa no exercício de 2018, oriundos do exercício de 2017, representa o percentual de 53,08%, e que destinado para os pagamentos relativos a 2018, porém, em 2019.

Transferências para pagamento de Restos a Pagar no valor de R\$1.148.184,64, e depósitos de devolução de vencimentos/proventos no valor de R\$47.436,34.

Bem como saldo para o exercício seguinte – sendo os valores agrupados em limite de saque com vinculação no valor de R\$817.917,08, e o limite de saque com vinculação pagamento de ordem de pagamento no valor de R\$5.399.640,84, para o exercício de 2019.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Atual
EMISSÃO 09/11/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2018	2017
INGRESSOS	6.394.608,87	2.653.089,10
Recitas Derivadas e Originárias	88.341.841,54	95.860.273,19
Recita Tributária	-	-
Recita de Contribuições	-	-
Recita Agropecuária	-	-
Recita Industrial	-	-
Recita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Recitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	88.341.841,54	95.860.273,19
Ingressos Extraorçamentários	49.399,86	35.311,37
Transferências Financeiras Recebidas	88.244.576,88	95.779.644,76
Arrecadação de Outra Unidade	47.436,34	45.317,86
Demais Recebimentos	428,76	-
DESEMBOLSOS	-81.847.232,67	-93.207.184,99
Pessoal e Demais Despesas	-74.980.370,80	-87.686.698,45
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-30.921.972,10	-32.775.426,55
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-44.039.284,70	-54.911.271,90
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL
EXERCÍCIO
2018PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
09/01/2019PÁGINA
2

SUBTÍTULO 152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Industria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-19.114,00	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-5.611.403,37	-5.436.678,51
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-5.611.403,37	-5.436.678,51
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-1.355.458,50	-83.807,13
Dispendios Extracardamentários	-48.399,86	-35.311,37
Transferências Financeiras Concedidas	-1.306.058,64	-48.495,76
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.002.011,03	-1.326.454,00
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-3.002.011,03	-1.326.454,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.002.011,03	-1.326.454,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
		2018	2017
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		3.392.597,84	1.326.635,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		2.824.960,08	1.498.324,98
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		6.217.557,92	2.824.960,08

Demonstração de Fluxo de Caixa – Notas Explicativas.

Por si só, vem somente demonstrar o já relacionado e demonstrado acima, em referência o Balanço Financeiro, e que para tanto, demonstra o que foi dito, quanto ao saldo de R\$6.217.557,92 em 2018 e de R\$2.824.960,08 para o exercício de 2017, isto posto, significa o percentual de 45,43% a mais para o exercício de 2018, ocorre porém, que R\$817.917,08, correspondem ao limite de saque com vinculação ofss, para pagamentos normais, e o valor de R\$5.399.640,84 para limite de saque com vinculação – pagamento – ordem de pagamento, onde engloba inclusive pagamento de pessoal e credores normais, sendo assim o percentual correto para o exercício de 2019, será de R\$817.917,08, que comparados ao exercício de 2017 é bem menor, 28,95%.

Onde se pode verificar, o contingenciamento financeiro, onde os pagamentos são demorados e a conta cotas, levando a diversos credores a não trabalharem com o serviço público, apesar da recessão em que o país se encontra.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2018	2017		2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	14.932.974,17	7.229.844,95	PASSIVO CIRCULANTE	8.693.716,04	2.211.010,47
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.217.557,92	2.824.960,08	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	6.062.365,81	1.116.411,66
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	8.391.409,03	3.643.492,98	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.963.934,05	963.112,75
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	324.007,22	761.391,89	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	667.416,18	131.486,06
ATIVO NÃO CIRCULANTE	58.216.393,96	55.245.481,85	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	8.693.716,04	2.211.010,47
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Demais Reservas	-	-
Inobilizado	57.977.397,16	55.006.485,05	Resultados Acumulados	64.455.652,09	60.264.316,33
Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	5.209.045,89	5.284.853,53
Bens Móveis	15.389.727,71	14.434.055,09	Resultados de Exercícios Anteriores	60.264.316,33	55.049.152,80
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-31.399,14	-31.399,14	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-1.017.710,13	-69.689,80
Bens Imóveis	42.587.669,45	40.572.429,96	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64.455.652,09	60.264.316,33
Bens Imóveis	43.130.093,40	40.970.482,01			
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-542.423,95	-398.052,05			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	238.996,80	238.996,80			
Softwares	238.996,80	238.996,80			
Softwares	238.996,80	238.996,80			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018		PERÍODO Anual	
TÍTULO		EMISSÃO 09/01/2019		PÁGINA 2	
SUBTÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORÇÃO SUPERIOR					
BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS					
152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ					
29000 - MINISTERIO DA EDUCACAO					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	73.149.368,13	62.475.326,80	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.149.368,13	62.475.326,80
QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	6.240.687,13	2.848.089,29	PASSIVO FINANCEIRO	27.803.535,27	17.937.415,66
ATIVO PERMANENTE	66.908.681,00	59.627.237,51	PASSIVO PERMANENTE	1.186.686,47	1.186.686,47
			SALDO PATRIMONIAL	44.159.146,29	43.351.224,67
QUADRO DE COMPENSAÇÕES					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	417.690,45	417.690,45	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	4.025.559,42	8.353.550,78
Execução dos Atos Potenciais Ativos	417.690,45	417.690,45	Execução dos Atos Potenciais Passivos	4.025.559,42	8.353.550,78
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conventuais e Outros Instrumentos Cong	417.690,45	417.690,45	Obrigações Conventuais e Outros Instrum Cong	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	4.025.559,42	8.353.550,78
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	417.690,45	417.690,45	TOTAL	4.025.559,42	8.353.550,78
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL					
DESTINAÇÃO DE RECURSOS			SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO		
Recursos Ordinários					-8.354.698,91
Recursos Vinculados					-13.206.149,33
Educação					-12.387.642,96
Seguridade Social (Exceto RGPS)					-38.480,42
Recursos de Receitas Financeiras					-56.202,26
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas					175.720,47
Outros Recursos Vinculados a Fundos					-901.522,17
Demais Recursos					-21,99
TOTAL					-21.562.848,14

Balanço Patrimonial – Todos os Orçamentos – Notas Explicativas

Iremos a seguir detalhar os fatos mais relevantes ocorridos no exercício de 2018.

Crédito e Valores a Curto Prazo no valor de R\$8.391.409,03, em ativo circulante, representa este os seguintes valores:

Composição:

2018		2017		Comparação %
Pagamento de 13º salário	8.140.338,63	Pagamento de 13º salário	3.453.034,08	+42,41
Pagamento de adicional de férias	17.644,04	Pagamento de adicional de férias	17.644,04	0
Salários e vencimentos antecipados	210.297,15	Salários e vencimentos antecipados	149.685,65	+ 71,17
IRRF a compensar	12.657,84	IRRF a compensar	12.657,84	0
Pcss a compensar	10.471,37	Pcss a compensar	10.471,37	0

Totais	8.391.409,0 3	Totais	3.643.492, 98	+43.41
--------	------------------	--------	------------------	--------

Fonte Siafi – 2017-2018

Se comparamos com o exercício de 2017, houve um crescimento de 43,41%, sobre 2018, referente as despesas com pessoal, apesar, porém, que tais créditos a curto prazo, R\$23.129,21 (IRRF e PCSS a compensar), deveriam se encontrar zerados nos finais de cada exercício, e sendo assim, vamos zerar neste exercício de 2019.

Ainda em Ativo Circulante o valor de R\$324.00,22, representa o valor de materiais de consumo em estoque e em outras contas em aberto:

Registrado em Estoque em almoxarifado comparativo %

	2018	2017	
Gêneros de alimentação	1.369,81	0	100,00
Material químico	2.312,91	4.405,59	-52,49
Material educativo e esportivo	999,00	0	100,00
Material de expediente	44.284,61	32.599,46	+73,61
Material de processamento de dados	143.533,80	169.384,50	-84,73
Material de copa e cozinha	12.513,43	13.888,59	-90,09
Material de limpeza e produtos de higienização	6.912,27	3.874,89	+56,05
Material para manutenção de bens imóveis/instalações	101.765,44	315.709,12	-32,23
Material para manutenção de bens móveis	1.638,20	0	100,00
Material elétrico e eletrônico	858,00	1.089,00	-78,78
Material para áudio, vídeo e foto	3.986,00	0	100,00
Ferramentas	33,75	38,93	-86,69
Total	320.207,22	540.990,08	-59,18

Fonte Siafi – 2017-2018

Registrado em outras contas – em almoxarifado não estoque comparativo%

	2018	2017	
Material de consumo estoque interno p/distribuição	3.800,00	3.800,00	0
Total	3.800,00	3.800,00	0

Fonte Siafi – 2017-2018

Apesar de materiais em estoque no almoxarifado ter sido diminuído em 2018, na base de -59,187%, em relação ao exercício de 2017, materiais registrados em outras contas, que não estoque em almoxarifado, foram zeradas, uma vez que, estas contas foram retiradas, sendo as mesmas centralizadas em almoxarifado, pois sendo esta, a mais indicada para recebimento de todo e qualquer material que entre e ou seja recebido pela unidade.

Devemos também verificar, que a conta material de consumo para estoque interno para distribuição, deverá neste exercício ser baixada, uma vez que, verificada este saldo se apresenta desde o exercício de 2016.

Ativo Não Circulante – Bens Móveis – no valor de R\$15.389.727,71 em 2018 e no exercício de 2017 o valor de R\$14.434.055,69, que representa um leve aumento de 93,79%, se comparado com o exercício de 2017 e assim distribuídos:

Materiais Bens Móveis	2018	2017	Composição %
Aparelhos de medição e orientação	12.418,33	10.650,35	+85,76
Aparelhos e equipamentos de comunicação	36.474,07	26.674,07	+73,13
Equipamentos/utensílios médicos/odontológico	1.871.437,74	1.871.437,74	0
Aparelhos e equipamentos para esporte	141.744,17	141.744,17	0
Equipamento de proteção e segurança	45.151,72	45.151,72	0
Máquinas e equipamentos industrial	25.188,80	25.188,80	0
Máquinas e equipamentos energéticos	108.048,00	59.848,00	+55,39
Máquinas e equipamentos gráficos	5.776.896,43	5.776.896,43	0
Máquinas e equipamentos e utensílios	52.693,26	52.693,26	0
Equipamentos hidráulicos e elétricos	50.588,38	50.588,38	0
Máquinas , utensílios e equipamentos	94.584,72	94.584,72	0
Equipamentos de processamento de dados	2.213.633,99	2.062.368,72	+93,16
Aparelhos e utensílios domésticos	781.491,35	773.361,56	+98,95
Máquinas e utensílios domésticos	268.363,44	268.363,44	0
Mobiliários em geral	1.045.870,33	1.045.870,33	0
Coleções e materiais bibliográficos	34.995,77	34.995,77	0
Instrumentos musicais e artísticos	18.893,55	15.726,57	+83,23
Equipamento para áudio, vídeo e foto	480.729,55	480.729,55	0
Obras de arte e peças para exposição	14.725,85	14.725,85	0
Veículos em geral	11.494,15	11.494,15	0
Veículos de tração mecânica	622.669,85	622.669,85	0
Estoque interno	1.713.033,17	563.902,28	+32,91
Material de uso duradouro	0,23	8.539,12	0
Outros bens móveis	0	407.250,00	0
total	15.421.126,85	14.465.454,83	+93,80

Fonte: SIAFI-2017-2018

A diferença de R\$ 15.389.727,71 do exercício de 2018, bem como a de R\$14.434.055,69 em 2017, se deve das depreciações ocorridas no exercício de 2015, ambos nos exercícios, no valor de R\$31.399,14.

Segue abaixo o valor de R\$43.130.093,40

SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União -

<http://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp> 1/1

Consulta Imóvel por UG

[Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União](#)

SPIUnet - Sistema de Gerenciamento de Imóveis

← → ↻ Não seguro | spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp

Dados da Benefetoria da Utilização

Área Construída (m²): 1.434,33 CUB: 1.430,81

Conservação: Bom

Tipo de Estrutura: Residencial modesto ou popular

Idade Aparente: Acima de 20 anos

Fator KP: Casas e sobrados ou construções de tamanho médio

Valor da Benefetoria (R\$): 2.500.000,00

Padrão de Acabamento: Básico Uso: Público/residencial

Pavimentos: 2

Denominação do Prédio: Gabinete da Direção-Geral do IBC

Memorial Benefetoria:

Dados da Avaliação

Tipo de Destinação: Escola

Descrição da Destinação: ensino

Descrição da Votação:

Fator Corretivo: 1,00 Data Avaliação: 29/12/2005

Nível de Rigor: Estimativa de Valor (24 meses) Prazo Validade: 29/12/2007

Valor da Utilização (R\$): 3.194.167,00

Dados do Regime: Entrega - Administração Federal Direta

Data Início: 09/09/1986

Data Fim: 09/09/2020

Livro Registro GRPU: 189

Folhas Registro GRPU: 38

Averbação/Ratificação: Decreto Imperial doando o terreno a Inst.Meninos Cegos

Data Averbação/Ratificação: 14/05/1872

Observação da Utilização

Funciona como o Prédio da Administração Geral, onde é gerenciado a Escola que funciona no Prédio localizado no n.º330, ficando toda a área administrativa.

Relação de imagens encontradas para o RIP 6001 00061.500-6

Tipos Documento

Descrição: TERMO DE ENTREGA

Tipos Documento

Descrição: TERMO DE ENTREGA 2

Utilização possui débitos e/ou créditos. Para visualizá-los clique aqui.

Informações extraídas em 23/01/2019 16:49

Imprimir

Secretaria do Patrimônio da União

SPIUnet - Sistema de Gerenciamento de Imóveis

← → ↻ Não seguro | spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp

Retornar Consulta Menu

SPIUnet

Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Identificação do Imóvel

RIP: 6001 02760.500-4 Certificado: Não

Endereço do Imóvel

Tipo de Logradouro: Avenida

Logradouro: PASTEUR

Número: 250

Complemento:

Bairro: URCA Município: 6001 - RIO DE JANEIRO

CEP: 22260-250 UF: RJ - Rio de Janeiro

Dados do Terreno

Condição: Acrecido de marinha

Área Terreno (m²): 24.226,17 Natureza: Urbana

Valor m² (R\$): 488,92 Valor do Terreno (R\$): 16.781.040,32

Fração Ideal: 1,0000000

Memorial do Terreno:

Prédio possui uma área de 15.292,66m², tendo sido sua aquisição através de doação de Pedro II, através do Decreto Imperial n.º665, conforme escritura lavrada em 14/05/1872, nº de notas, livro 189, folhas 38.

Dados da Benefetoria do Imóvel

Área Construída (m²): 15.292,66 Pavimentos: 2

Tipo de Estrutura: Grandes estruturas

Fator KP: Edifícios inteligentes

Denominação do Prédio: Instituto Benjamin Constant

Memorial da Benefetoria:

forma feitas várias construções e ampliações: campo de futebol, parque aquático, ginásio poliesportivo, e a ampliação da imprensa braille.

Dados do Imóvel

Tipo do Imóvel: Escola

Fator Corretivo: 1,00 Data Avaliação: 15/05/2013

Data de Cadastro: 29/12/2005

SPIUnet - Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos

Não seguro | spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp

Registro Cartorial do Imóvel

Cartório/Ofício: 15º Ofício
 Registro/Matricula: 965007
 Livro Cartório: 189
 Data Registro: 14/05/1972
 Folhas Cartório: 28

Dados Complementares do Imóvel

Forma de Aquisição: **Recebimento em Doação**
 Proprietário Anterior: **Império**
 Fundamento da Incorporação: **Dec. Especial de 14/05/1972**
 Encargos da Aquisição: **não houve encargos**
 Imóvel Sub-Judice: **Não**
 Processo Apenso:
 Processo Principal: **05018.014717/2002-32**
 Latitude/Longitude:
 Direito Adquirido: **Propriedade**
 Situação da Incorporação: **Incorporado**
 Data da Incorporação: **20/12/2005**

Proprietário Oficial

União (Adm. Pub. Fed. direta)

Observação

Proc. 0768.055877/70 = nº atual 05018.014717/2002-32.
 A área construída: Prédio Principal: 6.895,10
 Educação Física e cozinha industrial: 1574,43
 cantina: 1.296,37 Biblioteca: 413,96
 Prédio Imprensa Brasil: 1.565,06
 Ginásio: 856,48
 Garagem: 262,50
 Lavanderia: 76,33
 Lixeira: 30,24
 Casa de AVD: 255,10
 Vestiário: 60,24
 Casa de bomba/1º socorro: 47,64
 Guarita: 024,08
 Casa diesel: 0,25
 Casa bomba: 12,96
 Depósito gas: 2,38
 Praça lederez: 33,64
 guarita 2: 4,60
 nobreak: 1: 13,44
 nobreak: 2: 13,44
 Substação: 500kva: 15,84
 Casa de bomba cisterna: 12,96

SPIUnet - Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos

Não seguro | spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp

Casa de bomba/1º socorro: 47,64
 Guarita: 024,08
 Casa diesel: 0,25
 Casa bomba: 12,96
 Depósito gas: 2,38
 Praça lederez: 33,64
 guarita 2: 4,60
 nobreak: 1: 13,44
 nobreak: 2: 13,44
 Substação: 500kva: 15,84
 Casa de bomba cisterna: 12,96

Relação de imagens encontradas para o REP 6001 02760.500-4

Tipo: Documento
 Descrição: [CERTIFICADO DO REP](#)

Tipo: Documento
 Descrição: [ESCRITURA DE VENDA 1](#)

Tipo: Documento
 Descrição: [ESCRITURA DE VENDA 2](#)

Tipo: Documento
 Descrição: [ESCRITURA DE VENDA 3](#)

Tipo: Documento
 Descrição: [ESCRITURA DE VENDA 4](#)

Tipo: Documento
 Descrição: [IMOBILIAR DESCRITIVO](#)

Tipo: Documento
 Descrição: [planilha de situação](#)

Utilizações encontradas para o REP: 6001 02760.500-4

6001 02760.500-7 UO : 152004 INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ
 Regime : Entrega - Administração Federal Direta

6001 04786.500-3 UO : 152004 INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ
 Regime :

SPIUnet - Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União

Retornar Consultar Menu

SPIUnet
Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Identificação do Imóvel
RIP: 6001 03761.500-0 Certificado: Não

Endereço do Imóvel
Tipo de Logradouro: **Avenida**
Logradouro: **PASTEUR**
Número: **268**
Complemento:
Bairro: **URCA** Município: **6001 - RIO DE JANEIRO**
CSP: **23260-255** UF: **RJ - Rio de Janeiro**

Dados do Terreno
Constituição: **Acrecido de marinha** Natureza: **Urbana**
Área Terreno (m²): **2.869,70** Valor m²(R\$): **241,90** Valor do Terreno (R\$): **694.167,00**
Fração Ideal: **1,0000000**
Memorial do Terreno:
Possui cota geral do terreno de:1434,53 tendo sido doado através de Decreto Imperial n.º665, de 14/05/1872, e uma área construída de: 1.712,60m².

Dados da Benefetoria do Imóvel
Área Construída (m²): **1.424,52** Pavimentos: **2**
Tipo de Estrutura: **Residencial modesto ou popular**
Fator IP: **Casas e sobrados ou construções de tamanho médio**
Denominação do Prédio: **Gabinete da Direção-Geral do IBC**
Memorial da Benefetoria:
realização de obras para tentar melhorar as acomodações.

Dados do Imóvel
Tipo do Imóvel: **Escola**
Rator Corretivo: **1,00** Data Avaliação: **15/05/2012**
Data de Cadastro: **29/12/2005**
Nível de Risor: **Estimativa de Valor (24 meses)** Prazo Validade: **15/05/2015**

SPIUnet - Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União

Retornar Consultar Menu

Cartório/Ofício: 15ª Ofício Data Registro: **14/05/1872**
Registro/Matrícula: **615006** Folha: **Cartório: 28**
Livro: **Cartório: 189**

Dados Complementares do Imóvel
Forma de Aquisição: **Recabimento em Doação**
Proprietário Anterior: **Família Imperial**
Fundamento da Incorporação:
Encargos da Aquisição: **Não**
Imóvel Sub Judice: **Não**
Processo Apensado:
Processo Principal: **6168.001228/82-41**
Latitude/Longitude:
Direito Adquirido: **Propriedade**
Situação da Incorporação: **Incorporado**
Data da Incorporação: **29/12/2005**

Proprietário Oficial
União (Adm. Pub. Fed. direta)

Observação
Funciona como Prédio da Administração Geral do Instituto Benjamin Constant - onde é administrada a escola do prédio n.º350.

Relação de imagens encontradas para o RIP 6001 03761.500-0
Tipo Documento:
Descrição: **CERTIDÃO**

Identificação da Utilização
RIP Utilização: **6001 00061.500-0** Certificado: **Não**
Código UO/Depto: **132004 / 00001 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ**
Nro. Processo: **10798.039644/88-85**

Dados do Terreno da Utilização
Área Terreno Utilizada (m²): **2.869,70** Valor m² (R\$): **241,90**

SPIInet - Sistema de Gerenciamento de Bens Imóveis

Não seguro | spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp

Dados da Inventariação da Utilização

Área Construída (m²): 1.434,33 CUB: 1.436,81
 Conservação: Bom
 Tipo de Estrutura: Residencial modesto ou popular
 Idade Aparente: Acima de 20 anos
 Fator RPI: Casas e sobrados ou construções de tamanho médio
 Valor da Beneficência (R\$): 2.980.608,09
 Padrão de Acabamento: Baixo
 Pavimentos: 2
 Denominação do Prédio: Gabinete de Direção-Geral do IBC
 Memorial Beneficência:
 Uso: Público/residencial

Dados da Avaliação

Tipo de Destinação: Escola
 Descrição da Destinação: ensino
 Descrição da Votação:
 Fator Correlativo: 1,00 Data Avaliação: 29/12/2003
 Nível de Risco Estimativa de Valor (24 meses) Período Validade: 29/12/2007
 Valor de Utilização (R\$): 3.194.167,00

Dados da Regime: Entrega - Administração Federal Direta

Data Início: 09/09/1846
 Data Fim: 09/09/2020
 Livro Registro ORPU: 189
 Folhas Registro ORPU: 38
 Averbação/Ratificação: Decreto Imperial doando o terreno a Inst.Mentinos Cegos
 Data Averbação/Ratificação: 14/03/1872

Observação da Utilização

Funciona como o Prédio de Administração Geral, onde é gerenciado a Escola que funciona no Prédio localizado no n.º336, ficando toda a área administrativa.

Relação de imagens encontradas para o RPI 6001 00061.500-6

Tipo: Documento
 Descrição: TERMO DE ENTREGA

Tipo: Documento
 Descrição: TERMO DE ENTREGA 2

Referente a reavaliação ocorrida nos Bens Imóveis dessa Unidade.

Verificamos que o valor de bens imóveis no exercício de 2018, é de R\$43.130.093,40, tendo uma redução ao valor recuperável de bens móveis no valor de R\$542.423,95(depreciação acumulada), que perfaz o valor de R\$42.587.669,45, isso posto, exercício de 2018, se compararmos com o exercício de 2017 teremos: valores dos bens imóveis de R\$40.970.482,01, e tendo uma redução por depreciação acumulada de R\$398.052,65, logo o valor dos imóveis são de R\$40.572.429,36, onde perfaz um percentual para a maior no exercício de 2018 de 95,26%, sendo distribuído da seguinte maneira.

Bens Imóveis

Bens imóveis 2018	Valores dos imóveis SPIU	Bens imóveis 2017	Percentual %
Avenida Pasteur – 350	18.281.040,33	18.281.040,33	0
Avenida Pasteur - 368	3.194.167,00	3.194.167,00	0
totais	21.475.207,33	21.475.207,33	0

Fonte: SIAFI-2017-2018

Obras e melhorias

2018	Valores R\$	2017 – Valores R\$	Percentual %
Obras em andamento	14.893.738,71	12.740.627,32	+85,59
Estudos e Projetos	6.500,00	0	+100,00
Instalações	6.754.647,36	6.754.647,36	0
Depreciação (-)	542.423,95	398.052,65	+73,38
totais	21.112.462,12	19.097.222,03	+90,45

Fonte: SIAFI-2017-2018

Quanto ao valor de R\$238.996,80 este se refere a aquisição de software, porém, este deverá ser contabilizado e ou dado baixa, caso não esteja mais em uso, neste exercício de 2019.

Bem como os valores de obras em andamento, estudos e projetos, deverão ser alvos, neste exercício de 2019, para que se proceda a correta contabilização, caso de obras já encerradas, apesar do não recebimento dos seus termos, sendo identificados a que imóveis pertence e seus valores agregados.

No Passivo Circulante podemos observar, que houve um aumento quanto ao curto prazo, ou seja, fornecedores a pagar, de +49,03%, tendo em vista esta unidade, tentar de não deixar qualquer pagamento para o exercício seguinte, o que, porém, como já explicado anteriormente, os sub-repasses devidos aos contingenciamentos, tem em muito dificultado, vejamos a discriminação:

Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor - UG

Métrica		Saldo R\$ (Conta Contábil)			
Mês Lançamento		014/2018		014/2017	
Fornecedor		Curto Prazo	Total	Curto Prazo	Total
16704754000162	AATBF COLETA DE RESIDUOS PERIGOSOS EIRELI	0,00	0,00	1.080,00	1.080,00
08436055000150	ALLERETOUR VIAGENS E TURISMO LTDA	10.884,11	10.884,11		
68565530000110	ANGEL' S SERVICOS TECNICOS EIRELI	316.385,37	316.385,37	0,00	0,00
03372304000178	ANGEL'S SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA	46.913,58	46.913,58	46.913,58	46.913,58
11858797000189	BALSAMO DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI	7.100,20	7.100,20	0,00	0,00
07526530000206	COMBRAS 2000 COMERCIO E LOCAÇÃO DE CONTEINERES LTDA	2.524,00	2.524,00	2.524,00	2.524,00
33352394000104	COMPANHIA ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS CEDAE	65,39	65,39	0,00	0,00
03238053000133	DEF INSET DEDETIZAÇÃO LTDA	3.554,16	3.554,16	3.554,16	3.554,16

16970999000131	DMC DISTRIBUIDORAS, COMERCIO D MEDICAMENTOS EIRELI	10.172,00	10.172,00		
23153578000183	EYENEST ASSISTENCIA MEDICA ANESTESIOLOGICA	0,00	0,00	47.719,85	47.719,85
20739399000134	FOUR BUSINESS DESENVOLVIMENTO E SERVICOS LTDA	112.902,48	112.902,48		
67423152000178	IBG INDUSTRIA BRASILEIRA DE GASES LTDA	8.557,49	8.557,49	9.237,71	9.237,71
12161579000153	IEZIDE LEA GERALDI VIEIRA 07333830764	500,00	500,00	500,00	500,00
60444437000146	LIGHT SERVICOS DE ELETRICIDADE S A	45.739,72	45.739,72	45.739,72	45.739,72
61074175000138	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	244,84	244,84	244,84	244,84
03233805000173	MOCA COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI	1.066,32	1.066,32	0,00	0,00
03539770000103	MRO SERVICOS EIRELI	585.041,43	585.041,43	0,00	0,00
29212545000143	NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	194.999,25	194.999,25	194.999,25	194.999,25
07607703000121	SIMPLESAUDE08 CONSULTORIA EM SERVICOS DE SAUDE - EIRELI	18.197,49	18.197,49	18.197,49	18.197,49
19416856000170	SMART COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	3.648,00	3.648,00		
12940566000182	SOLUCOES MANUTENCAO E REPARACAO LTDA	0,00	0,00	2.387,50	2.387,50
09640008000197	STC DERRICK SERVICOS TECNICOS EIRELI	5.423,57	5.423,57	0,00	0,00
29000841000180	TECNISAN TECNICA DE SERVICOS E COMERCIO LTDA	565.822,18	565.822,18	565.822,18	565.822,18

02558157000162	TELEFONICA BRASIL S.A.	416,69	416,69	416,69	416,69
08088541000125	WORLD TURISMO, TRANSPORTE E LO-CACAO EIRELI	23.775,78	23.775,78	23.775,78	23.775,78
Total		1.963.934,05	1.963.934,05	963.112,75	963.112,75

Fonte: SIAFI-Gerencial-2017-2018

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORÇAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2018	2017
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		88.292.352,82	95.824.961,82
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		-	-
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		-	-
Variáveis Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		-	-
Variáveis Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variáveis Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		88.244.946,48	95.779.644,76
Transferências Intra governamentais		88.244.576,58	95.779.644,76
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		369,90	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		-	-
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		47.436,34	45.317,06
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ
ORÇAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	47.436,34	45.317,06
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	83.083.336,93	90.540.108,29
Pessoal e Encargos	33.668.701,45	37.436.989,33
Remuneração a Pessoal	25.378.988,57	29.393.353,86
Encargos Patronais	5.619.519,46	5.390.405,28
Benefícios a Pessoal	2.670.183,42	2.653.220,19
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	30.718.174,91	31.540.117,41
Aposentadorias e Reformas	21.488.758,33	21.906.705,42
Pensões	9.195.876,14	9.600.837,06
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	33.540,44	32.574,93
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	16.802.263,16	20.741.851,08
Uso de Material de Consumo	1.356.004,27	1.320.912,99
Serviços	15.301.887,99	19.165.502,10
Depreciação, Amortização e Exaustão	144.371,30	255.435,99
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.068,07	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.068,07	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.306.073,64	75.363,57
Transferências Intragovernamentais	1.306.073,64	48.495,76
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	26.867,81
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	25.858,59
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	25.858,59

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	152004 - INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT-RJ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2018	2017	
Tributárias	105.212,19	119.572,05	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.930,68	-1.674,88	
Contribuições	103.281,51	117.697,17	
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-	
Custo dos Produtos Vendidos	-	-	
Custo dos Serviços Prestados	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	481.843,51	600.365,26	
Premiações	-	-	
Resultado Negativo de Participações	-	-	
Operações da Autoridade Monetária	-	-	
Incentivos	475.787,15	596.255,71	
Subvenções Econômicas	-	-	
Participações e Contribuições	-	-	
Constituição de Provisões	-	-	
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	6.056,36	4.109,55	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.209.045,89	5.284.853,53	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			
	2018	2017	

Variações Patrimoniais – Notas Explicativas

De acordo com o Demonstrativo das Variações Patrimoniais – DVP que de especifica e divide entre Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA e Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD, vejamos então, conforme abaixo, os valores que constituem estas variações:

Variações Patrimoniais Aumentativas

- Apresenta o valor de R\$88.292.382,82 no exercício de 2018, e o valor de R\$ 95.824.961,82 no exercício de 2017, podemos verificar que no exercício de 2018 houve uma sensível redução de 92,13%, sobre o exercício de 2017, onde poderemos verificar, abaixo, a sua composição:

Descrição dos Recebimentos e demais	Exercício de 2018 – R\$	Exercício de 2017 – R\$	Composição %
Recebimento de repasse do FNDE-alimentação na escola	47.070,00	46.089,92	+97,91
Sub-repasse para pagamento de pessoal-folha	85.194.848,64	87.618.647,49	-97,23
Transferências recebida para pagamento de Restos a Pagar – RP	2.579.729,15	7.702.523,86	-33,49
Recolhimento de Tributos/Contribuições – Pessoa Física/Jurídica	422.928,79	412.383,49	+97,50
Doação recebida micro ondas – nº Pat.32128	369,90	0	+100,00
Devolução de vencimentos/proventos por erro em contas bancárias	47.436,34	45.317,06	+95,53
Totais	88.292.382,82	95.824.961,82	-92,13

Fonte: SIAFI-2017-2018

Podemos verificar que as maiores ocorrências foram:

- recebimento de repasse do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE – compartilhamos do programa alimentação na escola, e tal programa diz respeito a alimentação para os alunos, e são alimentos adquiridos para feitura de comida para os alunos deste IBC em nosso refeitório, apesar do valor a cada exercício ser maior, e ao mesmo tempo ser menor para tais aquisições, nos tem ajudado em muito, onde podemos economizar de nosso cargos orçamentos para custeio e destinar o orçamento para tais aquisições.

- pessoal – devido a regularização em 2017 - da correção salarial de nossos professores, que através do artigo 18, da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, concedia juntamente com a gratificação de Retribuição por Titulação – RT o Reconhecimento de Sabres e Competência – RSC, regularizou desde sua concessão, bem como houve também, o pagamento de exercícios anteriores devido desde a data de sua concessão, e que se formos comparar as gratificações para o exercício de 2018, veríamos que houve um sensível aumento.

- transferências de restos a pagar – conforme já acrescentado, os recursos em 2018 foram muitos contingenciados, e podemos observar neste caso, os pagamentos de restos a pagar, de 2017, para o exercício de 2018.

- recolhimento de tributos/contribuições – podemos acrescentar que trabalhamos com firmas cada vez menos optantes do simples, por isso, os recolhimentos serem maiores em 2018 do que em 2017, tendo em vista os recursos destinados ao exercício de 2018 terem sido menores.

- doação – apesar do valor ser bem ínfimo, isso só registra que cada vez e ou ano que se passa, esta instituição se vê somente a mercê dos recursos do governo, tendo em vista as pessoas perderem seu poder aquisitivo.

- devolução de vencimentos/proventos – isso não deveria ocorrer, são contas correntes, agências, bancárias informadas erradas, e ou, registradas com engano, apesar de que fica registrado a entrada, pois, a demais verificamos e reparamos nos sistemas tais contas e pagamos os servidores.

Variações Patrimoniais Diminutivas Pessoal e Encargos

Apresenta o valor de R\$83.083.336,93 para o exercício de 2018, e no exercício de 2017 o valor de R\$90.540.108 significando que um houve uma redução de valores para o exercício de 2018, com o percentual de -91,76, no qual passamos a verificar conforme abaixo:

Representação do valor de R\$33.668,701,45 e de R\$37.436.980,33

Descrições dos pagamentos e demais	2018 – R\$	2017 – R\$	Composição %
Vencimentos – pessoal ativo	25.378.998,57	29.393.353,86	-86,34
Encargos do pessoal ativo – recolhimento de PCSS	5.619.519,46	5.390.406,28	+95,92
Benefícios/auxílios pessoal ativo	2.670.183,42	2.653.220,19	+99,36
totais	33.668.701,45	37.436.980,33	- 89,93

- pagamento de vencimentos, folha, – pessoal ativo – se destaca dos demais, apesar de ter o valor menor em 2018, cerca de 13,65% a menos do valor destinado ao exercício de 2017, tendo em vista a correção salarial de nossos professores, que através do artigo 18, da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, concedia juntamente com a gratificação de Retribuição por Titulação – RT o Reconhecimento de Sabres e Competência – RSC, bem como o pagamento de exercícios anteriores, o que, porém, se formos comparar com outros exercícios anteriores, veremos que este está a maior, após o exercício de 2017, vejamos a sua composição:

Denominação – pagamento pessoa ativo	2018 – R\$	2017 – R\$	Composição %
Vencimentos e salários	14.235.231,64	18.794.878,60	-75,73
Abonos	325.536,83	416.961,70	-78,07
Adicionais	103.311,74	117.745,43	-87,74
Gratificações	9.321.218,80	8.691.701,54	+93,24
Férias	863.080,97	846.363,63	+98,06
13º salário - ativos	0	518.407,10	0
Pagamento Prof.º contratados	528.277,28	0	0
Abonos	520,29	0	0
Férias	1.560,88	0	0
13º salário	260,14	0	0
Outros vencimentos e vantagens fixas – ativos (despesas variáveis)		7.295,86	0
total	25.378.998,57	29.393.353,86	-86,34

Fonte: SIAFI-2017-2018

- encargos do pessoal ativo – trata-se de recolhimento ao Plano de Contribuição de Seguridade Social do Servidor - PCSS no valor de R\$5.367.124,16, Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo – FUNPRESP no valor de R\$151.706,40 e Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, referente a professores contratados e cargos de direção, no valor de R\$100.688,90, podemos verificar o crescimento, de 95,92% a mais do que 2017, até por novas vinculações a FUNPRESP que foi criada para abrigar aos servidores que ingressaram no serviço público federal, após a publicação da Lei n.º 12.618, de 30 de abril de 2012, para fazerem jus a aposentaria complementar, já que os mesmos não irão se aposentar integralmente como os servidores anteriores a publicação dessa Lei, bem como aos dos professores já reajustados.

Composição-recolhimentos de encargos sociais – ativos	2018 – R\$	2017-R\$	Composição %
Plano de Contribuição de Seguridade Social do Servidor – PCSS	5.367.124,16	5.283.452,96	+98,44
Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Poder Executivo – FUNPRESP	151.706,40	97.130,39	+64,02
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	100.688,90	9.822,93	+09,75
totais	5.619.519,46	5.390.406,28	+95,92

Fonte: SIAFI-2017-2018

- benefícios/auxílios ao pessoal ativo – tais benefícios e auxílios, abrigam: auxílios: creche, transporte, alimentação, e benefícios: saúde e ajuda de custos: Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e Decreto n.º 4.004, de 08 de novembro de 2001 (sendo este para pessoas em transferência de seu órgão para outro órgão), tendo o valor de R\$2.670.183,42, para o pessoal ativo, no exercício de 2018 e que para o exercício de 2017 foi de R\$2.653.220,19, representando a destinação para 2018 maior que o de 2017 em, 99,36%, devido também ao ingresso de professores contratados, que de acordo com a Lei n.º 8.245, de 09 de dezembro de 1993, e alterações posteriores, concedem o mesmo direito a estes como servidores fossem, assim passamos, conforme abaixo, discriminar e especificar tais benefícios/auxílios:

Pagamento e benefícios auxílios – servidores ativos	2018 – R\$	2017 – R\$	Composição %
Creche	140.651,50	133.835,60	+95,15
Alimentação	1.475.119,50	1.465.903,90	+99,37
Transporte	455.612,21	473.029,83	-96,31
Saúde	569.803,76	572.244,15	-99,57
Ajuda de custos	28.996,45	7.656,97	+26,40
Alimentação – inativo*		499,60	0
Transporte – inativo*		50,14	0
total	2.670.183,42	2.653.220,19	+99,36

* Observação: tais valores foram pagos a inativo, uma vez que, tais auxílios são de exclusiva atividade, porém, devido a passagem de servidor para a inatividade, foi efetuada, ainda quando este se encontrava ativo, sendo assim, devido os valores.

- Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Diz respeito ao pagamento, da folha, de inativos e pensionistas, e tendo sido, no exercício de 2018 o valor pago de R\$30.718.174,91, e no exercício de 2017 o foi o valor de R\$31.540.117,41, como pode ser verificado o valor de 2017 foi maior em 97,39%, e que podemos verificar, conforme abaixo:

Pagamento de Inativos	2018 – R\$	2017 – R\$	Composição %
Proventos	18.211.043,52	17.942.807,65	+98,52
Gratificações	3.243.710,05	3.136.425,35	+96,69
13º salário inativo	0	789.850,59	0
Sentenças Judiciais – aposentadoria	34.004,76	37.621,83	-90,38
totais	21.488.758,33	21.906.705,42	-98,09

Fonte: SIAFI-2017-2018

Pagamento de pensionistas	2108 – R\$	2017 – R\$	Composição %
Pensões	9.172.980,14	9.197.886,79	-99,72
13.º salário pensionista	0	380.462,27	0
Pensão indenizatória	22.896,00	22.488,00	+98,29
totais	9.195.876,14	9.600.837,06	-95,78

Fonte: SIAFI-2017-2018

Pagamento de outros benefícios assistências-ativo/inativo/pensionista	2018 – R\$	2017 – R\$	Composição %
Auxílio-funeral	28.596,07	27.300,93	+95,47
Auxílio-natalidade	4.944,37	5.274,00	-93,74
totais	33.540,44	32.574,93	+97,18

Fonte: SIAFI-2017-2018

- pagamento de inativos – verificamos que no exercício de 2018 houve um aumento do valor do pagamento de proventos, tal aumento no percentual de +98,52% do que o exercício de 2017, é devido aos professores que ainda na atividade, bem como, os inativos, receberam através do artigo 18, da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, concedia juntamente com a gratificação de Retribuição por Titulação – RT o Reconhecimento de Sabres e Competência – RSC, e passaram ainda no exercício de 2018 para inatividade, ocasionando um aumento substancial no pagamento de proventos.

- pagamento de gratificações – conforme acima, recebeu a passagem de professores e técnicos administrativos para a inatividade, representando o percentual de +96,69%.

- pagamento do 13.º salário – em sua composição, podemos verificar que a contabilização deste 13º salário, deveria ocorrer também no exercício de 2018, porém, sua contabilização não foi correta, devendo ser alvo de verificação do porquê, verificado também no ativo, sua não contabilização.

- pagamento de sentenças judiciais – devemos verificar que houve uma queda de valores no exercício de 2018, sendo de -98,38% e, sendo este, por falecimentos ocorridos.

- pagamento de pensionistas – devemos verificar que houve diminuição no exercício de 2018, no percentual de -99,72%, pois alguns pensionistas foram agraciados com o benefício do artigo 18, da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, concedia juntamente com a gratificação de Retribuição por Titulação – RT o Reconhecimento de Sabres e Competência – RSC, pois a sua concessão ocorreu no exercício de 2017.

- pagamento do 13.º salário – como já verificado somente houve sua contabilização no exercício de 2017, porém, deveria constar a contabilização no exercício de 2018.

- pagamento de pensão indenizatória – sendo esta movida contra essa instituição, e como se pode perceber houve um sensível aumento no exercício de 2018, pelo percentual de +98,29% e este devido ao aumento do salário mínimo, no exercício de 2018,

- pagamento de auxílio-funeral – este é devido aos servidores que venham a falecer, tanto ativos como inativos, apesar que, no exercício de 2018 o percentual de +95,47%, e foram beneficiados a família dos inativos.

- auxílio – natalidade – tal auxílio- é pago de acordo com a Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, valor este devido a todo servidor, por ocasião de nascimento, e ou, nascimorto de seu filho, e sendo única vez, sendo assim ocorreu no exercício de 2018, menos nascimentos no percentual de -93,74%.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Em sua totalidade o valor de R\$16.802.263,16 destinado ao exercício de 2018, e que no exercício de 2017 o valor foi de R\$20.741.851,08, representando a diminuição no percentual de 81,00%, e podemos verificar as especificações, conforme abaixo:

Saída de Materiais de Consumo

Saída de Materiais de Consumo	2018 – R\$	2017 – R\$	Composição %
Materiais estocados	554.230,48	345.806,28	+62,29
Combustíveis e lubrificantes	3.400,01	19.749,92	-17,21
Gêneros de alimentação	114.110,56	164.506,98	-69,36
Materiais de processamento de dados	51.534,04	9.051,00	+17,56

Material farmacológico	46.747,59	85.238,13	-54,84
Material hospitalar	174.550,45	82.944,48	+47,51
Material de consumo imediato	410.704,68	610.813,20	-67,23
Outros matérias	0	2.803,00	0
Material de distribuição gratuita	726,46	0	0
Totais:	1.356.004,27	1.320.912,99	+97,41

Fonte: SIAFI-2017-2018

- consumo de materiais estocados na unidade – são materiais em estoque no almoxarifado da unidade, onde por sua vez, são dadas baixa pela saídas dos materiais, por consumo da própria unidade, e ou, por baixa de materiais inservíveis, onde podemos notar que no exercício de 2018 houve mais saídas do que no exercício de 2017, no percentual de 62,29%.

- consumo de combustíveis e lubrificantes – são materiais de consumo imediato, que somente transitam em estoque, uma vez que, os mesmos são consumidos imediatamente, por não haver nesta unidade como estocar tais materiais, sendo assim, verificamos sua utilização no exercício de 2017 maior que em 2018 entorno de 17,21%.

- consumo de gêneros de alimentação – são materiais adquiridos para consumo imediato, não sendo possível ser estocados, e podemos verificar que no exercício de 2017 houve por sua vez, um consumo maior do que o de 2018 em 69,36%.

- consumo de materiais de processamento de dados – são materiais de aplicação imediata, tendo sua passagem em estoque, somente por controle, sendo de uso imediato, e que foram mais utilizados em 2018, do que em 2017, no percentual de 17,56%.

- consumo de materiais farmacológicos – materiais de uso exclusivo de nosso serviço médico, e tendo sua aplicação e ou, guarda, no serviço médico da unidade, que por sua vez, teve mais uso no exercício de 2017, do que no exercício de 2018, no percentual de 54,84%, devido a reformulação no serviço médico desta unidade;

- consumo de materiais hospitalares – o mesmo que materiais farmacológicos, materiais de uso exclusivo de nosso serviço médico, e tendo sua aplicação e ou, guarda, no serviço médico da unidade, que por sua vez, teve mais uso no exercício de 2018, do que no exercício de 2017, no percentual de 47,51%, devido a reformulação no serviço médico desta unidade.

- consumo de material de consumo imediato – são materiais que tem a sua aplicação imediata, tendo a sua passagem pelo almoxarifado da unidade, somente para registro, tendo sua saída imediata para quem pediu o material, e tendo sido mais utilizado no exercício de 2017 do que no exercício de 2018 no percentual de 67,23%.

- consumo de outros materiais – tais materiais deveriam receber classificações, porém, não houve como classificar, não sendo permitido deixar de classificar, e como pode ser observado tal feito, foi no exercício de 2017.

- consumo de material de distribuição gratuita – são aquisições de gêneros alimentícios, destinados a uso imediato, e ou, estoque, porém, tal classificação e contabilização ficou inadequada para a despesa, por este motivo aparece somente no exercício de 2018.

Prestação e Utilização de Serviços

Discriminação das Prestações de Serviços – Pessoa Física/Jurídica	2018 – R\$	2017 – R\$	Composição - %
Pagamento de diárias	67.638,52	31.418,81	+46,45
Serviços técnicos profissionais pessoa física	47.401,15	22.378,95	+47,21
Serviços de apoio administrativo/operacional pessoa física	6.624,30	650,00	+9,81
Serviços técnicos educacionais e culturais	2.200,00	454,10	+20,64
Serviços técnicos profissionais – pessoa jurídica	726.524,37	1.071.521,84	-67,80
Serviços de apoio administrativo/operacional pessoa jurídica	13.009.528,09	16.268.697,08	-79,86
Serviços de comunicação, gráficos e áudio pessoa jurídica	96.891,93	230.876,13	-41,96
Serviços de transporte, passagem e locomoção pessoa jurídica	209.884,17	14.592,67	+06,95
Serviços administrativos pessoa jurídica	25.889,79	11.620,42	+44,88
Serviços assistenciais pessoa física	54.930,28	672,00	+01,22
Serviços de confecção pessoa jurídica	220,00	6.202,00	-03,54
Serviços de água/esgoto, energia elétrica e gás pessoa jurídica	850.285,35	1.029.919,90	-82,55
Serviços de locação arrendamento mercantil pessoa jurídica	160.114,02	401.041,85	-39,92
Serviços educacionais e culturais – pessoa jurídica	3.000,00	0	0
Seguros em geral – pessoa jurídica – intrasafi	446,82	741,82	-60,23
Serviços de comunicação, gráficos e áudio visual – pes-	40.308,80	25.705,45	+63,77

soa jurídica-intrasiafi			
Serviços de transporte, passagem e locomoção - intrasi-afi	0	49.009,08	0
Totais	15.301.887,59	19,165.502,10	-79,84

Fonte: SIAFI-2017-2018

- pagamento de diárias – centra o pagamento para fazer face as despesas com pousada, alimentação e locomoção urbana, aos servidores que venham a se afastar para se capacitarem, e ou, a serviço, de sua sede, podemos verificar que houve acréscimo da despesa no exercício de 2018, no percentual de 46,45% sobre 2017, uma vez que, no exercício de 2017 houve um profundo contingenciamento do orçamento.

- pagamento de serviços técnicos profissionais – pagamento a profissionais, pessoa física, que prestem serviços, de engenharia, medicina, ciências contábeis, e outros, e foram utilizados os serviços desses profissionais mais em 2018 do que em 2017, no percentual de 47,21%.

- pagamento de serviços de apoio administrativo/operacional, neste caso, prestados por pessoa física, sendo utilizados seus serviços a mais em 2018, e sendo este percentual de 09,81% do que em 2016.

- pagamento de serviços de educação e cultural – sendo tal serviço prestado por pessoa física, utilizado geralmente para administração de cursos, e ou, simpósios, e tendo sido mais utilizado no exercício de 2018 do que em 2017.

- pagamento de serviços técnicos profissionais – sendo este prestados por pessoa jurídica, geralmente prestam serviços de engenharia, arquitetura, e ou, compreendendo professores para cursos, e sendo este mais utilizado em 2017 no percentual de 67,80 do que em 2017.

- pagamento de serviços técnico de apoio administrativo/operacional – sendo este utilizado por pessoa jurídica, e sendo este a prestação de serviços por contrato, e de mão-de-obra, necessário tanto de apoio como de manutenção da unidade, e tendo sido utilizado mais tais serviços em 2017, no percentual de 79,96% a mais do que 2018, porém, devido a contingenciamentos, os contratos foram revistos e alguns cancelados e outros negociados a fim de serem reduzidos.

- pagamento pelos serviços de comunicação, gráfico e de áudio – sendo este prestados por pessoa jurídica, para serviços gráficos, e tendo sido utilizado mais no exercício de 2017 do que em 2018, no percentual de 41,96%.

- pagamento de serviços de transporte, passagem e locomoção – serviços prestados por pessoa jurídica, geralmente através de contratos, destinados ao pagamento de passagem áreas e terrestre para todo o território nacional, para os servidores, e ou, prestadores de serviços, que venham a se afastar de suas sede, por prestação de serviços, e ou, capacitação, e tendo sido

utilizado a mais no exercício de 2018 do que em 2017, no percentual de 06,95%, e conforme já mencionado, pelo próprio contingenciamento ocorrido em 2017.

- pagamento de serviços assistenciais – geralmente executados por pessoa jurídica, e neste caso deve ter havido engano de classificação contábil, tendo em vista ter sido abrigado o contrato de lavagem de roupa do serviço médico, e tendo sido utilizado no percentual a maior de 2018 em 01,22%, e que a mesma deverá ser revista para o exercício de 2019.

- pagamento de serviços de confecções – geralmente executados por pessoa jurídica, sendo prestação de serviços de confecção de carimbos e cópias de chaves, e tendo sido utilizados mais em 2017 do que em 2018 no percentual de 03,54%.

- pagamento pela prestação de serviços de: energia elétrica, gás, água/esgoto, prestados por concessionárias, pessoas jurídicas, que prestam serviços pertinentes, conforme especificado, e as mesmas são subordinadas as suas supervisoras (agências controladoras), que regem os serviços e valores que são cobrados por suas prestações de serviços, e que foram mais utilizadas no exercício de 2017, do que em 2018, no percentual de 82,55%, que apesar devido do contingenciamento financeiro, a grande maioria ficaram para serem quitadas no exercício de 2019,

- pagamento de prestação de serviços de locação e arrendamento mercantil – geralmente por pessoa jurídica, infelizmente abriga uma classificação contábil incompatível, pois tal serviço prestado, é de monitoramento por câmaras, onde será revisto neste exercício de 2019, e tendo sido classificado a maior no exercício de 2017, do que no exercício de 2018 no percentual de 59,92%.

- pagamento de seguros em geral – prestação de serviços prestados por concessionária do governo, sendo este autorizado a receber o seguro proveniente dos veículos desta instituição, Seguro por Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres – DPVAT e sendo esta instituição isenta do pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, e tendo sido menor no exercício de 2018 do que em 2017, no percentual de 60,23%, e devido a mudança da seguradora líder.

- - pagamento de prestação de serviços de comunicação, gráficos e de áudio – pagamento realizado intrasiafi, e tais serviços prestados pela Imprensa Nacional, de acordo com a legislação e tendo sido mais utilizado em 2017, do que no exercício de 2018 no percentual de 63,77%.

- pagamento pelos serviços de transporte, passagem e locomoção – prestados por pessoa jurídica, e sendo este pagamento ao Banco do Brasil S/A, pela utilização do cartão de crédito, destinado a aquisição de passagens aéreas, terrestres, sendo seu pagamento intrasiafi, e tendo sido utilizado no exercício de 2017, uma vez que, no exercício de 2018, foi suspenso por ordem do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/MPOG.

Depreciação, Amortização e Exaustão

Verificamos que o valor em 2018 foi de R\$144.371,30, e que no exercício de 2017 foi de R\$255.435,99, tendo sido o percentual de 56,51%, e que tais lançamentos são efetuados visando a cumprir a depreciação de bens imóveis, e lançados pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC – SPO.

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Foi verificado o lançamento do valor de R\$1.068,07, e não há tal valor em 2017, por ser esta multa aplicada no contrato de serviço, por atraso no pagamento, devido como dito, contingenciamento sofrido neste exercício de 2018, pior que em 2017, onde os contratantes e prestadores de serviços quase se negam a trabalhar com o serviço público.

Transferências e Delegações Concedidas

O valor de R\$1.306.073,64 no exercício de 2018 se comparado com o exercício de 2017, que consta o valor de R\$48.495,76, sendo o percentual de 03,71%, que diz respeito a transferências realizadas para pagamento de Reconhecimento de Sabres e Competência – RSC, por professores de outras unidades, por analisarem os processos onde é concedido tal reconhecimento, e sendo assim, pago diretamente, e ou, para suas unidades pagarem.

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporações de Passivos

Tal valor de R\$26.867,81 é encontrado somente no exercício de 2017, e diz respeito a baixa ocorrida nas aquisições de gêneros alimentícios, no valor de R\$25.067,81 concedidos através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE pelo programa merenda na escola, e que por um motivo e outro, esta unidade não procedeu a baixa como deveria ocorrer pelo almoxarifado, e tendo sido realizada pela DOF/IBC, para acerto de conta.

E pelo acerto de conta, também, houve o lançamento de baixa do valor de R\$1.800,00 que diz respeito ao material elétrico por não mais existir.

Tributárias

O valor de R\$105.212,19, em 2018, se desdobra em R\$1.930,68, que diz respeito ao pagamento de Taxa de Coleta de Lixo Domiciliar – TCL, pois esta instituição é isenta do IPTU - Imposto Predial e Territorial e Urbano, bem como o valor de R\$103.281,51, que o lançamento de recolhimento de obrigações patronais, de nosso programa de residência médica, se observarmos tais valores foram maiores no exercício de 2017, sendo o total de R\$119.572,05 representada pelo percentual de 87,99%, apesar de que o pagamento da TCL foi menor, sendo o valor de R\$1.874,88, porém, o valor das obrigações patronais foram de R\$117.697,17.

Outras Variações Patrimoniais e Diminutivas

Se notarmos, encontraremos o valor de R\$481.843,51 no exercício de 2018 e no exercício de 2017 o valor de R\$600.365,26, sendo este valor maior do que em 2018, no percentual de 80,25%, e que diz respeito ao valor de R\$475.787,15 contra o valor de R\$596.255,71 de 2017, pagos a bolsa de residência médica, tendo sido a menor em 2018, por formatura de alguns residentes médicos, bem o valor de R\$6.056,36 ser maior do que em 2017 que é de R\$4.109,55, sendo estes pagamentos de restituições/reembolsos a servidores.

5 - Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

5.1 – Tratamento de determinações do TCU

O IBC não teve no exercício de 2018 recomendações do TCU.

Quando houver recomendação, a Chefe de Gabinete fará o efetivo acompanhamento das recomendações.

5.2 - Tratamento de determinações da CGU

A CGU no exercício de 2018 emitiu parecer concluindo que as duas Recomendações 159686 e 159689 foram atendidas, conforme apresentadas a seguir:

RECOMENDAÇÃO	TEXTO	POSICIONAMENTO DA CGU
Recomendação: 159686 Atendida pelo IBC em 14/11/2017.	Adequar o local de depósito de todos os materiais, incluindo critérios de segurança contra incêndio e furto e considerando a conservação do material, com utilização de pallets.	Tendo em vista que o gestor tomou providências para a aquisição dos pallets a fim de finalizar a adequação do local de depósito de materiais aos critérios de segurança e conservação dos mesmos, entende-se que a recomendação foi atendida.
Recomendação: 159689- - Atendida pelo IBC em 14/11/2017.	Agilizar a realização do devido processo licitatório (Pregão Eletrônico nº 33/2015) para substituir o contrato emergencial com a empresa Technisan Técnica de serviços e Comércio Ltda., para contratação de mão de obra terceirizada para atender à Divisão de Imprensa Braille e demais setores envolvidos.	Tendo em vista que o gestor encaminhou cópia do Contrato nº 25/2017 com a empresa G4F soluções corporativas, vencedora do Pregão nº 33/2015, para a prestação de serviços de mão de obra com contratação de 1 técnico de suporte de redes, 1 técnico programador, 2 técnicos de help desk, 1 web designer, 10 designers gráficos, entende-se que a recomendação foi atendida.

6-Considerações finais

O exercício de 2018 foi marcado por grandes atividades do Instituto Benjamin Constant, o que pode ser visto na execução de suas metas apresentadas neste relatório.

O atingimento de boa parte das metas propostas revelou o comprometimento e a relevância das atividades desenvolvidas pelo IBC em nível local e nacional. Este fato foi recompensado pela mudança do Regimento Interno, em abril, que marcou uma nova dinâmica e novos desafios para os anos futuros, com a implementação da Educação Profissional e da Pós-Graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*. Tais fatos vão permitir maior desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão que subsidiarão o processo de atendimento às necessidades do aluno com deficiência visual em todo o território nacional, permitindo e favorecendo o acesso real aos diferentes sistemas de ensino, subsidiando alunos, professores e familiares.

O pioneirismo do Instituto Benjamin Constant fica expresso em suas ações e projetos de ampliação em pleno desenvolvimento. Diversos são os desafios a serem vencidos e muitas foram as dificuldades do caminho. É urgente atenção para o corpo funcional do IBC. Com o número reduzido de servidores técnico-administrativos, o IBC foi obrigado a recorrer à contratação de pessoal por terceirização. Sabe-se que essa modalidade de contratação não supre em definitivo as necessidades Institucionais. Torna-se extremamente necessária a abertura de novos concursos públicos, principalmente de servidores concursados nos cargos de revisor de textos em Braille, assistente em administração e tantos outros.

Outro grave desafio são os servidores técnico-administrativos, tanto os de nível médio como os de nível superior, que buscam sistematicamente, ascensão profissional e melhores salários através de novos concursos. Assim, as poucas vagas recebidas nos últimos anos em concursos realizados, perdem-se, causando um círculo vicioso onde as carências, a cada dia, são aprofundadas. Tais servidores são fundamentais porque apoiam, em diferentes setores, as ações desenvolvidas pela Instituição.

Desde 2003, o Instituto Benjamin Constant pede autorização para abertura de concurso público para a criação de cargos que não constam em seu quadro de servidores: fisioterapeutas, musicoterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicomotricistas entre outros, que têm fundamental importância no processo educacional dos nossos alunos que na atualidade, mais e mais apresentam problemas no seu desenvolvimento global. Tal fato tira dessas crianças a possibilidade real de crescerem e se tornarem indivíduos verdadeiramente produtivos. A atuação desses profissionais é de alta relevância para apoiarem a ação docente.

Ressalta-se, ainda, a falta no quadro efetivo de alguns profissionais da área da saúde como médicos anestesistas, médicos em diferentes áreas da oftalmologia, bem como em clínica médica, ortoptistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem que podem comprometer o andamento do Programa de Residência Médica credenciada pelo MEC, bem como o desenvolvimento de ações referentes à prevenção das causas da cegueira. Seria de suma importância que esses profissionais fizessem parte do quadro efetivo de servidores.

Pelo exposto, percebe-se que os fatores citados desestabilizam a estrutura da Instituição, visto que muitas vezes, profissionais de todas essas áreas são capacitados e pelos fatores já apontados, deixam a Instituição; tal fato se constitui, efetivamente, num grande risco de esvaziamento e queda na qualidade da prestação de seus serviços e atendimentos, de uma instituição que tornou-se por tudo isso Centro de Referência Nacional nas questões concer-

mentes à Deficiência Visual e, por isso, reitera-se o que tem-se apontado nos últimos Relatórios de Gestão, desta vez, com uma preocupação adicional, o incremento de novas ações regimentais pelo IBC vai gerar, já no ano de 2019, novas ações que irão necessitar de pessoal para sustentar a sua efetividade e permanência, contribuindo para o processo, cada vez mais sólido, de inclusão da pessoa com deficiência visual.

Há de se levar em conta, ainda, que com todo este cenário o IBC, conforme apresentado neste relatório, obteve resultados satisfatórios nos índices apurados. Destacam-se os resultados que deram condições para o melhor desenvolvimento de ações educacionais, de reabilitação, de produção de material didático especializado e de assistência à saúde, garantindo melhores condições de inclusão para as pessoas com deficiência da visão e prevenindo as causas de cegueira. Merece ainda destaque os esforços desempenhados para o atendimento ao servidor do IBC, buscando sua qualificação ou requalificação através de ações de educação continuada. É necessário o investimento em estratégias e em um plano de capacitação do servidor do IBC. É fundamental o investimento no servidor e urgente também a chegada de novos servidores no IBC, uma instituição de 164 anos em pleno crescimento.

O Instituto Benjamin Constant tem como papel principal desenvolver ações de inclusão da pessoa cega e de baixa visão. Que estas possam ser articuladas e que a inclusão possa acontecer de forma a permitir a ascensão e crescimento social da pessoa com deficiência, de forma plena e sobretudo humana.